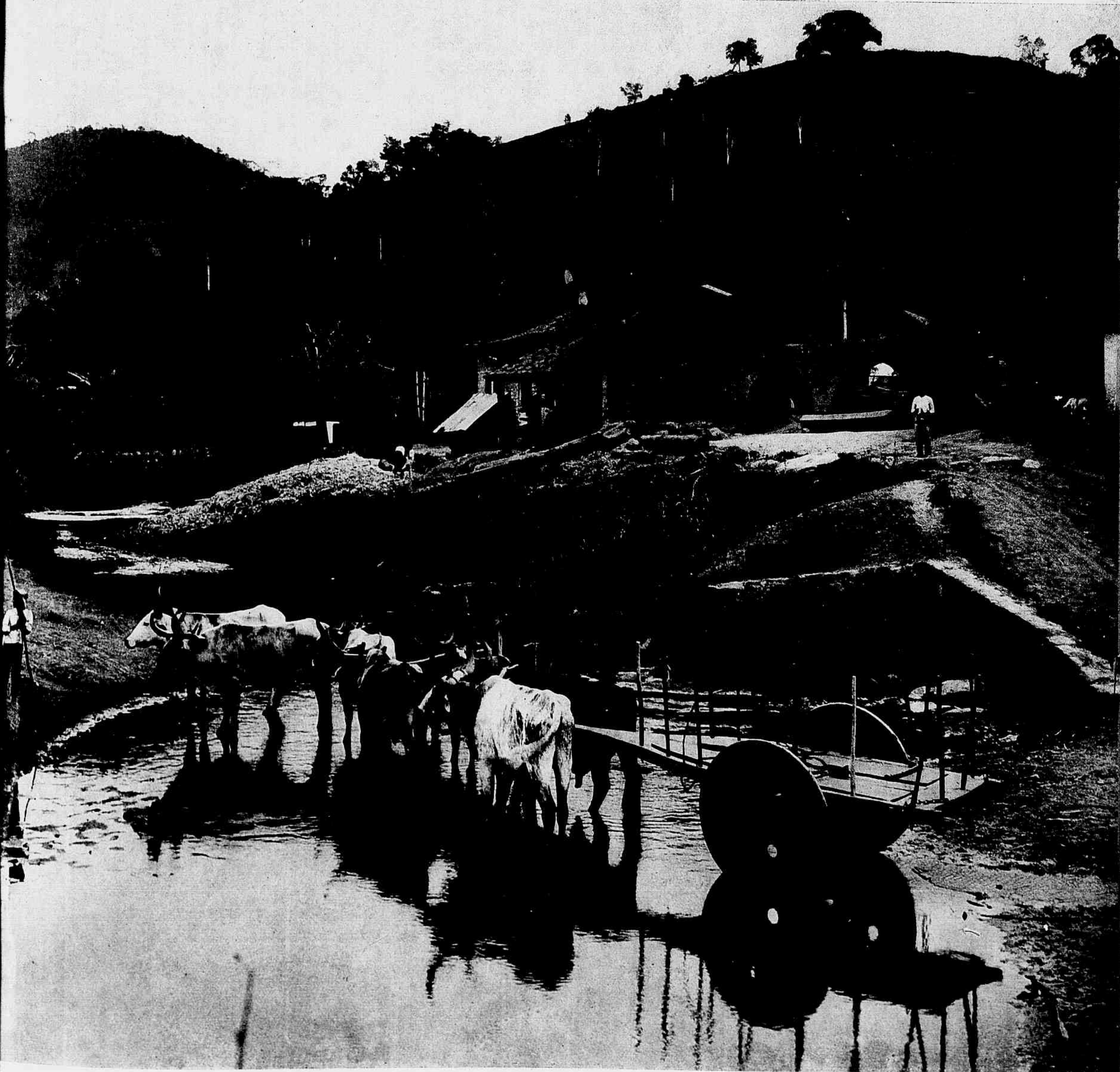


Revista da Semana

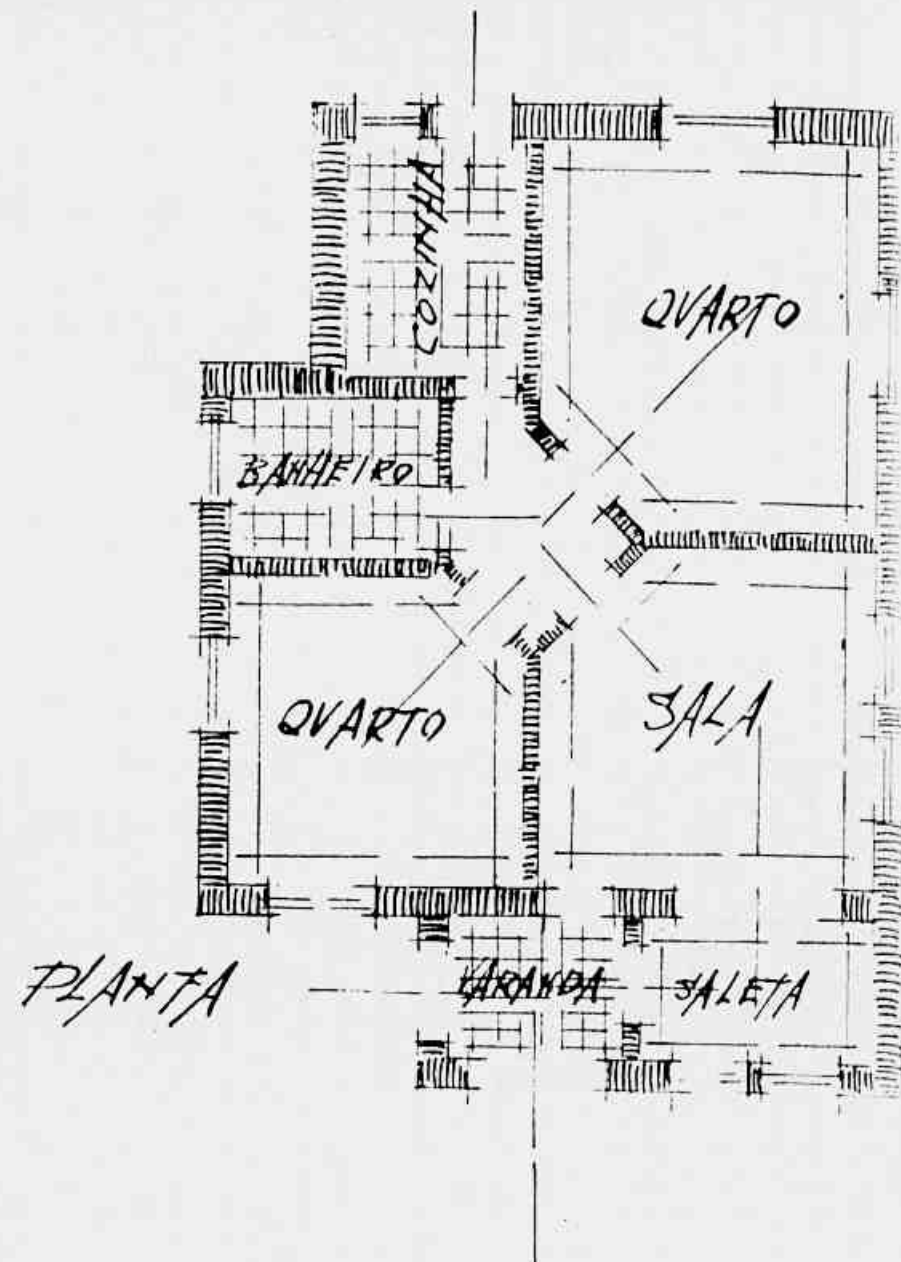
ANNO XXXVII - N.º 20

1\$500

25 de Abril de 1936



COMO FAZER A SUA CASA?



Um "bungalow" pequeno

Embora tenhamos apresentado aqui uma série de casas economicas, em diferentes estilos, damos hoje uma planta de construção

modica, attendendo ao pedido de um leitor amigo: uma residencia em estilo *bungalow*, de proporções bem pequenas, mas com certo conforto.

A planta foi executada com as indicações

do leitor, dentro de um plano constructivo relativamente economico.

E' conveniente seja realizada a construção em um amplo jardim, para melhor relevo da residencia.

São as seguintes as peças que constam da planta baixa: uma varanda, saleta de entrada, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro, cozinha e um W. C. para empregados, no quintal.

A execução ficará pelo preço total de vinte e cinco contos de réis (25:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-architecto)

CARNIVAL



A SCENA MUDA

A mais antiga e completa revista cinematographica do Brasil

Publica alem do mais recente noticiario de Hollywood **enredos e photographias das scenas culminantes** dos melhores films exhibidos em nossa terra. Em todos os numeros quatro primorosos retratos a côres, em grande formato, das estrellas do écran.

LER A SCENA MUDA
E' TER O CINEMATOPHOTO EM CASA.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1936

NUMERO 20

As MULHERES QUE TRABALHAM

por CLAUDIO DE SOUZA

D. EMANCIPAÇÃO — Não acha, cavalheiro?
Mister Edward calca o fumo no cachimbo sem responder.

D. EMANCIPAÇÃO, a D. Igualitaria dos Sexos — Elle é surdo?

D. IGUALITARIA, a meia voz — Não. E' inglez.
Esta scena passa-se a bordo de um zeppelin depois de muitas horas de viagem e de silencio.

D. EMANCIPAÇÃO — Por que prepara elle o cachimbo, se é prohibido fumar no zeppelin?

D. IGUALITARIA — Porque é inglez.

D. EMANCIPAÇÃO — Não vê? Guardou o cachimbo. E' a terceira vez que o tira do bolso, calca o fumo e guarda-o. Conhece-o de terra?

D. IGUALITARIA — Conheço-o do ar. De outra viagem.

D. EMANCIPAÇÃO — Por que faz aquillo?

D. IGUALITARIA — Porque é inglez, já lhe disse.

D. EMANCIPAÇÃO — Ora você está pau com isso!

D. IGUALITARIA — Oh, filha, não posso mudar-lhe a nacionalidade. E' homem de poucas palavras.

D. EMANCIPAÇÃO — Pois hei de obrigar-o a falar. Como se chama elle?

D. IGUALITARIA — Edward. E' director de um banco inglez, no qual os brasileiros depositam seu dinheiro, e os inglezes o enviam para Londres.

D. EMANCIPAÇÃO, a mister Edward — Queira desculpar-me a indiscreção. Por que tira do bolso o cachimbo, calca o fumo e guarda-o de novo?

EDWARD — Porque tudo quanto não se pode fazer deve-se empurrar para dentro.

D. EMANCIPAÇÃO — E' uma definição de dominio dos instinctos, do self-control. E por que não me respondeu o que pensa acerca da emancipação da mulher?

EDWARD — Porque tudo quanto não adianta falar deve-se empurrar para dentro.

D. EMANCIPAÇÃO — Entende, como muitos homens, que discutir com senhoras é dar-lhes demasiada importancia.

D. IGUALITARIA — Isso não. Mister Edward é um cavalheiro.

D. EMANCIPAÇÃO — Deixe-o responder, minha amiga.

D. IGUALITARIA — Perdão. Tenho direito de dar minha opinião.

D. EMANCIPAÇÃO — Mas a pergunta foi feita a elle.

D. IGUALITARIA — Perfeitamente. Não respondi á sua pergunta, porém.

D. EMANCIPAÇÃO — Neste caso não havia motivo para falar.

D. IGUALITARIA — Espere, minha amiga. O direito de falar não lhe é exclusivo.

D. EMANCIPAÇÃO — De accordo, mas eu estava com a palavra.

D. IGUALITARIA — Ninguém lh'a deu. Tomou-a. Eu podia, tambem, tomal-a.

D. EMANCIPAÇÃO — Mas por dever de hermeneutica...

D. IGUALITARIA — A que vem a hermeneutica?

D. EMANCIPAÇÃO — Foi um lapso. Quíz dizer protocollo.

D. IGUALITARIA — Qual dos protocollos? O italiano, o inglez ou o etiope? Ha diversos...

Edward, com visivel contrariedade, tenta comprehender o que lê.

EDWARD — Toda gente, não. Muitas senhoras preferem, ainda, o jugo masculino, e outras apenas se empregam porque não tiveram a sorte de encontrar um bom jugo masculino.

O filho da floresta

conto de Claude Laverrière

KIZIKANI começou a andar na vida como todas as creanças negras e brancas: de quatro. A sua pelle reluzente respirava saúde. Tinha grandes e bellissimos olhos pretos, comia com excellente apetite os seus legumes cozidos, o seu pirão de batata. E não deixava de reclamar o seu quinhão de peixe e de animaes do matto.

Sua mãe transportava-o para toda a parte na cesta de verga que ella mesma fizera. Zizi accommodava-se lá dentro o melhor que podia. E, seguro aos hombros de sua mãe por solidas braceiras de cipó, viajava, dormitando, através da floresta.

As mulheres enchiam-no de mimos, riam das suas traquinices, contavam-lhe as melhores historias do repertorio regional. Kizikani veio a conhecer, pouco a pouco, todas as lendas, mas não se cansava de as ouvir. A' noite, no seu leito de bambú e quando menos se esperava, exigia elle:

— Conta outra vez aquella do leão e do coelho !

Assim medrava e se avantajava Kizikani. De manhã, seu pae levava-o ás cavalleiras para as plantações. Uma vez lá chegado, tratava elle de satisfazer os seus instinctos. Arrancava as flores e esgalhava os arbustos, perseguia patos e gallinhas, atirava pedras aos passaros, chafurdava nos lamaças... Era uma creança como as outras.

Não tinha ainda completado oito "estações seccas" quando na sua vida se produziu um facto memoravel. Um chefe branco visitou o aldeamento. Seu pae tinha já visto desses homens que em geral pouco por alli se demoravam. A novidade é que, desta vez, vinha tambem no sequito um menino branco.

Escondido por trás das ramarias, Kizikani não se fartava de espreitar o menino branco. Este, mais velho do que elle dois ou tres annos, falava uma lingua desconhecida, e para o fazerem voltar a cabeça gritavam-lhe: "Boby! Boby!"

Ora, um dia, o intrepido Kizi soltou o grito: "Boby!" E nesse momento nasceu entre os dois pequenos uma afeição singular.

Boby ensinava o negrinho a manejar a carabina, a acariciar o seu cavallo e em troca aprendia delle segredos maravilhosos. Kizi conhecia a voz de Konon, o hippopotamo; de Namo, o avestruz; de Kolo, a girafa, e a das hyenas e a dos chacaes. Sabia accender uma fogueirinha exigua que durava noites e noites, e seguir a pista de Muru, a panthera. Assim entre as duas creanças se formou uma amizade forte e profunda.

Kizikani era duro de coração, violento, colerico; só pensava em rixas e tropelias. Assumia frequentemente o commando de valdevinos da sua especie e á passagem dessa tropa desembestada erguiam-se clamores e

lamentações — sobretudo da parte dos garotos que lhe cahiam na antipathia. Deante de Boby, porém, Kizikani era todo doçura e submissão; o seu grande ideal na vida consistia em ser admittido a cavalgar ao lado do estrangeiro. E então, firme e altivo na sella, Kizi não dava confiança á sua gente, e todos os homens e mulheres da aldeia lhe pareciam seus escravos.

Os dois pequenos gostavam immensamente de estar juntos. O civilizado gozava uma especie de felicidade instinctiva ao aproximar-se dos animaes e das plantas cujos mysterios Kizi tão bem conhecia; e o selvagemzinho comprehendia toda a força e todo o prestigio que podem vir dum cavallo docil, duma espingarda e dum barco que navega sem remos.

O principal divertimento de Boby e Kizi eram os exercicios diarios de natção no grande rio por onde, um dia, o joven europeu e seu pae tinham chegado num barco maravilhoso. Andavam depois tempos esquecidos pelas margens, de mãos dadas, correndo e cabritando, ora de manhã cedo, quando a agua começava a ficar tepida, ora de tarde, até que os primeiros sopros do crepusculo arrepiassem o cimo dos arvoredos.

Kizikani manifestara sempre pela Grande Agua que havia de trazer o seu amigo um entusiasmo extraordinario, uma paixão. Menino ainda, sabia governar uma canôa como um verdadeiro chefe, já cravando a vara no fundo razo, já manejando dum lado e outro, na agua profunda, a "pá" selvagem. E agora a admiração e os elogios de Boby a proposito dessas proezas sobremaneira o lisonjeavam.

Kizi afeiçoara-se ao joven branco, com toda a sua alma barbara, incondicionalmente. Queria aprender o mais possivel, para se tornar o chefe da sua aldeia, e imaginava Boby a seu lado, sempre, como um irmão. Cresceriam ambos na floresta. Reinariam naquellas terras. Seriam escutados, obedecidos, temidos por toda a gente, no mundo inteiro. Porque,



O Novo-Rico — Como é isto?... Gasto um dinheiro para ter em casa um organ de primeira ordem, e vocês vêm-me agora com economia de canudos. Quero-os todos do mesmo tamanho e o maiores possivel, está ouvindo?



— Ah, você ainda escuta ás portas?
— Naturalmente. E você?
— Eu, não. Tenho no meu quarto um microphone!



— Bote a língua de fóra
— Prompto, senhor doutor
— Mas não a vejo.
— É' que está debaixo do bigode!

para Kizikani, o mundo terminava no Grande Rio e no Deserto...

Ora, um dia Bobby partiu. Nada pôde demover seu pae que o levou consigo. Desceram de lancha o Grande Rio e desapareceram aos olhos ennevoados de lagrimas do pobre Kizi, que não podia comprehender tal abandono...

O negrinho ficou inconsolavel. As suas lamentações faziam se ouvir pela aldeia inteira. Debalde o pae lhe fez um arco magnifico e um facão de verdadeiro caçador...

Uma noite, não pôde mais. Partiu para o Grande Rio que lhe levava o amigo. Havia de o encontrar! dizia elle consigo. Arranjaria uma canôa e, ora remando, ora nadando, chegaria onde Bobby estivesse!

Aproximou-se da margem. A floresta dormia. Na aldeia ninguem dera pela sua partida. Caminhou muito tempo. Ia nascer o dia. Comtanto que o pae não acordasse, não lhe corresse no encalço!

Kizikani olhou pelo rio além. Junto a um tronco de arvore, que fluctuava, avistou uma canôa. Foi até lá, desamarrou o barco, partiu agua abaixo.

Tinha que descer o rio, por entre outros troncos que vogavam, e já isso não era nada facil. Mas, de vez em quando, as aguas precipitavam-se, fugiam em declives mais fortes. A corrente espumejava, esbravejava. Robusto embora e déstro deveras, Kizi não igualava a resistencia dum homem feito. E o Grande



O barbeiro — Foi elle que assim quiz, seu guarda, para não lhe cabirem os cabelos para dentro da camisa!

Sustos, Raivas Molhar os Pés Mulheres Nervosas

Um susto, uma raiva podem ser o começo de uma doença grave: molhar os pés, também.

Por isso, quando levar sustos ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa ou aborrecida tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Assim, desta maneira tão facil, evitará muitas molestias perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é um remedio serio e de inteira confiança, o unico remedio, leia bem: o unico remedio que é usado por mulheres nos mais adeantados paizes do mundo!

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

Alguns dos principaes depositarios:

Internationale Apotheke, 13 Hermann Göring-strasse 13, Berlim

Farmacia Evans, 63 Piazza di Spagna 63, Roma

Roberts e Cie., 5 Rue de la Paix 5, Paris

J. Uriach & Cia., 49 Bruch 49, Barcelona

Badaracco & Bardin (La Gran Drogueria Franco-Inglesa) Buenos Aires

Cesar Santos & Cia., 61 Rua S. Antonio 61, Belém, Pará

Pharmacy Montreal, Montreal, Canada

W. H. Soul Pattinson & Co., Sydney, Australia

Henry Francis & Company, Melbourne, Australia

C. H. Perrett, Wellington, Nova Zelandia

Lennon Co. Ltd., em Cape Town, C. P. e Johannesburg, Transval, South Africa

Boots Pure Drug Co., Londres.

Boots Pure Drug Co. têm mais de mil farmacias, só e só na Inglaterra.

...

O Dr. J. Gesteira tem também Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concurrencia é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

Rio parecia zangado com elle e disposto a impedir que se fosse embora.

Kizi conduzia a custo a canôa pelo meio da corrente. Longo tempo assim lutou para fazer avançar a embarcação pelo sulco mais fundo, onde ella poderia vencer as descidas fortes sem se despedaçar nos rochedos. Agora o sol, já alto, ardia no céu sem nuvens. Kizi, todo entregue á sua manobra, não via nada: nem os troncos de arvore nem o remoinho que lá adiante o ameaçava...

De repente a canôa deita-se, levanta-se de novo, começa a andar á roda. Kizi solta um grito angustiado. Quer se agarrar a um dos troncos fluctuantes... Mas os olhos se lhe dilatam, de horror. O que elle julgava um tronco é Mumeu, o caimão!

Já o animal escancara a boca pavorosa. Já outros se apressuram, para participar do sinistro festim. Já o primeiro crocodilo vae

abocar o braço de Kizikani. O negrinho fecha os olhos. Não tornará a ver o seu amigo de pelle clara...

Mas um estampido abala a agua, a floresta, os ares immensos. Outro tiro reboa, e varios outros. Assustado, o bando de crocodilos mergulha e desaparece.

O negrinho abre os olhos. Quem ha de elle ver, á prôa duma lancha que se aproxima? Bobby, empunhando a espingarda ainda fumegante; Bobby que, subindo de novo o rio com seu pae, acaba de salvar o amigo da mais horrenda das mortes!

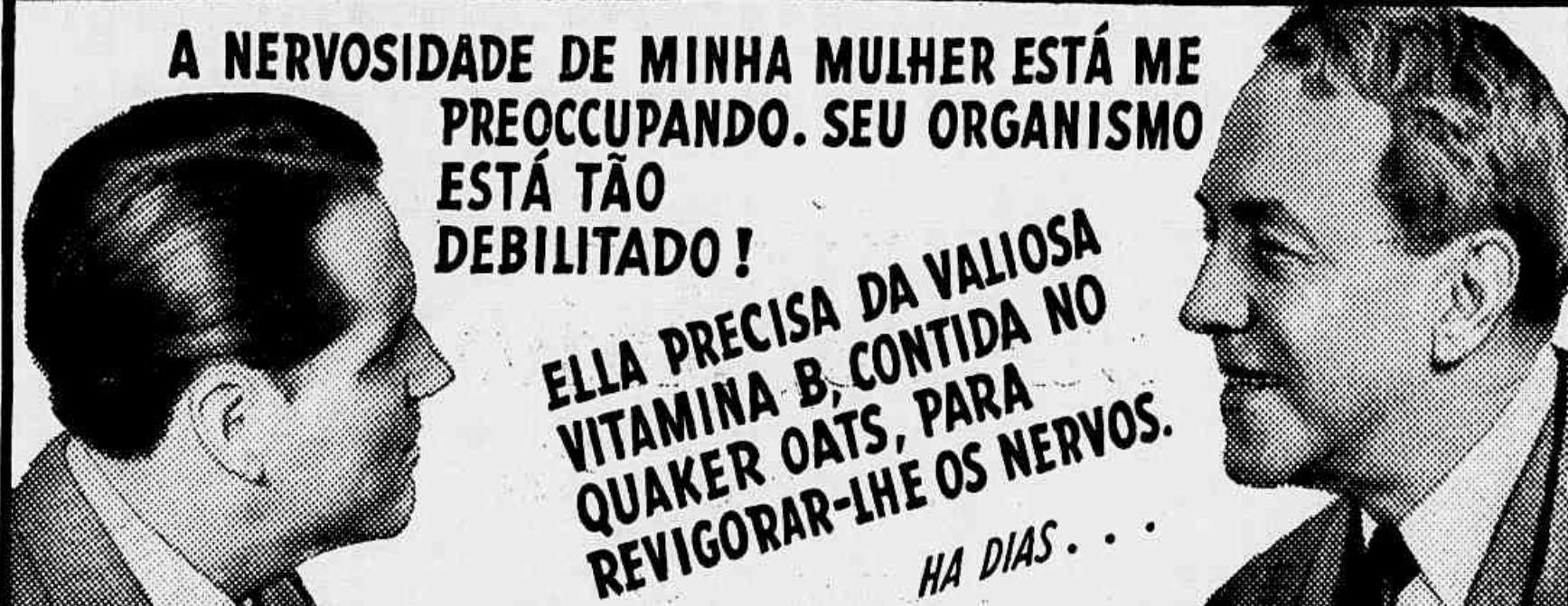
Os dois rapazinhos caem nos braços um do outro; o filho da floresta comprehende que não mais se poderão separar. E então, vendo realizado o seu sonho, Kizikani sente que uma fraqueza o invade e desmaia de emoção — como qualquer civilizado.

CLAUDE LAVERRIERE.

A NERVOSIDADE DE MINHA MULHER ESTÁ ME PREOCCUPANDO. SEU ORGANISMO ESTÁ TÃO DEBILITADO!

ELLA PRECISA DA VALIOSA VITAMINA B, CONTIDA NO QUAKER OATS, PARA REVIGORAR-LHE OS NERVOS.

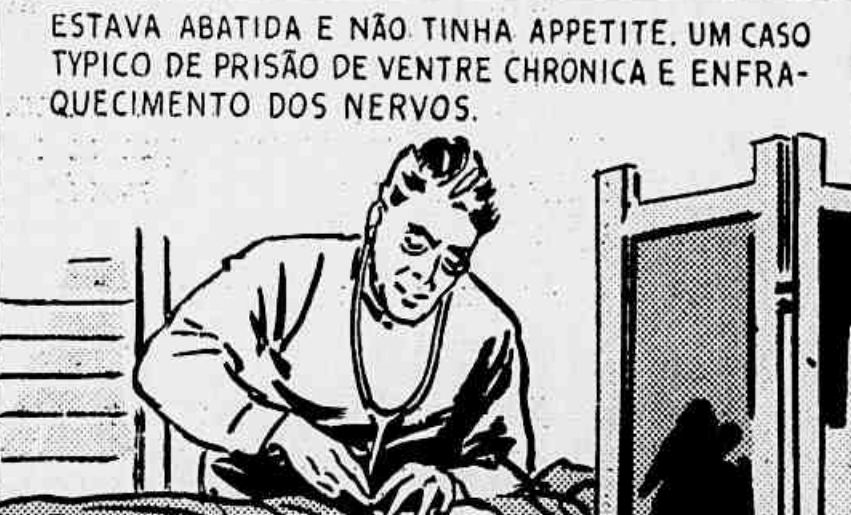
HA DIAS...



... DIAGNOSTIQUEI UM CASO PARECIDO. A MOÇA TINHA OS NERVOS EM TAL ESTADO QUE NÃO PARAVA DE CHORAR.



ESTAVA ABATIDA E NÃO TINHA APPETITE. UM CASO TYPICO DE PRISÃO DE VENTRE CHRONICA E ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS.



ACONSELHEI-A QUE COMESSE QUAKER OATS DIARIAMENTE PORQUE ESTE ALIMENTO CONTEM A IMPORTANTE VITAMINA B, QUE DEVE SER ASSIMILADA TODOS OS DIAS PARA FORTALECER OS NERVOS.



TORNEI A VÊ-LA. ESTAVA RADIANTE, BEM ALIMENTADA E NÃO MOSTRAVA SIGNAES DE NERVOSIDADE. CADA VEZ ME CONVENÇO MAIS DO IMPORTANTE PAPEL QUE QUAKER OATS DESEMPENHA NA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE.



MEU CONSELHO DEU RESULTADO




Senhorita Martha Brandão Mascarenhas de Moraes, filha do coronel J. B. Mascarenhas de Moraes e de sua esposa d. Adda Brandão Mascarenhas de Moraes, em São Lourenço.

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS CAPTIVIDADES DE 1 GOM



É impossível manter o organismo saudavel sem lhe dar DIARIAMENTE A PRECIOSA VITAMINA FORTALECEDORA QUE A NATUREZA PRODIGA DEU A QUAKER OATS

Para combater resfriados, indisposições e anemia é preciso ter o sangue bem nutrido. Sangue alimentado generosamente com minerais como o ferro e o cobre. Por isso, o regime diario com Quaker Oats é tão bom para todos. É uma das fontes da natureza mais prodigas desses mine-

raes que enriquecem e revigoram o sangue. Também elle nos dá uma abundante quantidade de revigorizante vitamina B. Devemos comel-o diariamente para evitar nervosismo, prisão de ventre e falta de appetite... Para bem de sua saúde, tome diariamente o delicioso Quaker Oats.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é QuakerOats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Ouro, ouro...

Segundo o "Sunday Chronicle" de Londres, devem actualmente estar escondidas, no mundo, moedas e

barras de ouro no valor de 500 milhões de libras, esterlinas, ou sejam, aproximadamente, 43 milhões e 500 mil contos de réis. Consta que um francez prudente

depositou em Londres 77 milhões de libras esterlinas, ou sejam 6 milhões e 699 mil contos de réis. Sommas incalculaveis estão occultas em porões de casas parti-

culares, debaixo dos soalhos, em esconderijos de moveis etc.

Os thesouros da India, que não são aqui levados em conta, devem representar 900

milhões de libras (78 milhões e 300 mil contos de réis).

O thesouro total de ouro no mundo inteiro vae a 8.400 milhões de libras, ou sejam 730 milhões e 800 mil contos de réis.

E por que? Por uma razão muito simples: porque não existia.

Tratava-se duma proposta aprovada pelo Senado e cujo autor fôra o senador Broomhead; foi este, portanto, que esclareceu o extranho caso. Lido de trás para diante o nome Tnesba dá absent (ausente). E com tal mystificação quizera o senador Broomhead chamar a attenção dos seus collegas para o grande numero de analogos favores, concedidos sem antes se proceder a séria investigação.

Soldado imaginario

O Estado de Rhode Island concedeu um bonus de 100 dollars ao sr. O. W. Tnesba, por serviços prestados durante a Grande Guerra. Mas o cavalheiro em questão não compareceu, a embolsar aquella somma.

JUNTA MEDICA



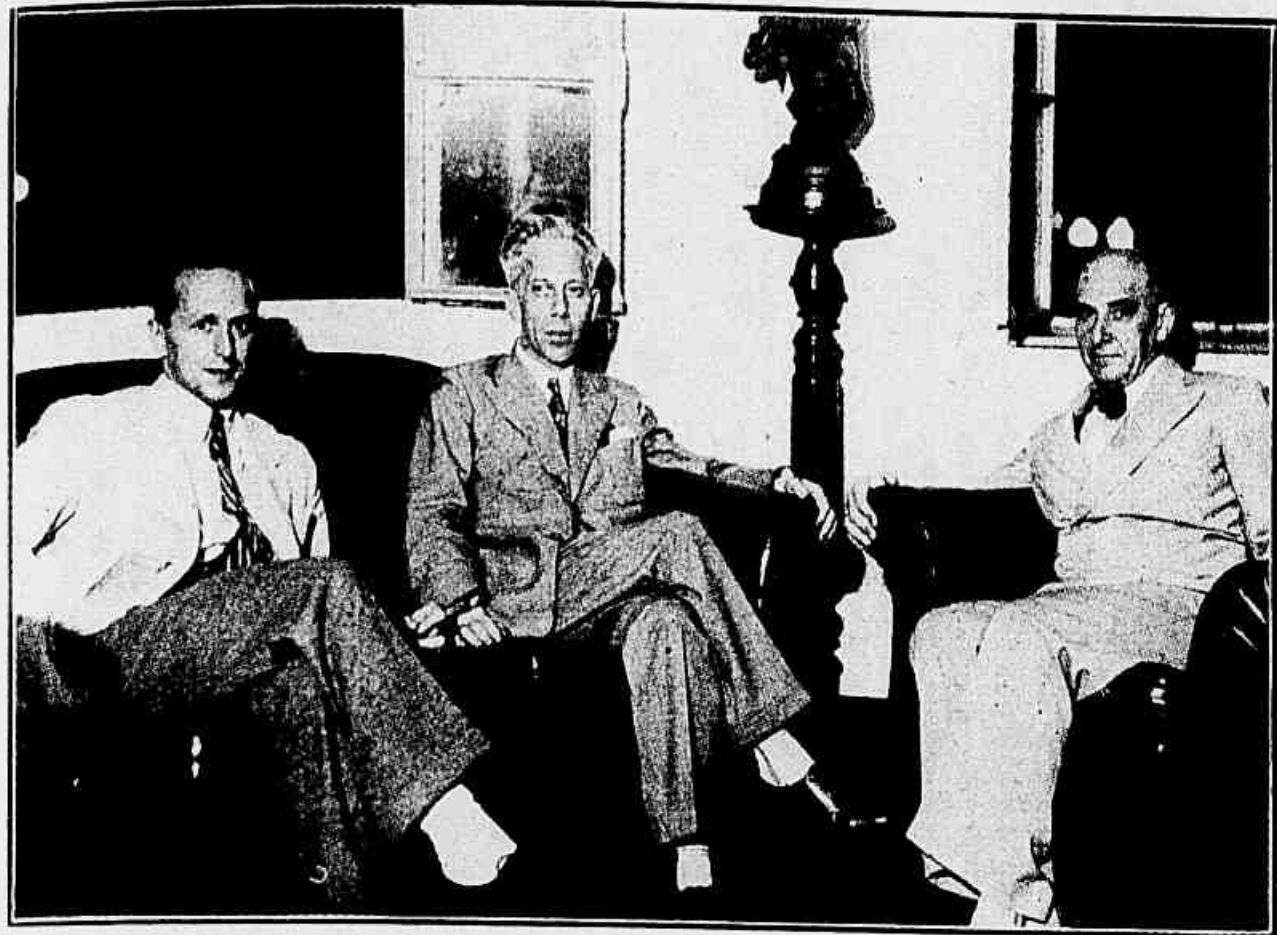
O doente — Seis contra um! Que luta desigual!

AO ESPELHO



— Solteiro, um rapagão como eu! As mulheres até deviam ter vergonha disto!

As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa do grande publicista polonês, sr. Konrad Wrzós, em companhia do ministro Thadée Grabowski.

Domadores
devorados

A propósito do caso duma domadora que em Paris, a mez passado, foi gravemente ferida por um dos seus leões, recorda um chronista varios factos que bem mostram os perigos arrostados pelos belluarios, perigos que a sensibilidade dalguns espectadores exagera mas a "experiencia" doutros considera minimos e até inexistentes...

Os mais illustres desses heroes da jaula soffreram o mau humor ou a traição dos animaes que nunca, afinal, se deixam domar

completamente. Pezon varias vezes recebeu ferimentos graves; Bidel quasi succumbiu, certo dia, sob as garras do seu leão Sultão. O celebre domador hollandez Hartman



UM GALANTEADOR.

e o não menos famoso domador inglez Crockett foram despedaçados. A mesma sorte teve o negro Delmonico. A senhora Leprince, a primeira mulher que exerceu a terrível profissão, foi despedaçada em pleno espectáculo. E tantos outros!

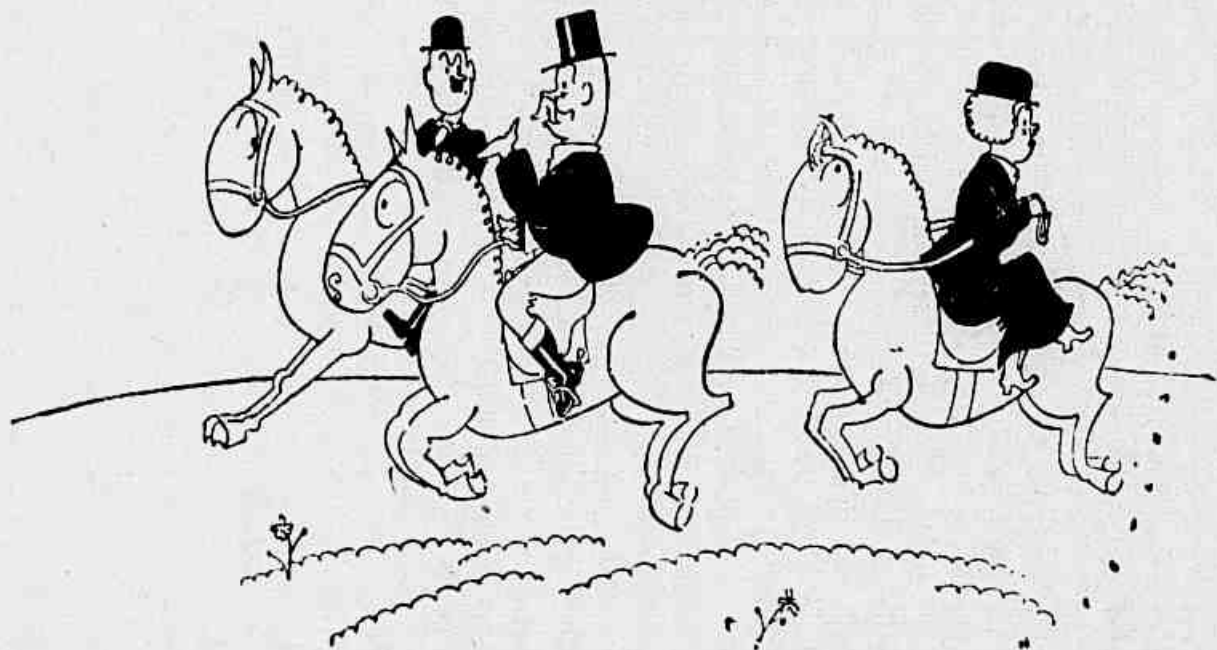
Bally foi o creador do exercicio lemerario que consiste em metter a cabeça dentro da boca do leão. Um dia, o animal — por distracção talvez — fechou a boca antes de tempo... Os sete leões de Lucas, camarada de Bally, atiraram-se a elle, repartiram-no e cada qual devorou seu quinhão aos olhos do publico.

E' bem conhecida a historia do inglez que seguia de terra em terra um domador de feira, na esperanza de o ver, um dia, ser devorado. Tratava-se de Martin, o primeiro que entrou na jaula das feras. Por fim o inglez devia sentir-se porque Martin, ao cabo de tão agitada e sensacional carreira, morreu serenamente, na sua cama.

Na terra de
Bufalo Bill

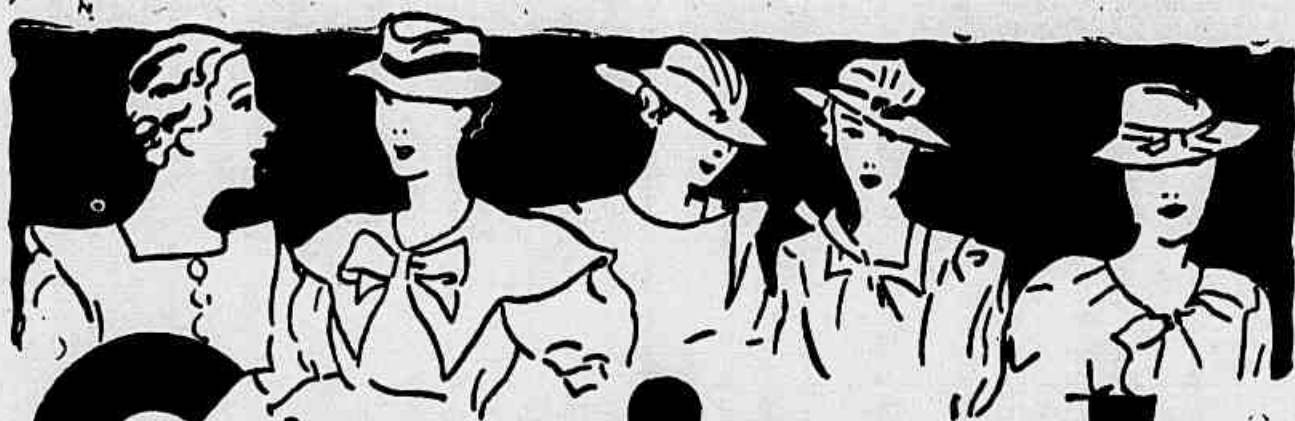
O Texas, sobre o qual, no correr dos ultimos duzentos e cincoenta annos, fluctuaram seis bandeiras: as da França, Hespanha, Mexico, Republica do Texas, Confederação e Estados Unidos, vae celebrar o seu centenario de Estado independente.

De Junho a Novembro haverá uma grande exposiçao na qual a historia do Texas será apresentada em frescos muraes que se estenderão por cerca de 2.000 metros.



— Então que quer? A condessa adora a caça e não póde vêr matar um animal.

Ter confiança é ter animo!
E' o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.



Cronica de ♦ Paris ♦

Os modelos primaveris apresentados por Ardanse têm um aspecto extremamente juvenil e gracioso.

Os *tailleurs*, apesar de classicos nos feitos, têm uma certa originalidade pela mistura de dois ou

mais coloridos que os com- põem; casacos de tons vivos ou escocizes sobre saia de tom escuro. Blusas fran- zidas em volta do pescoço por uma fita ou por um babado voltado, blusas com basquinha das quaes pô- dem ser tiradas as man-

gas, trans- formando-as em colletes.

Para a tar- de combina- ções interes- santes e pra- ticas, onde

os efeitos de tunica têm um papel importante; por exemplo, um vestido de crepe de fantasia, cuja tuni- ca de tecido de um só tom transforma-se em capa. As saias são mais curtas e bas- tante ajustadas e fendidas para dar roda; algumas sóbem sobre as blusas mais alto que a cintura; cintu- ras um pouco mais descida- das nas costas; alguns ca- sacos têm também a bas- quinha mais comprida nas costas. Gollas de mari- nheiro, mangas tres-quar- tos largas, mas hom- bros normaes.

Nos *tailleurs habillés* ou *tailleurs de cocktail*, são plissadas as saias ou alargando-se atrás por *godets* e muito compridas, casacos muito sobrios, blusas de tons claros e lin- damente trabalhadas, ás vezes bastante de- cotadas.



Chapéu de renda de palha (palha fina tricotada), guarnecido com um bouquet de flôres do campo.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hérnias, apendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuais e do psoríase na
mulher: plasticas dos seios,
ventre e órgãos genitais.
PRAÇA FLORIANO n.º 65
— Tel. 22-9305 —

Numerosos vestidos para a noite chegando apenas ao tornozelo; bastante roda. Noutros, 2 *panneaux* livres prolongam-se em cauda. Algumas saias fendidas na frente ou dos lados.

Nos vestidos cujas saias são muito ajustadas os corpos são *drapés*, guar- necidos com *echarpes* ou com longas faixas termi- nadas por franjas.

Os vestidos de renda dominam, completados por um curto *bolero* com lar- gas mangas, do mesmo te- cido. Dois grandes succes- sos de Ardanse são os *vestidos luminosos* e o mo- delo *Je reviens du Potager*, vestido longo de linho azul plissado, com grandes bol-



Tailleur para a noite de seda *côtelé* preta: saia longa fendida do lado; larga faixa de crepe preto bordada com sedas multicôres.



Tailleur para a noite, de crepe violeta, a saia muito longa guarnecida na barra com uma *ruche*. Collete de setim branco.

QUEDA DO CABELLO
E CABELLOS BRANCOS

HIDRONITA

RESTITUE A COR NATURAL ELIMINANDO
A CASPA E EVITANDO A CALVICIE
NÃO É TINTURA-A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

DEPOSITO: RUA S. JOSÉ, 1A - TEL. 42-1030

ANTES

DEPOIS



Muito interessante e chie esta toque de tulle preto, guarnecida com groselhas cõr de esmeralda, rubi e saphira; assemelha-se a uma joia persa.

sos, guarnecido na cintura com flôres e legumes.

Coloridos mais empregados: *grenat*, fogo, azul claro, rosa.

Desenhos originaes nos tecidos: tesouras, moedas, bilhetes de loteria, paisagens, mappa de Paris, nomes dos principaes restaurantes da capital.

Nos chapéus apresentados pelas grandes chapeleiras são encontrados os mais diversos formatos. Mas deve-se mencionar o grande successo que obtiveram os *bretons* grandes e pequenos, com copa alta ou completamente baixa. Os grandes chapéus são numerosos também: *cape-*

lines flexiveis, ou bandejas de inspiração tonkineza; para o *trotteur*, os chapéus pequeninos guarnecidos em altura com coques de fita. Fita também sobre os feltros de sport. Para a hora do *cocktail* as graciosas toques todas de flôres ou de petalas de flôres, *choux* enormes de tulle, que se mantêm por milagre sobre os penteados, ou pequenas toques de tulle franzido. Guarnição de plumas e de fructas.

As palhas mais empregadas: o *bakou*, o *liseré*, o panamá, as palhas exóticas, as palhas cosidas e um pouco de *paillason*. Em tecido: a *jaillie*, o tafetá, a fita *gros-grain*, os tecidos bordados e de fantasia. Os feltros muito flexiveis de um só tom ou *chinée*.

Quanto aos coloridos, os tons pastel parecem ser os mais apreciados. O verde puxando para o amarello, os tons ouro, e sempre o azul marinha e o preto.

MARINETTE.

Pensamento

O ciúme de um noivo é uma homenagem; a dum marido uma offensa.

CARMEN SYLVA



EXIJA QUALIDADE



POR que ha de manchar a chicara, o guardanapo ou a face das pessoas queridas? Use somente baton ZANDE. E' fixo, não

mancha, não descora e tem uma tonalidade deliciosa. ZANDE, pelo seu aspecto de um leve humido natural, é o baton das irresistiveis.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York - Distrib. : Casa Fachada - São Paulo

BATON
Zande

Encontra-se à venda em toda a parte, nas boas Perfumarias e casas do ramo. —

EDANEE

A CUTIS REMOÇA
UMA FONTE MILAGROSA



Seife de Colonia

Cada aplicação de Seife de Colonia constitui um prazer

EMBELLEZADOR DA MULHER



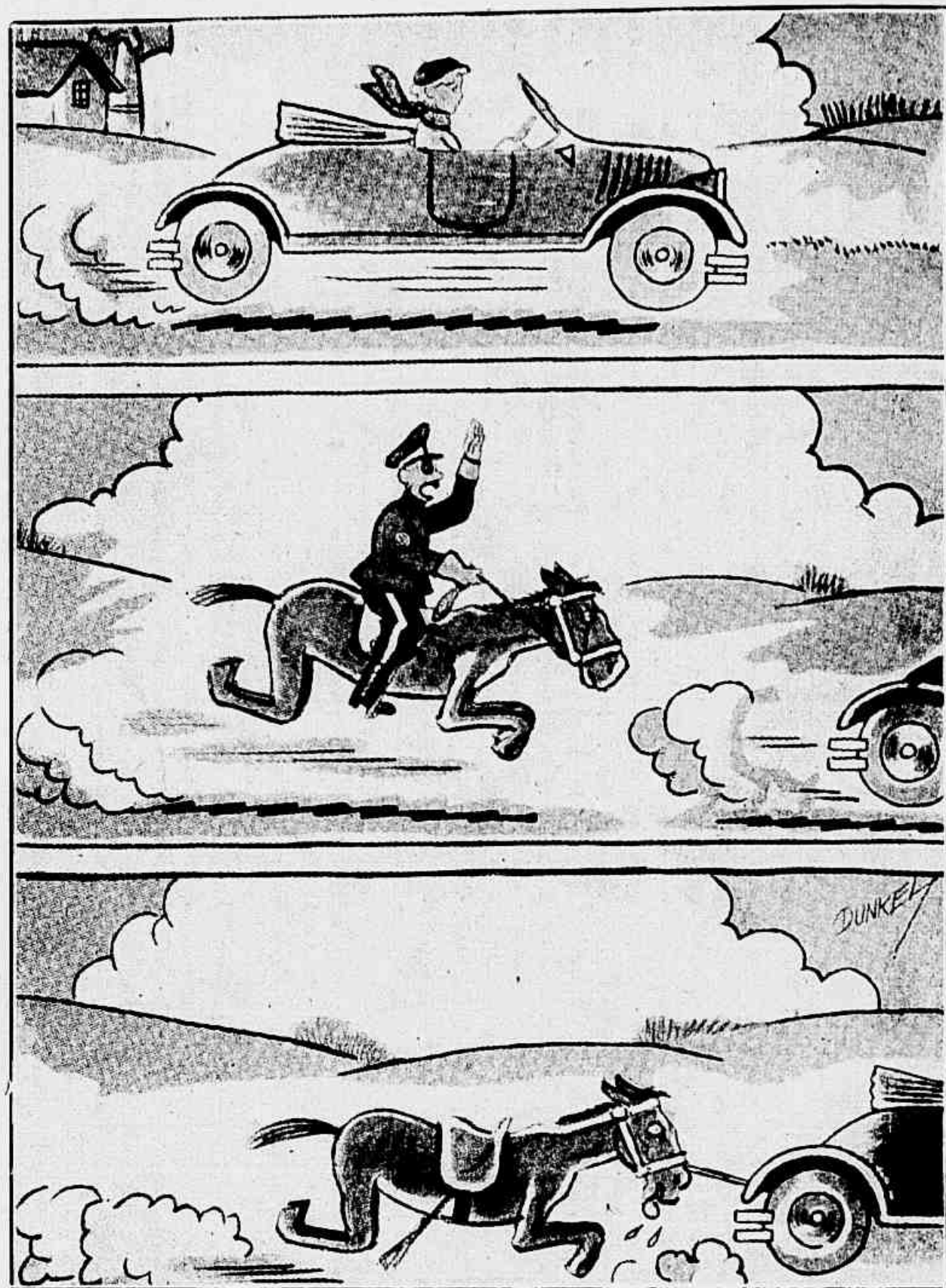
"Flamme" é o nome que Ardanse poz nessa linda toilette de mousseline com desenhos vermelhos, roxos e pretos.

CASA
KOSMOS



CASA KOSMOS

**CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS**



HISTORIA SEM PALAVRAS.

Mathusalem... Eram diversos

O archeologo inglez sir Leonard Wooley acaba de publicar uma obra sobre Abrahão, na qual emite a hypothese de que a longevidade attribuida ao patriarcha se explique pela circumstancia de haver um neto seu com o mesmo nome e ter a chronologia omitido o membro intermediario da familia.

Na relação dos reis de Ur, os archeologos punham em duvida a existencia dum tal Mes-Annipadda, dado como tendo reinado durante

oitenta annos e tido por successor Mes-Ki-Ag-Nan-nar, cujo reinado durara trinta e seis annos. Ora, as recentes pesquisas e excavações dirigidas por sir Leonard Wooley levaram á descoberta dum templo construido por A. Annipadda, filho de Mes-Annipadda. Sommaram-se, pois, dois reinados com o mesmo nome.

O referido archeologo as-

signala muitos casos de haver sido dado ao filho ou neto o mesmo nome do pai ou do avô. Assim elle acha verosimil a existencia de dois Abrahão e de varios Mathusalem.

Fica assim consideravelmente diminuido o prestigio dos dois famosos anciãos... Decididamente, estes homens de sciencia não respeitam nada!



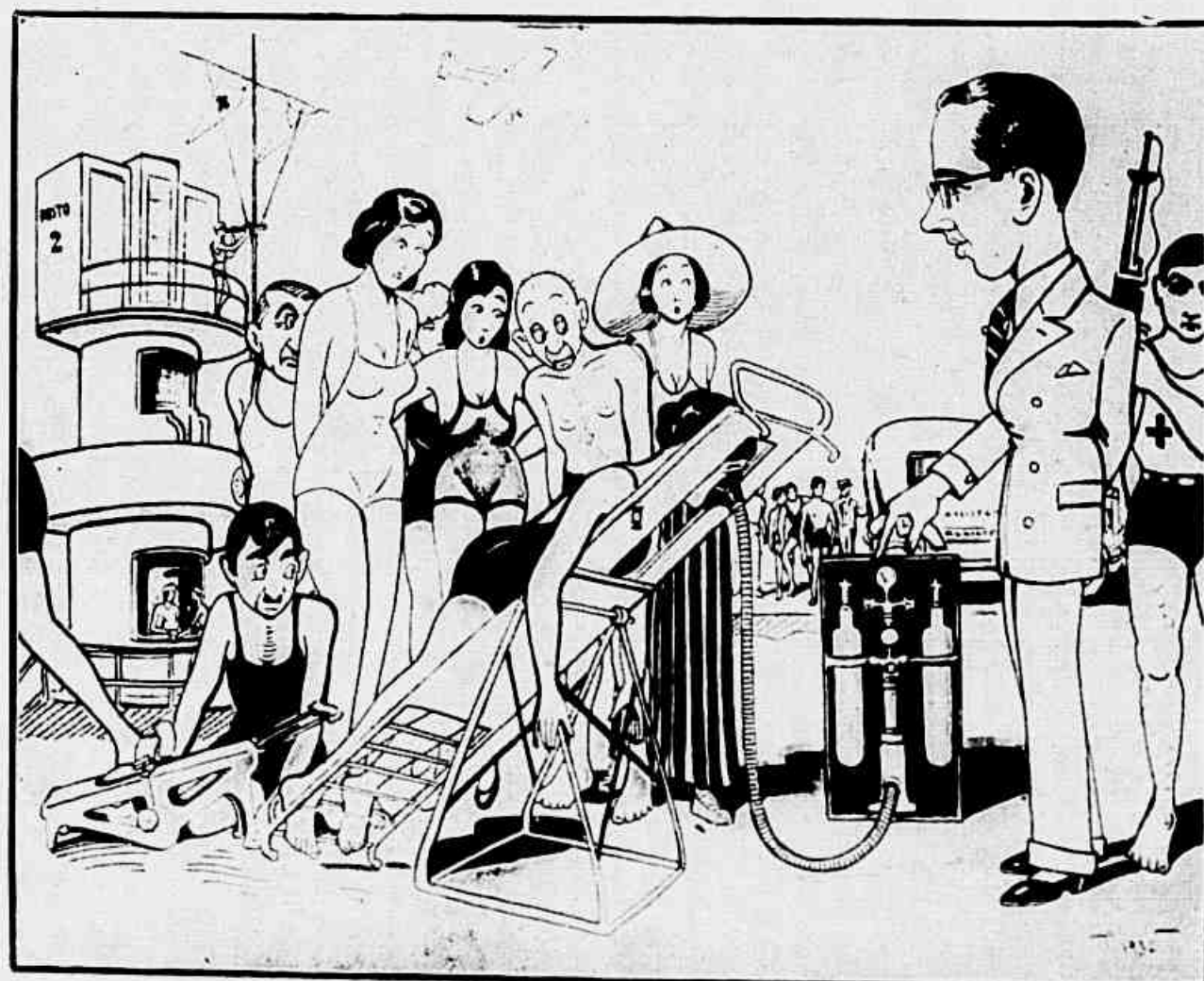
Rheumatismo - Arthritismo -

LYTOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico

O soccorro nas praias



Charge de Daumont em que se põe em destaque o moderno serviço de soccorro. Accionando o aparelho de inalação de carbogenio, o dr. Oswaldo Camargo, medico do Posto de Assistencia de Copacabana.



O enfermo — Estou me sentindo cada vez mais fraco e queria que o doutor me dêsse um remedio para isto... Porque, o senhor comprehende, eu não posso pedir aos vizinhos para me ajudarem a espancar a mulher.

Pelo mundo politico



A chegada do deputado Candido Pessoa, que regressou do Norte após uma ausencia de tres mezes.

O homem mais rico do mundo

O homem mais rico do mundo... devem ser diversos porque volta e meia aparece um authenticico e absolutamente comprovado. Trata-se agora do Nizam de Hyderabad, que recentemente

celebrou o 25.º anniversario do seu reinado sobre um territorio de 200.000 kilometros quadrados, na India.

Por occasião do seu jubileu presenteou elle a população com 20.000 aparelhos de Radio para serem equitativamente distribuidos entre as localidades.

A proposito desse jubileu, informam os jornaes que a fortuna do Nizam fórma um total correspondente a cerca de 12 milhões de contos da nossa moeda. Para mais que não para menos!

No emtanto, o Nizam de Hyderabad vive, por assim dizer, modestamente. Possui



PARA UMA CUTIS DELICADA...

um Pó de Arroz

SUAVE e DELICADO

Apresentado em distincto acondicionamento, combinando em sua essencia os elementos mais puros, Gessy é o pó de arroz necessario a uma cutis delicada. Adherente e perfumado, extremamente fino, Gessy se espalha por igual na epiderme, occultando-lhe as manchas e refrescando-a suavemente.

Seja qual fór a tonalidade que prefira, encontrará na serie Gessy uma combinação fina e propria para sua cutis. Use sempre Gessy — o pó de arroz que empresta aos encantos naturaes, novos predicados de belleza!



PÓ DE ARROZ GESSY

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

dez esplendidos palacios mas escolheu para residencia habitual justamente o menos luxuoso. E, embora disponha tambem de cincoenta automo-

veis do ultimo modelo, serve-se, para os seus passeios como para as suas viagens, dum carro fabricado ha já nove annos.

Pode ser muito bonito isso, mas dá vontade de perguntar: Para que diabo quer elle os outros palacios e os outros automoveis?



TRES MEZES



TRES MEZES



TRES MEZES



TRES MEZES



TRES MEZES



TRES MEZES



TRES SEGUNDOS

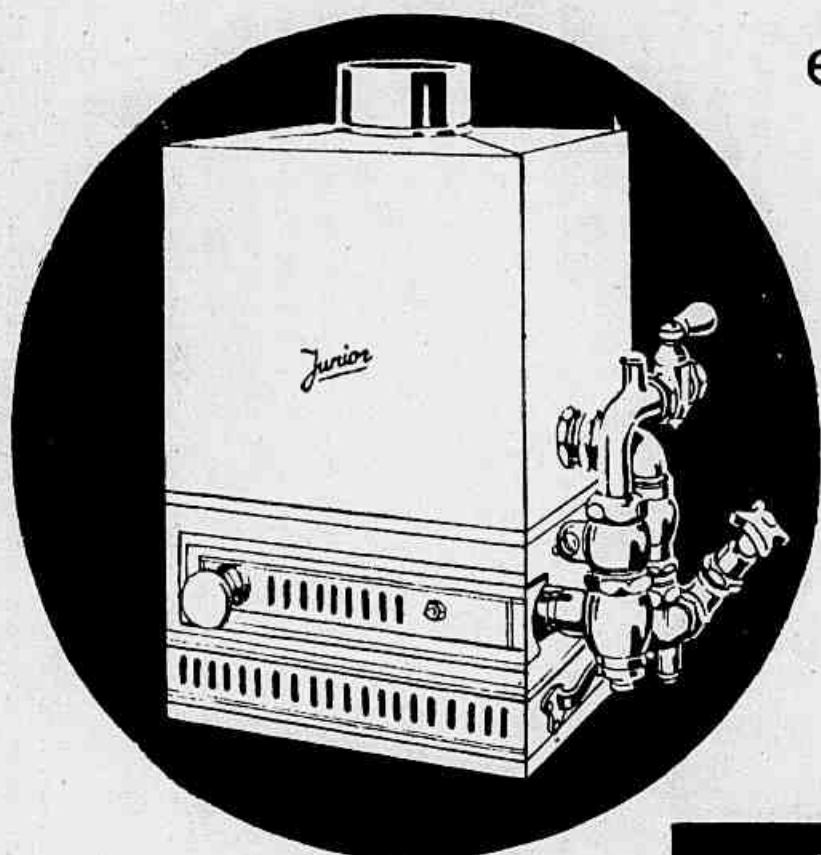


DEZ SEGUNDOS

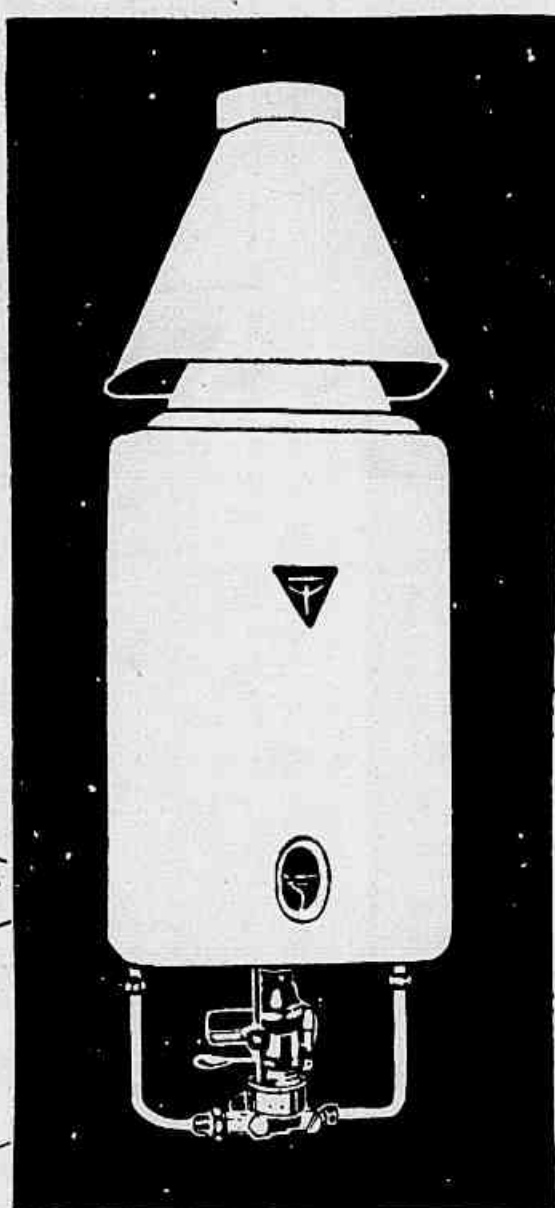


TRES MEZES

Precisa de um bom aquecedor economico e duravel?



branco esmaltado com torneiras chromadas
550\$000



branco esmaltado
650\$000

Recommendamos estes dois typos.

Verifique o seu funcionamento garantido nas nossas lojas.

Rua Republica do Perú, 93

Rua Copacabana, 627

Rua Marq. de Abrantes, 3
(Praça José de Alencar)

Rua Teixeira Soares, 38
(Praça da Bandeira)

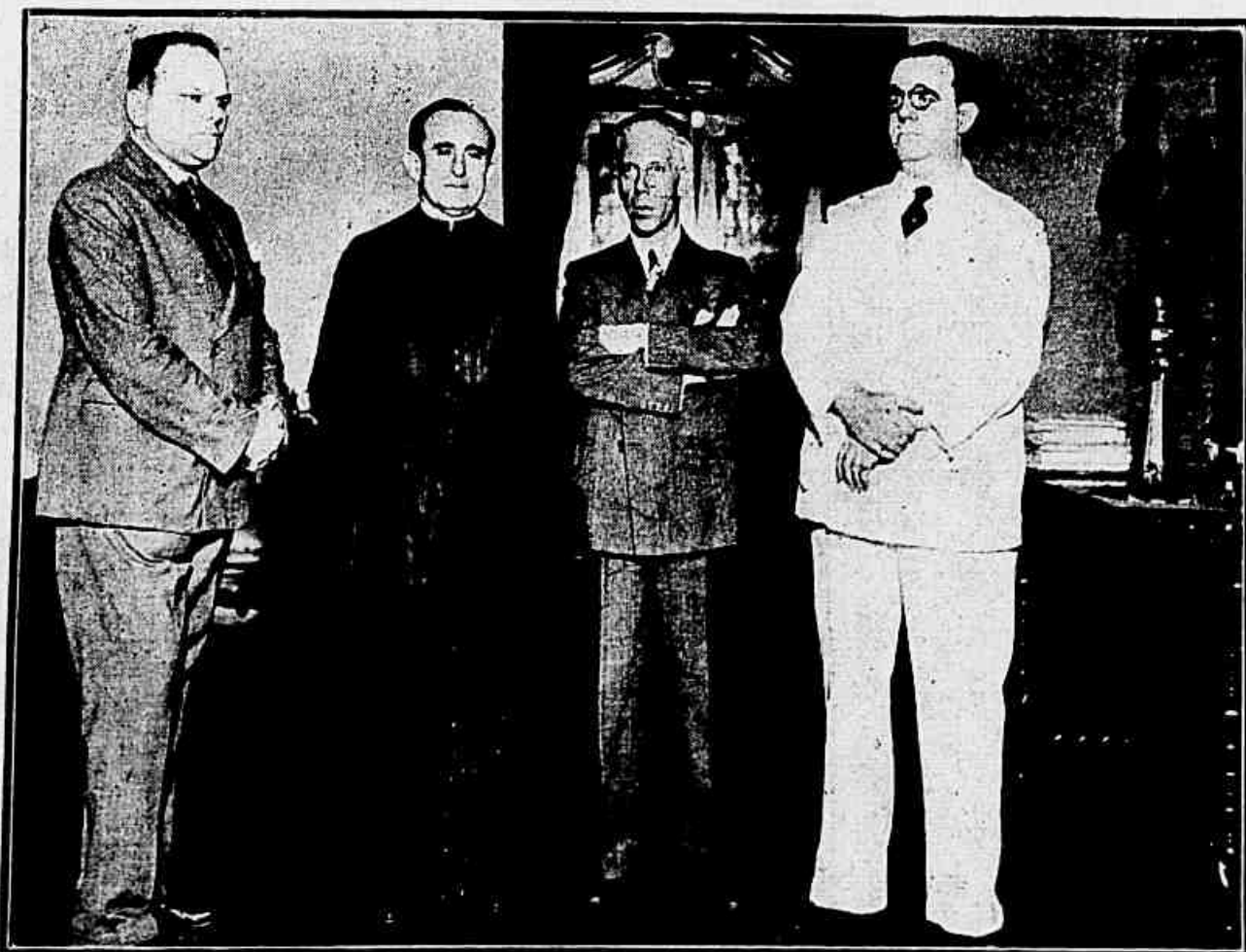
Rua Aristides Caire, 11
(Meyer)

Elegante e de grande utilidade!

VENDAS Á VISTA E A PRESTAÇÕES

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

A CASA DOS JORNALISTAS

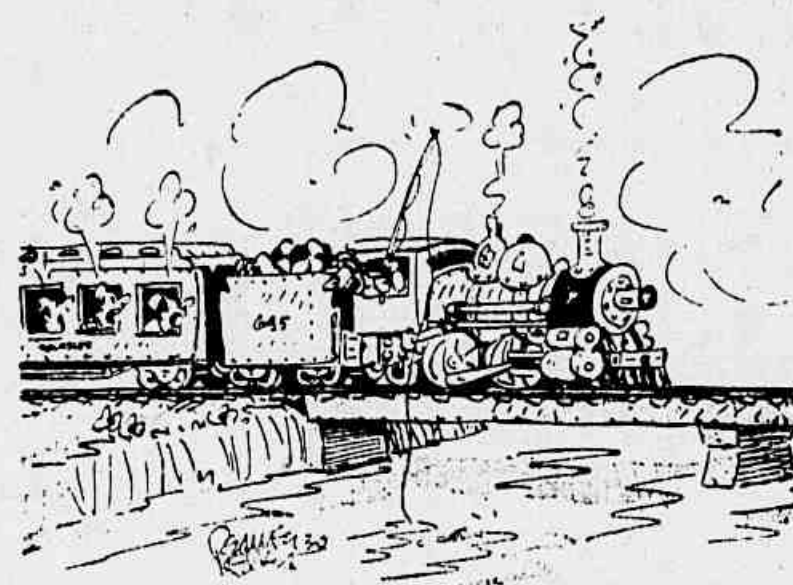


Aspecto da visita da Comissão de Directores da Associação Brasileira de Imprensa que foi cumprimentar o prefeito interino, conego Olympio de Mello que na presidencia do Conselho Municipal tão efficiente auxilio prestou á Casa dos Jornalistas, interessando-se pela approvação que concedeu plena propriedade aos terrenos doados pelo então interventor dr. Pedro Ernesto, seu socio benemerito.

Mascottes.. de primeira grandeza

Os veterinarios do Jardim Zoologico de Saigon entenderam que dois soberbos elefantes alli "hospedados" deviam dar todas as tardes um longo passeio pelos arrabaldes da cidade. E assim foi feito.

Ao cabo, porém, dalguns dias, começaram esses passeios a ser interrompidos para dar lugar a scenas curiosas. Assim que os elefantes param, as senhoras residentes á margem da estrada e que se acham em estado interessante correm para elles. Outras trazem crianças ao collo. Todas pedem para passar por baixo do pachyderme mais docil. E cumprem esse rito com uma seriedade encantadora.



O MACHINISTA — Prometti levar a minha mulher alguns peixes para o jantar...

Segundo é crença popular naquellas regiões, terá vida longa e ditosa a criança cuja mãe tiver passado, com ella, por baixo dum elefante.

E está claro que os cornacas aproveitam para fazer o seu negocio...

Fabrica sem janellas

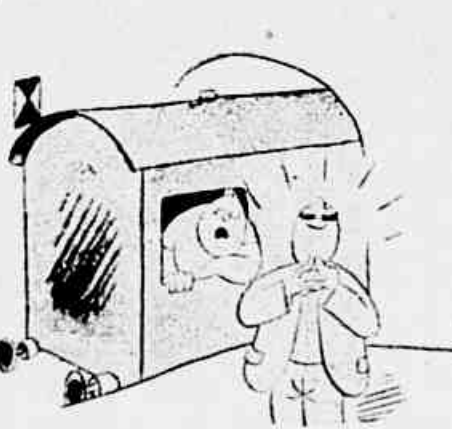
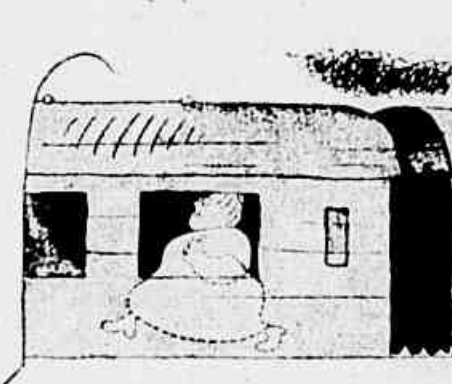
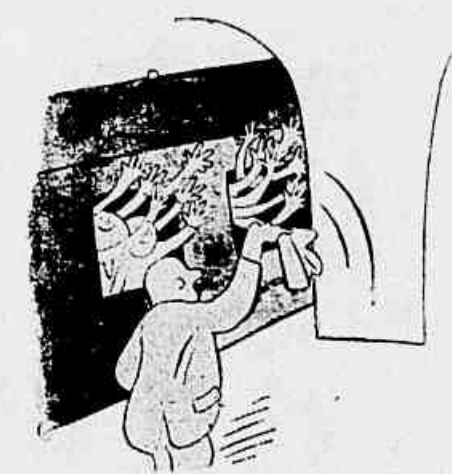
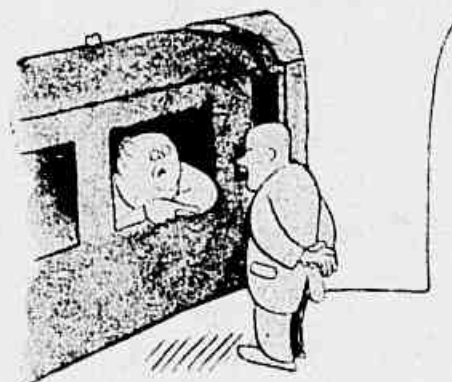
Trata-se duma fabrica de chocolate que a "Hershey Chocolate Company" acaba de mandar construir na Pennsylvania.

Vista de fóra, a fabrica tem um aspecto bastante

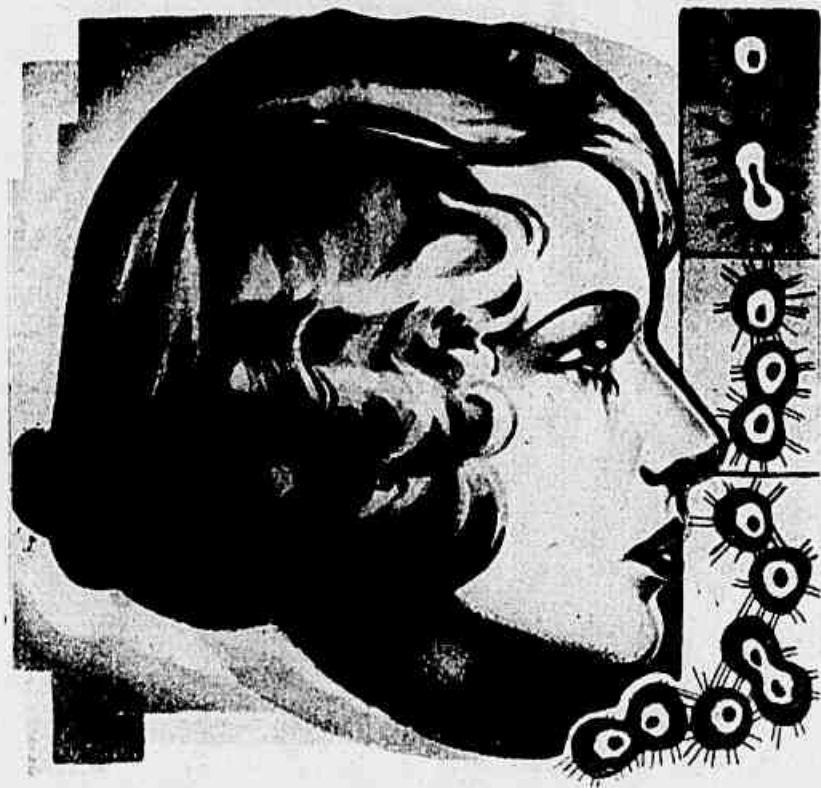
desagradavel. Ao que se diz, porém, essa impressão se dissipa assim que o visitante passa para dentro do edificio. Graças a uma combinação engenhosa de lampadas e lentes, a illuminação assume um tom levemente rosado, lembrando certas tintas da aurora. Como se vê, nada mais poetico.

A fabrica tem, além disso, a dupla vantagem de ser silenciosa, porque os soalhos e as paredes são forrados de cortiça acustica, e de estar ao abrigo de incendio, porque nella não existe madeira alguma — a não

Despedidas



Desdobramento das células da pelle pelo W-5



É conhecida a influencia que certas glandulas de secreção interna têm sobre o crescimento do corpo.

Pois é por uma influencia tambem biologica que os extractos glandulares associados aos elementos activos da epiderme, formula do Dr. Kapp, conhecida pelo nome de W-5, actua como estimulante da pelle, regenerando as suas células, reactivando a circulação do sangue nos capillares, promovendo portanto uma verdadeira reeducação organica, principalmente dos tecidos epidermicos.

As drageas ou pillulas W-5 agem de maneira lenta, porém segura, no desdobramento das células, e na eliminação dos sulcos, cravos, espinhas, rugas e tudo quanto prejudique a beleza da pelle nos individuos de ambos os sexos, pois W-5, é feita com separação de sexos.

No Departamento de Productos Scientificos — Matriz, á Av. Rio Branco, n.º 173, 2.º andar, Rio de Janeiro, e filial, á rua de S. Bento, n.º 49, 2.º andar, em S. Paulo — distribue-se ampla literatura a respeito, havendo tambem pessoas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

ser a dos lapis dos empregados. Podia o fogo communicar-se aos papeis dos envelopes; mas ainda para esse caso o perigo está conjurado, porque as chamas seriam automaticamente extintas por uma projecção de gaz carbonico.

A coroação de Eduardo VIII

A coroação do rei Eduardo VIII deverá effectuar-se na primeira quinzena de maio proximo.

Esta decisão foi tomada por causa das arvores de Londres. Com effeito, depois da terceira semana de maio estarão as arvores inteiramente copadas e a sua folhagem impedirá que a multidão installada nas archibancadas veja o cortejo real.

O rei Jorge V foi coroadado em fins de Junho; mas, naquella época, a maior parte das arvores de Londres estavam ainda começando a copar.

Agora são os hoteleiros, donos de restaurantes e

todos os commerciantes interessados que pedem ao governo britannico a antecipação da coroação de Eduardo VIII.

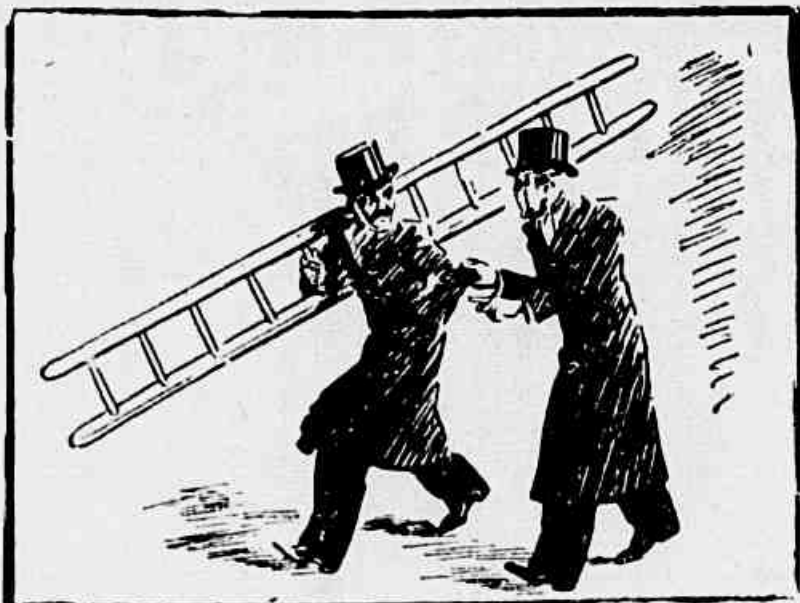
No jardim da Infanta

A tua recordação é como um livro bem amado, que se lê sem cessar e que nunca é fechado. Um livro onde se vive melhor sua vida, obcecado por um sonho nostalgico no qual a alma se atormenta.

Desejaria, ambicionando o impossivel nos meus votos, prender num verso o perfume dos teus cabellos, cinzelar com a arte paciente dum ourives uma phrase que desenhasse os contornos dos teus labios.

Encarcerar essa perturbação e essas ondas de emoção que provoca em mim uma palavra cahindo da tua alma; dizer que mar canta em vagas de elegia no golfo dos teus seios onde me refugio.

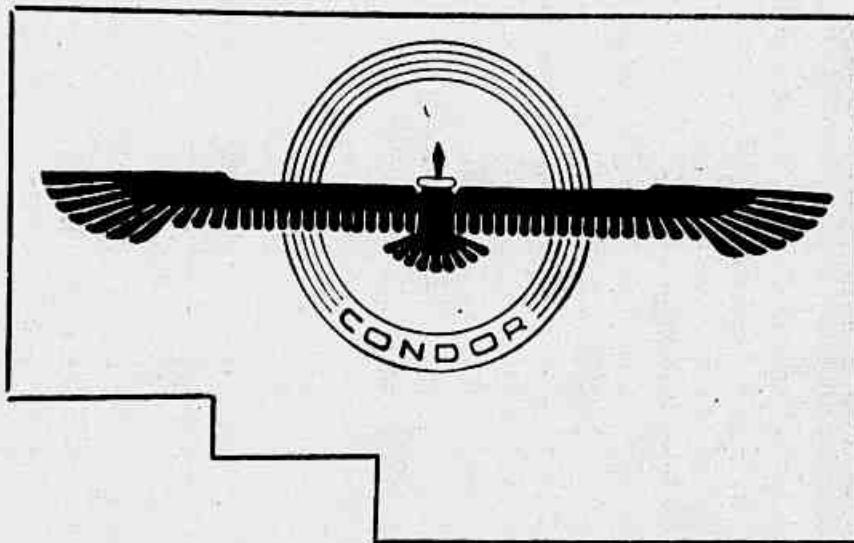
Dizer, sobretudo, como teus olhos foram ternos e



— Que idéa essa de ir ao nosso jantar de amigos com uma escada!
— E' que, á volta, posso não acertar com o buraco da fechadura.

SERVIÇO AEREO CONDOR

PELOS MODERNÍSSIMOS
E CONFORTÁVEIS TRIMOTORES
J U 52 PARA 17 PESSOAS



PASSAGEIROS
CORREIO
CARGA

Todas as Quartas-Feiras

Rio de Janeiro -- Bahia -- Recife -- Belém
e as respectivas escalas



SYNDICATO CONDOR LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 5-3.º

TELEPHONE 23-1970

Agencia: HERM. STOLTZ & CO.

AV. RIO BRANCO, 66/74

TELEPHONE 24-6121

RIO DE JANEIRO

OS QUE PARTEM



O sr. Manoel José de Almeida, director da Empresa Commercio e Industria, desta capital, e sua esposa, d. Ierecé Carneiro de Almeida, rodeados de pessoas da sua familia e amigos ao embarcarem para a Europa pelo "Monte Paschoal" em viagem de recreio.

doces, numa tarde de outomno, e a hora mais cara, junto ao piano, numa noite melancolica.

Resuscitar o eco, quasi religioso, dum antigo beijo que se demorou sobre teus olhos.

ALBERT SAMAIN

Pensamentos

A adversidade é a pedra de toque do character; sem ella, um homem difficilmente sabe se é honesto ou não.

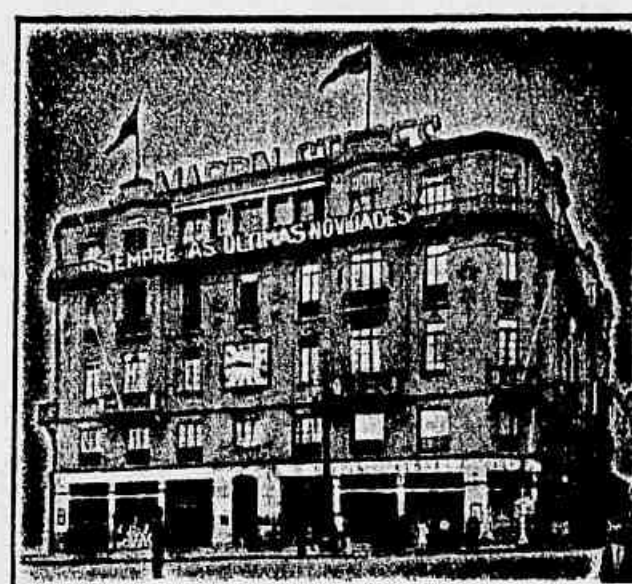
A sciencia humana não mede a importancia dos descobrimentos senão pelos bens que proporcionam ou pelos males que evitam.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 Tel. 2-7455
Endereço Telephico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIETY OF AMERICAN STORES

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — O baile da Mi-Carême no Hotel Terminus. 2 — Outro aspecto tomado no Terminus. 3 e 4 — Aspectos colhidos no baile realizado no Esplanada Hotel pró-Hospital Piratininga, em beneficio da creança pobre. 5 — A noite da Alleluia no Club Portuguez.



Cidade Feiticeira

POR José Vicent Payá



quando a Natureza benigna te remoçava como bella feiticeira para que despertasses com a frescura e louçania das flores...

Cidade-deusa!... Deusa medularmente feminina.

Santa e maternal quando amparas no teu regaço os filhos que te veneram.

Pagã quando, acariciada pelos raios solares e pelas brisas impregnadas de sal do oceano, volves para o alto teus olhos em extase, para a offerenda aos beijos do

sol do teu corpo bronzeado, tostado pelas chammass vulcanicas dos tropicos.

Rio de Janeiro!

Cidade-deslumbramento. E's nectar e cicuta; ternura e rancor; noiva e corteza; orgia e mysticismo; desejo e pudor; vestal e peccadora...

Teus encantos matam e dão a vida; teus feitiços quebrantam e rejuvenescem. E's saude e veneno; coquette e recatada...

Quando pura: sublime!...

Rio de Janeiro!...

Sonho de maravilhas! Recanto de poesia! Conjunto de primores! Cidade risonha!

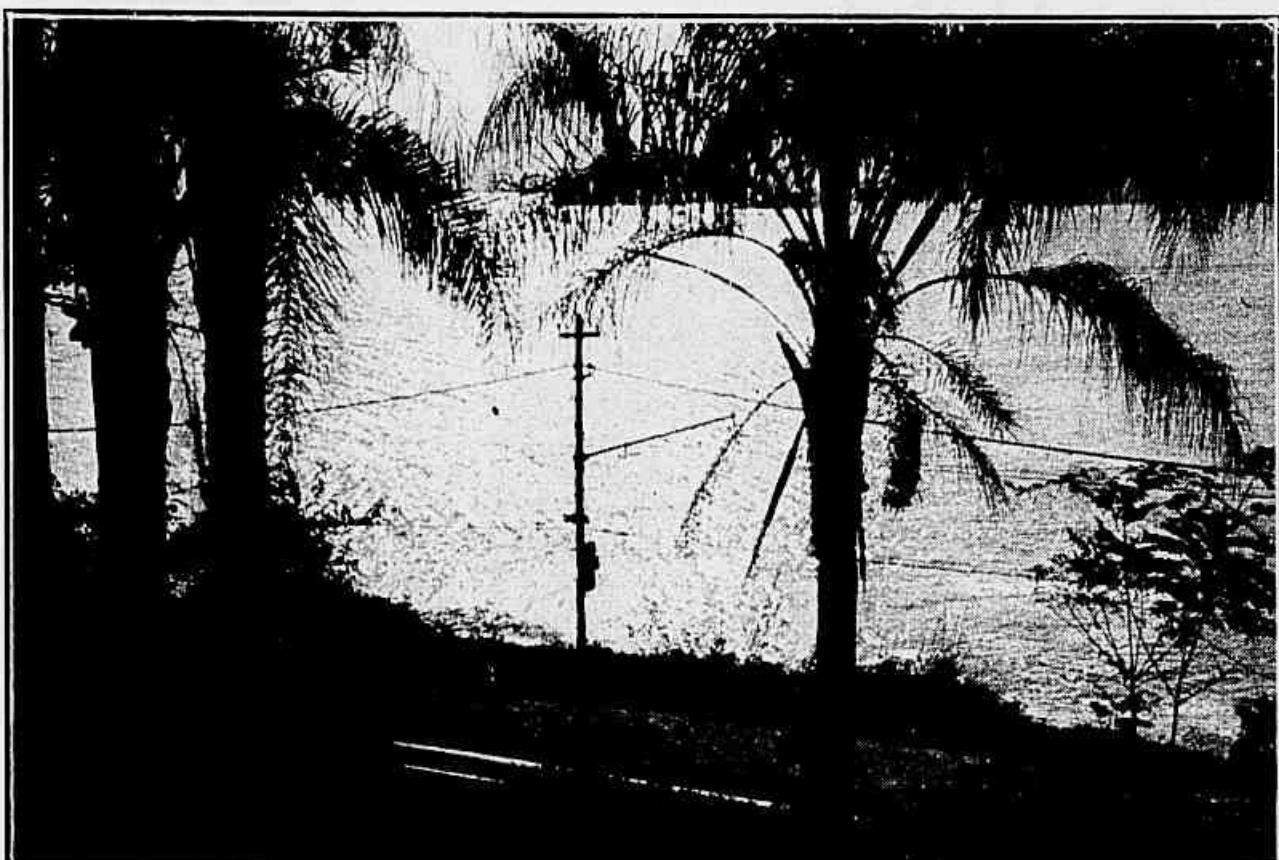
Urbe trabalhada por divinos artifices!

Quantas vezes, ao contemplar-te do alto das atalaias que te circumdam, tenho pensado na immensa desdita dos que vivem condemnados a ignorar teu deslumbramento!

E eu tenho admirado teus maravilhosos occasos, quando o sol, pezaroso, mergulha em longinguos abysmos e a noite desperta, entre penumbras, confidente dos idyllios que se multiplicam entre juramentos, caricias e beijos...

Tenho te visto já em um nababesco desperdicio de luzes, em uma bacchanal feérica, parecendo-me os imponentes "aranha-céos", agudos punhaes rasgando a epiderme da noite para abrir caminho á aurora carioca...

Tenho te admirado depois do sol haver caldeado tuas ruas, e



Quando má... divina!

Nasceste rainha e mereces um mundo de escravos.

Para se crêr em Deus ha de se crêr, primeiro, em ti.

Si Eva ferrou seus dentinhos de pequena loba em uma simples maçã, não foi somente pelo goso de peccar, foi tambem um recurso da sabedoria feminina para ser expulsa do paraizo terreal e poder viver no vergel carioca...

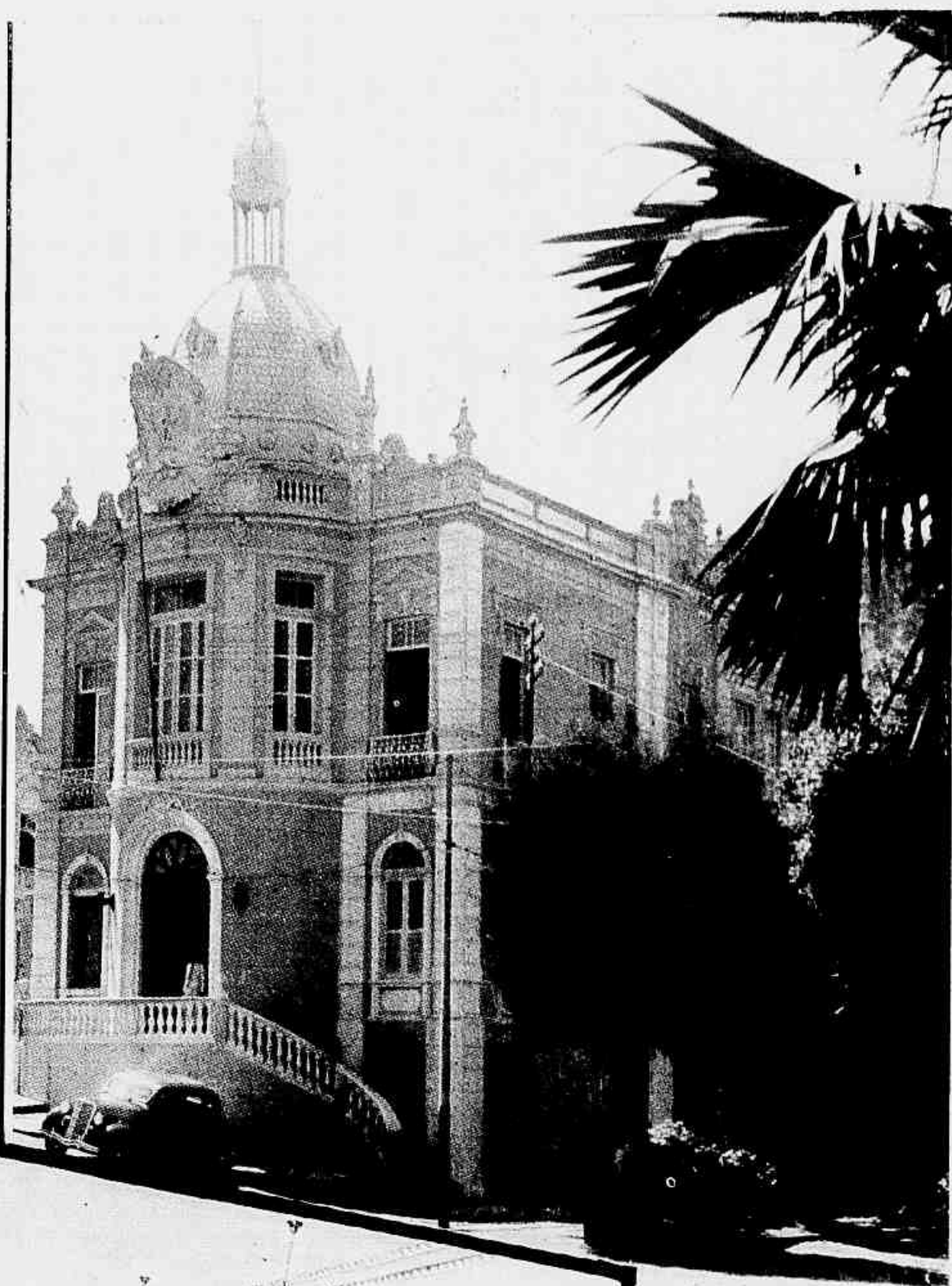
Rio de Janeiro, tu és a *cantlineira* que possui as adegas fartas, onde o sol, os prados, os pomares, as selvas e as campinas deram o calor, o perfume e as côres dos vinhos que embriagam aos que levam os labios á borda do calice monumental da Guanabara...

José Vicent Payá





Capitão Carlos Marciano de Medeiros, presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, em cuja administração foi levada a efeito a reforma das instalações.



Um aspecto do majestoso palácio da Assembleia Legislativa.



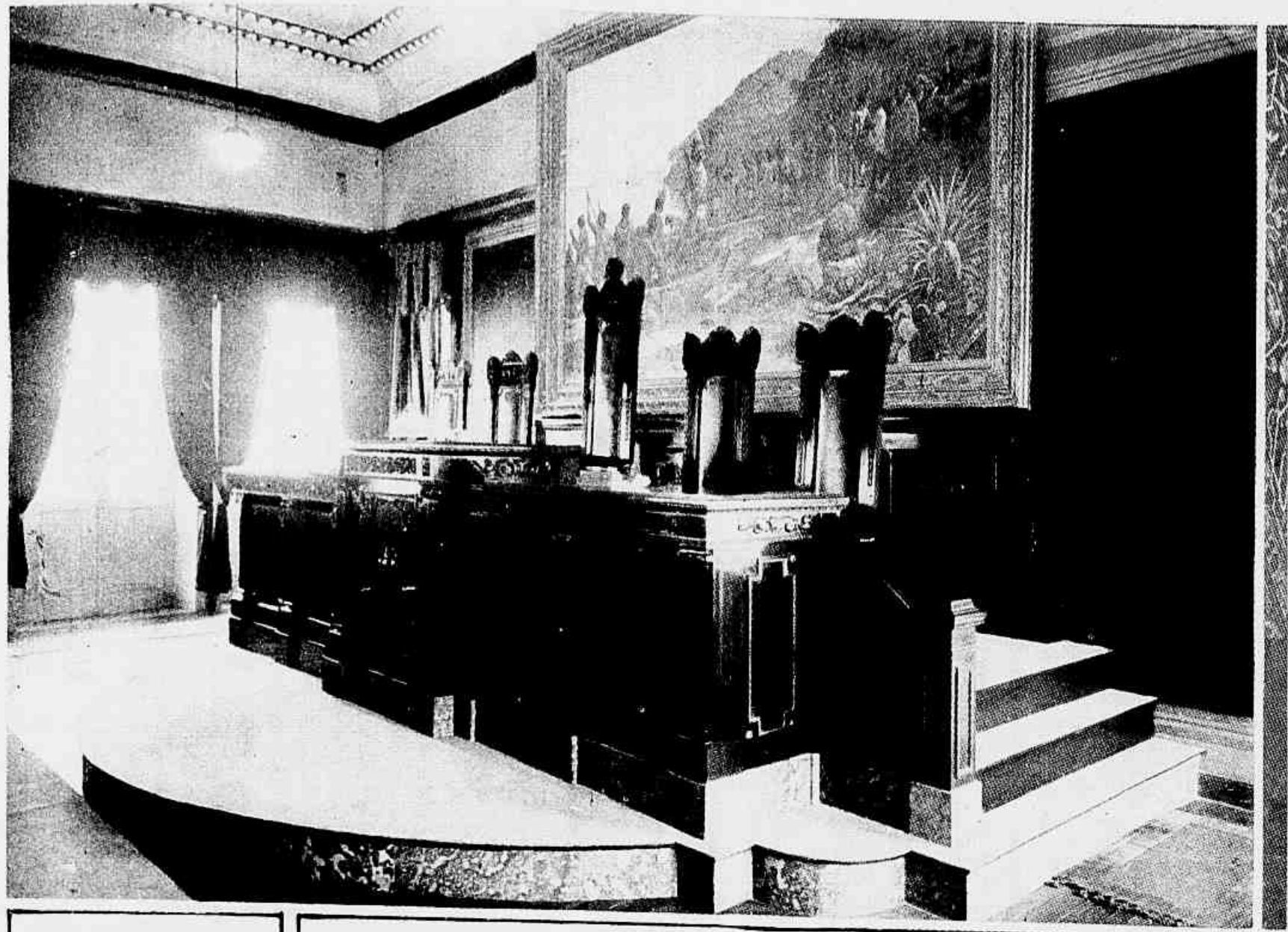
A ESQUERDA — A grande sala de sessões, vista da galeria destinada ao público. Note-se o conforto com que foram dotados os lugares destinados aos congressistas, autoridades, imprensa etc.

Foi já inaugurando as novas instalações da sua Casa que a Assembleia Legislativa teve solenne reabertura, de que demos copioso noticiário photographico em nosso ultimo numero. Teve, assim, um inicio auspicioso a nova época legislativa do Estado do Espírito Santo, e bem o sentiram todos na sessão inaugural, deante dos discursos então proferidos pelos srs. congressistas, endereçados principalmente ao Governador do Estado, que, em resposta, fez os mais expressivos elogios á obra do Legislativo espiritosantense em prol do desenvolvimento do Estado. Não poderia ser, pois, mais significativa a reabertura das portas do palácio do Legislativo, para a sua missão inteiramente votada á defesa dos interesses publicos, e ao estudo das questões vitais da vida economica, politica e social do Espírito Santo.



Outro aspecto da grande sala de sessões, desta vez colhido da mesa presidencial. Pode-se perfeitamente verificar a amplitude das instalações destinadas ao público, que assim, com toda a comodidade, pode acompanhar integralmente os debates.

UM · MODELO · DE · CONFORTO · E · DE · ELEGANCIA



O palacio da Assembléa Legislativa do Espírito Santo, após a grande remodelação por que passou, durante a presidencia do capitão Carlos Marciano de Medeiros

Alguns interiores do Palácio da Assembléa Legislativa do Espírito Santo, vendo-se, de cima para baixo: a mesa central da grande sala de sessões, trabalho devido à indústria capichaba. Ao fundo vê-se um dos mais notáveis trabalhos de Levino Fanzeres.

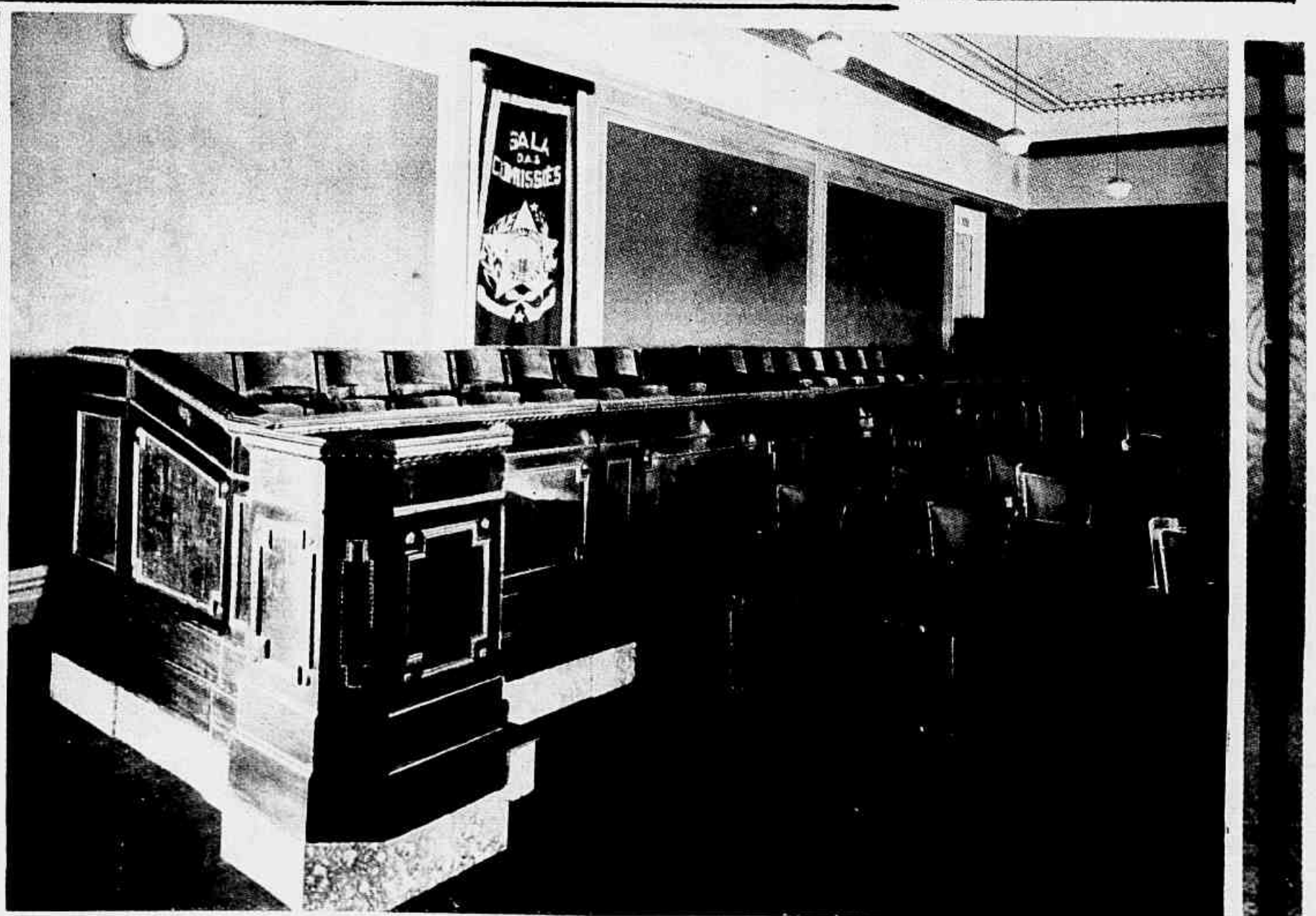
AO CENTRO — Uma vista do modesto e confortável gabinete particular do capitão Carlos Marciano de Medeiros. Esta sala também está enriquecida com um trabalho do grande pintor patrio.

EM BAIXO — Aspecto lateral da sala de sessões, vendo-se ao fundo parte da bancada destinada ao publico.



O palacio da Assembléa Legislativa do Espírito Santo constitue uma das riquezas architectonicas de Victoria. Se, exteriormente, o estylo do palacio do Legislativo obedece a dictames que nunca envelhecem, o seu interior, entretanto, carecia do gosto e conforto modernos. Este problema é o que vem de ser resolvido na administração do cap. Carlos Marciano de Medeiros, sob cuja orientação foi levada a effeito a completa remodelação dos interiores daquelle edificio. O cuidado com que tudo foi realizado culminou, principalmente, na grande sala de sessões, cuja mesa central occupa lugar de remarcado destaque. Alem destes detalhes, loçoso é destacar o gosto artistico que assistiu a todos os trabalhos de remodelação, principalmente na contribuição pictorica que orna as salas do edificio, devido ao pincel magico do grande artista capichaba Levino Fanzeres.

Os serviços publicos do Estado do Espírito Santo atravessam, sem duvida, uma phase de prosperidade que, dia a dia, se vai affirmando pela série de realizações que o actual governo do Estado vem levando avante. Com este programma administrativo, explica-se, pois, o applauso com que a opinião publica recebe toda e qualquer iniciativa official, pois somente a ella, orientada pelo esclarecido espirito do capitão João Punaro Bley, deve o Espírito Santo o seu ambiente actual, de paz e de progresso, e ao qual é perfeitamente adaptavel a maxima de Herriot, de que na vida ha dois grandes mandamentos: comprehender e crear. E, sahido da disciplina ferrea da vida militar, o capitão João Puna-o Bley, guindado ao mais alto cargo do ridente estado capichaba, teve, de inicio, a comprehensão exacta dos deveres que o momento lhe impunha. Durante o periodo da interventoria, o capitão Punaro Bley teve o auxilio efficiente do capitão Carlos Marciano de Medeiros, que, em diversos cargos da administração publica do Espírito Santo, vem prestando á comunidade capichaba serviços de relevante significação, deixando assignalada a sua actuação em cada um dos logares por onde passou, e concorrendo para que o Estado de que, aliás, é filho possa conquistar logar destacado entre os demais da Federação. Desta maneira, do conjunto poderoso de circumstancias, unificadas para o cumprimento de um mesmo programma, nasceu a significação exacta do pensamento do estadista francez: crear. E na multiplicidade das suas industrias, na azáfama da sua lavoura, na agitação do seu porto, coadunado de navios de todas as bandeiras, agigantou-se a acção do governador Punaro Bley, e daquelles que tem concorrido para a comprehensão exacta dos deveres de uma administração.



IN HISTÓRIA, sobretudo militar, parece meio menos fallível de alcançar imparcialidade ouvir adversários, comparando-lhes depoimentos. Do contrario, subsiste a historia de um lado só.

Vejamos se possível é pôr em diptyco successo da historia militar do Brasil e do Paraguay. Sobre a batalha de Avahy digam uns e outros, nossos e alheios.

A 6 de Dezembro de 1868 havíamos triumphado em Itororó. Na guerra todos os peccados mortaes podem caber, excepto o da preguiça, até nas retiradas. Andar depressa é boa parte de antecipar-se ou de subtrahir-se a inimigo.

Quatro dias depois de tomar a famosa ponte de Itororó, Caxias tomou campo em Avahy. Ao recombarer enfrentava adversario de havia pouco, Caballero. Era o esmagado de quem diz comtudo historia de sua nação: "Razoavelmente orgulha-se o Paraguay da derrota de Itororó como de victoria, porque alli os vencidos se cobriram de heroismo e gloria superiores ou pelo menos iguaes aos de victoria." Foi isto confessado em 1927.

Eis-nos em Avahy, com Caxias, cujo commando em chefe a politica nacional guerreára. O verbo ainda presta homenagem bellica a general.

Escreptores nossos e paraguayos reconhecem estar Caballero esperando Caxias em Avahy, fiel aquelle á ordem de batalha de Itororó.

Nos combates o céu também collabora, o Alto entretanto indifferente a quanto formiga na terra. O dia de Avahy raiou promettendo sól, com este sólo firme para chacina.

Vinham as forças brasileiras cansadas, marchando de estomago vasio até Capella Ipané, onde encontrariam milhares em cópia. Cahiram, impõe-se o verbo, nelles as tropas. "Dos generaes ao ultimo corneta não houve, talvez, um só que não se regalasse com uma espiga", disse Dionisio Cerqueira, conviva do festim, apanhado no pé. Deixa-nos até entrevêr Caxias como os mais roendo espigas de milho até chegarem viveres. Um pouco alimentado o exercito tratou de dormir ou de fingir tal, muitos perto do somno eterno. Repousar, mas em que condições? Com agua acima dos joelhos. Chovia, chovia. E' bom hoje meditar sobre tantos sacrificios de nossos maiores a bem de patria.

A manhã de 11 de Dezembro de 1868, em Avahy, primeiro de sól forte, foi logo após de trovões, chuva e, como se não bastasse, de vento rijo. De tudo nos informa Dionisio Cerqueira, participe do dia, mostrando-nos as aguas do arroio Avahy aos grossos da chuva, vermelhas de argilla antes de o ser de sangue humano.

Ao abrir da luta Caxias collocou Osorio na vanguarda da batalha. Está tudo dito, por nossa parte. A parte paraguayana diz comtudo: "O generalissimo (Caxias nunca teve tal titulo, reservado ephemeramente pela Republica para Deodoro) impressionado com o triste espectáculo de retiradas em Itororó confiou d'esta vez o commando da vanguarda a chefe de reconhecido valor, capaz de avançar, incapaz de retroceder."

Adiantou-se Osorio com a nossa gente, na vespera e no dia encharcada pela borrasca, em seguida sob chuva de balas e metralhas.

Bategas sobre bategas cahiram logo

Batalha de Avahy

por Esgragnolle Doria

após, entremeiadas de vento, aquellas pelos ossos, este pela cara dos peledores. A cavallaria paraguayana aproveitando momento atirou-se aos nossos tanto quanto permittia o escorregadio do terreno sobre o qual, a deslizar na lama, a esperava infantaria a luzir em baionetas á espera de carga.

Diz a voz paraguayana: "Foi o choque tão temível que os soldados de Osorio, apesar do exemplo do chefe, titubearam, remoinharam sob a fuzilaria des nossos, começando a recuar".

Diz a voz brasileira: "Sob o fogo, sob o peso da cavallaria paraguayana, nossa infantaria fazia frente, mas não soccorrida a tempo retrograda, cede terreno, sem debandar."

"Osorio pede auxilio a Caxias, ordenan-

vilhoso. Não só não retrocedem os brasileiros como obrigam o exercito paraguayano, cansado e dizimado, a recuar."

Dizer de Avahy sem mencionar cavallaria corta o quadro da batalha pela metade. A 11 de Dezembro de 1868 aquella arma, hoje de papel reduzido, teve um dos seus mais bellos dias e nem parece singular o emprego do adjectivo. Em misérias phisicas ás vezes hediondas reconhece a medicina bellos casos.

Formam quadrados batalhões paraguayos, massa humana no apoio mutuo dos componentes a buscar firmeza: sobre ella precipita-se cavallaria nossa. Traz o choque da carga, á frente d'esta Camara, Menna Barreto, Andrade Neves.

Fincam-se os soldados nas sellas, mãos crispadas ás lanças; montarias bufam,



BATALHA DE AVAHY

(Quadro de Pedro Americo).

do-lhe este renovação do ataque", ensina historia paraguayana. Informa a nossa: Caxias vae a Osorio, trocam idéas, conferencia de minutos, que victoria ou derrota não esperam.

E a batalha foi indo, Osorio contra o centro e a esquerda inimiga. Caxias, em partilha de perigos e risco de obliterar passadas glorias, intervem pessoalmente visando a direita dos contrarios. Em Avahy, como em Itororó, Caxias parecia despojar-se de annos, rejuvenescia.

Dir-se-ia no corpo do general em chefe quasi septuagenario reviver o soldado da Independencia, esta infancia da patria.

Assim o juizo historico paraguayano aprecia o gesto de Caxias: "Osorio renova ataque, fóra de combate porém por ferido no rosto. O retroceder, o debandar e tudo quanto acompanha a desmoralisação de um exercito apparece. Vislumbra-o Caxias; para evital-o, volta a collocar-se, como em Itororó, á frente de tropas. Conducta admiravel se não fosse impropria de generalissimo".

Opprimida porém pela força da verdade a historia paraguayana proclama: "O effeito da conducta de Caxias foi mara-

espumam freios, como se irracionaes participassem de furor humano.

Depois das cargas brasileiras quadrado paraguayano nenhum ficou de pé. As lanças da nossa cavallaria, partindo para o choque ornadas de bandeirolas vermelhas e brancas, pelo sangue voltavam mais rubras, nenhuma branca.

Pela penna de Bormann declara a justiça nossa que "a coragem dos paraguayos tocou ás ralas do heroismo com o desespero de se vêr perdido."

Oito mil paraguayos tinham sido postos em Avahy para barreira a Caxias. "Com o illustre Caballero escaparam duzentos homens. Outros affirmam que só quarenta", diz Dionisio Cerqueira. Duzentos, disseram prisioneiros a Caxias.

Ferido no braço, testemunho sangrento de ter tanto commandado como batalhado, Caballero fugio com um grupinho dos seus.

"Fôra a luta mortífera para os paraguayos; quasi aniquiladora, a victoria sobre elles foi barbara. Os brasileiros degollaram numerosos feridos cuja culpa unica era o heroismo", depoimento paraguayano.

Contraponhamos depoimento nosso, o de Dionisio Cerqueira, jámais convencido de inveridico: "Os officiaes brasileiros levavam na garupa paraguayos feridos. Um grande troço de prisioneiros ficou sob a guarda do 16º. Entre elles estava o official que commandava as avançadas no dia 5 de Julho alem da ponte—no segundo Chaco. Pediu para me ser apresentado depois de discretar muito com os camaradas e contarem, um e outros, episodios interessantes. Era moço e de figura sympathica. Apertámo-nos as mãos como se fossemos amigos velhos. Cinco mezes antes cada um de nós porliava por dar cabo um do outro e elle quasi attingiu o seu fim."

Ordem do dia de Caxias mostra os brasileiros occupados em sepultar tres mil paraguayos. Ao envés, a historia paraguayana aponta "Caxias ludibriado pela falsa noticia da morte de Caballero, assistido nos ultimos momentos pelo capuchinho frei Salvador Maria de Napoles (aliás só Salvador de Napoles) para resuscitar em Lomas Valentinas, em Rubio Nú e em outros varios combates."

Tal a realidade de Avahy como a vimos narrada, ora pela voz brasileira, ora pela paraguayana. Imagem immensa da batalha legou-nos quadro de Pedro Americo. Recordo em 5.000×10.000 de tãla visão suprema da peleja. Assim Pedro Americo recompensava a patria do auxilio á sua vocação artistica prestado pela bolsa particular de Pedro Segundo. Pedro Americo, Carlos Gomes e Almeida Junior estudavam á custa d'aquella bolsa e como os tres, diz Antonio Parreiras ao autobiographar-se, "outros artistas que mais tarde, quando surgiu a Republica, tanto insultaram e molestaram com caricaturas o imperador, d'elle contando sempre com o discreto e generoso auxilio."

E' o quadro de Pedro Americo a unica lembrança visível de Avahy? Não. Caxias offereceu á irmandade da Cruz dos Militares bandeiras paraguayas tomadas em combate. Por bastante tempo teve-as a Cruz junto ao arco cruzeiro, dez, em dous trophéos. Cinco bandeiras provinham de Avahy, outras cinco de combates subseqüentes, todas dadas a Caxias.

Em 1914 a igreja da Cruz, sé nossa em 1753, soffreu grande reforma. Descidas as bandeiras do arco cruzeiro verificaram-se nellas sensíveis estragos, decidindo a provedoria da irmandade recolhê-las á sua secretaria, onde se acham convenientemente resguardadas em armario.

A exposição e depois a conservação das bandeiras providas do commando Caxias é facto curioso nos annaes cariocas, curioso e unico.

Não assim na Europa onde trophéos militares ornam museus e templos, sem que os possuidores pensem em restituil-os a antigos donos. São legados de maiores, e legados se não revogam a bel prazer, só para agradar, sobretudo a quem combateu aquelles maiores, e isto parece contrasenso, mesmo este posto em diminutivo. Perdoar é divino, ninguém contesta; guardar o seu humano, ninguém duvida.

Esgragnolle Doria

Tres Inceffáveis do Barão

POR HORMINO LYRA

Os filhos do Brasil evocam ainda hoje a figura eminente do barão do Rio Branco, deste patricio incomparavel que passara á eternidade em seu paiz cuidando; heróe sem ambição, que do Amapá o empossa e do Acre e das Missões, e o eleva no accordo das Potencias. O vero lutador, num governo operoso, do bem e do trabalho sendo amigo inflammado, lembrara a construção da "Avenida Central", lembrara o saneamento do Rio de Janeiro, para o estrangeiro vir ao Brasil sem o mais leve receio.

Numa lide entre irmãos, em luta muito ingloria, manchar não quizera o seu passado. De Pilatos fazer em casos tão damnosos — não assentira, e preferira a corôa de espinhos! Descrente, enfraquecido e triste, tombara como a palmeira e morrera majestoso. E o Brasil inteiro chora ainda pelo varão que lhe dera tanto esplendor, pois chorar não é crime a morte de bom filho. E tão grande era



A placa inaugurada na casa da travessa do Senado onde, no dia 20 de abril de 1845, nasceu o barão do Rio Branco.

o homem que não coubera no atáude: como exemplo do trabalho, exemplo de virtudes raras, fôra preciso perpetuar-lhe a memoria no bronze

I

Antes de ser ministro de Estado, já o era o barão do CORPO DIPLOMATICO e muito conhecido como grande brasileiro. Quando, no começo da Republica, certo ministro accumulava mais a pasta das Relações Exteriores, delle recebera certa vez um officio de Paris com esta assignatura: "Barão do Rio Branco".

Não gostou de ver a assignatura desse modo no officio e redigiu uma NOTA, chamando a attenção do signatario para o artigo setenta e dois, paragrapho segundo, da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, promulgada em 24 de Fevereiro de 1891, e estranhando ao mesmo tempo um ministro diplomatico, que servia a esta Republica, conservar aquelle titulo, embora conquistado com muita honra no tempo da Monarchia.

O eminente diplomata não podia ignorar que a "Republica não admite privilegio de nascimento, desconhece fôros de nobreza e extingue as ordens honorificas existentes e todas as suas prerogativas e regalias, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselho"; por isso, quando lêra a NOTA, respondera em

officio estar sciente da mesma e, certo a sorrir com displicencia, assim o subcrevera: "Barão do Rio Branco".

O titular apenas da assignatura não gostara na primeira vez; na reincidencia, porém, ficara magoado. Havia no gesto de Rio Branco um proposito descortez, julgara de si para si. E, a titulo de pedir conselho, fôra queixar-se ao presidente da Republica, acêrca do titulo do outro.

Lêra Floriano Peixoto todo o processo: o primitivo officio do ministro, a NOTA chamando a attenção para o titulo nobiliarchico e a resposta do mesmo sem a alteração na assignatura. Lêra, sorriera e cravara os olhos no queixoso.

E este:

— Vê vossa excellencia!... Que providencia me aconselha tomar neste caso?

Sua excellencia sorriera de novo, cravara novamente os olhos no interlocutor e respondera-lhe quasi com meiguice:

— Se fôra eu, não faria isso...

— Por que, marechal?

— Simplesmente por isto: Rio Branco deve saber o que está fazendo... e é já um nome nacional, consagrado pelo paiz inteiro.

II

Governava o Brasil o presidente Afonso Penna.

No Itamaraty estava o *chancellor* conversando com um visitante, tenente-coronel do Exercito, hoje general reformado, quando o avisaram da presença de um capitão do Exercito, o qual lhe desejava falar.

Pedira licença ao amigo, que se achava em transito no Rio, e este afastara-se espontaneamente do gabinete.

Puzera-se então ao dispor do official subalterno.

Após as trocas de cumprimentos cerimoniaes, o *chancellor* convidara-o a assentar-se ao seu lado. Estava o ministro ás ordens do capitão. Podia dizer o motivo da visita.

Ia o official pedir-lhe a fineza de lhe indicar o nome para a vaga de addido militar junto á Embaixada de Berlim. Desejava estudar e observar de perto a organização do Exercito allemão, pois era um estudioso de assumptos militares. Teria, assim, também oportunidade de presenciar a organização de outros paizes europeus com respeito á defesa militar de cada qual. Vinha saber se sua excellencia poderia auxiliá-lo nessa justa pretensão.

Muito gosto teria em lhe ser util, entretanto as indicações de addidos militares eram feitas pelos ministros da Guerra e da Marinha, as quaes podiam ou não ser aprovadas pelo ministro do Exterior. Ao senhor ministro da Guerra deveria, pois, o official pedir para lhe indicar o nome.

Este agradecera a deferencia de sua excellencia e despedira-se.

A palestrar com o *chancellor* voltara o amigo.

E aquelle para este:

— Conhece-o?

— Conheço-o. E' um official intelligentissimo, estudioso; um bom official.

— Não é o bastante para ser addido a uma Embaixada.

— Como? Por que??

— Pois então pensa que pode fazer parte de uma Embaixada diplomatica um official que não faz a barba ha mais de dois dias, não manda limpar os sapatos e traz a farda descosida??

— Perfeitamente, approva o tenente-coronel.

— Em geral, prosegue o *chancellor*, o senhor ministro da Guerra ou da Marinha escolhe sempre officiaes talhados para a vida diplomatica; alem de intelligentes e cultos, limpos de corpo e alma

NOSSA TERRA — Represa no lago de São Lourenço, Sul de Minas.

(Photo de Humberto da Costa Ferreira).

Quem não quer fazer a barba todos os dias nem mandar limpar os sapatos nem vestir direitinho, *et cetera*, não pode fazer parte de um corpo diplomatico...

III

José Maria da Silva, bom portuguez, viera da *santa terrinha* e chegara á Bahia de São Salvador por volta de 1815, estabelecendo-se após com modesta casa de seccos e molhados.

Acontecera existir ali outro José Maria da Silva, luso da gemma, e com igual ramo de negocio.

Fizeram-se logo amigos; mas, dali a dias, começara a confusão: a correspondencia delles andava da mão de um para a mão do outro; e, de uma feita, o mais antigo fôra ao encontro do mais moderno e dissera-lhe da inconveniencia de continuarem naquella situação.

— Que querem dizer as tuas palavras? interrogara o recém-vindo.

— Querem dizer apenas isto: um de nós tem que mudar de nome. E isso fica mais facil para o mais novato no lugar. Não achas tu?

Nome não era camisa que se mudasse á vontade teria sido a resposta.

Nesse entrementes, o mais antigo tivera uma inspiração:

— Dize-me cá uma coisa, ó patricio: onde nasceste?

— Eu sou de Paranhos, do concelho de Ceia.

— Oh! Bello! Paranhos!... Pois compõe o teu nome deste modo: José Maria da Silva Paranhos. Está ahí! Ficas com bonito nome. Fica tudo muito bem. Acabar-se-ão as confusões.

E assim se harmonizaram.

Por isso, a maior parte dos Paranhos existentes no Brasil não deviam ser parentes do pae do VISCONDE e avô do BARÃO como, sorrindo bondosamente, dizia com certa subtileza o prestigioso *chancellor* brasileiro de gratas recordações, ao contar esta historia singela.

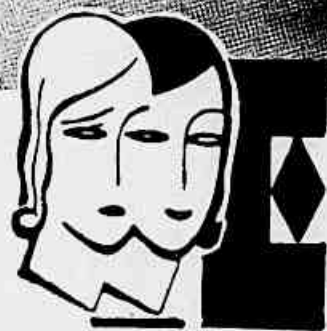
Hormino Lyra

JOÃO LUSO

A defesa

Com effeito, a cabeça da queixosa offerecia um aspecto horrivel...

(DOS JORNAES)



SSA senhora não me comprehendeu! declarou-nos, logo de entrada, o digno representante da illustre familia de Beaumarchais.

— Nem ella, nem a policia, nem os reporters, ninguém. Dahi todo o barulho e todo o mal. Enquanto no mundo houver gente com difficuldade de comprehender as idéas differentes das suas, perdurará a perseguição rancorosa aos innovadores. Se os que não attingem a sublimidade ou a singularidade alheia se limitassem a dar de hombros, votando-a, embora com a mais falsa superioridade, ao desprezo, estariam talvez no seu direito. Pelo menos, não attentariam contra o direito dos outros. Sempre retardariam a marcha do progresso, recusando-se a facilitar o caminho aos inspirados, aos verdadeiramente fortes e capazes; mas, emfim, podiam ser perdoados por não saber o que faziam. A questão, senhor, é que, diante da originalidade criadora, elles se revoltam, e esbravejam, e vão ás do cabo! Sem mais nem menos se declaram nossos inimigos extremados, irreductiveis. Dantes, enviavam-nos á Inquisição; hoje, humilham-nos com o xadrez e caluniam-nos com os jornaes. Aqui onde me vê, sou uma especie de Galileu. Agarraram-me como a um criminoso da peor especie; intimaram-me, entre escarneos e ameaças, a desmentir o meu proprio pensamento, a trahir todas as minhas convicções; e a isso, violencia das violencias, sarcasmo dos sarcasmos, chamaram depoimento! Com effeito, declarei tudo o que me ordenaram; mais ainda reconheceria, se m'o exigissem. A verdade, porém, continúa a mesma. *E pur si muove!*

— Muito bem! approvámos, sob a impressão de tão flagrante paralelo. — Tomo nota do Galileu! É quanto á verdade a que o senhor se refere... qual vem a ser?

O notavel artista capillar — estavamos justamente no seu studio, antes do meio dia, sem outros visitantes — tomou bem diante de nós uma attitude supremamente digna, com o seu quê de estatua, e explicou:

— Quando adoptei o mister de cabelleiro não foi apenas para ganhar a vida nem para me dar uma posição social. Obedecei a uma authentica inspiração. Sabia

que me estava reservada, na carreira que tantos outros serviam sem paixão, materialmente, uma missão reveladora. Tinha a certeza de que nestas mãos predestinadas os cabellos femininos, já tão obedientes e maleaveis, se prestariam a uma sciencia nova. Não confiando, ainda assim, nos meus dotes naturaes, tratei de preparar o espirito para mais depressa alcançar os triumphos que o aguardavam. Familiarizei-me com todos os processos technicos, classicos e modernos. Aprendi de cór todos os modelos desde o anelado romano, o emmaranhado egypcio e a lisura grega até á "fragata" vertiginosa do seculo XVIII, para vir até á nuca enovelada dos nossos dias. Acima, porém, de tudo, de todas as vocações e todas as erudições, eu amava os cabellos. E' um culto sentimental. E' uma ternura devota, que nada tem de instinctivo ou supersticioso e á qual, ao contrario, se alliam todos os elementos da reflexão. Adoro os cabellos pela sua natureza de doçura e resignação, pela candida, languida passividade com que se prestam a todas as fantasias que a dona ou o seu cabelleiro lhes queira impor. Soffrem continuamente a tyrannia, o martyrio do penteado. Não se usam hoje, em geral, as tranças apereadoras nem os papelotes grotescos, nem os *bigoudis* que davam

a impressão de vermes escuros, furando e rabeando assanhadamente. Ainda, porém, se applicam os ferrinhos em fórma de fivela, outros instrumentos flageladores; e os processos chamados "permanentes", e nem por isso menos ephemeros, comportam applicações terriveis de "tomadas" e de motores, de fios metallicos e de correntes, todo um aparelhamento torcionario que pode ir até á electrocução!

Calou-se, numa especie de soluço. Tinha-lhe secado a boca. (Se lhes parece que não era caso para isso!) Mas, atormentado tambem pelo receio de perder, se logo o não reatasse, o fio do discurso, tomou um recipiente qualquer, encheu-o com o chuveirinho de lavar a cabeça das clientes, esgotou-o dum



do figaro

trago, fez regaladamente — ah! — e continuou:

— Ora, eu tinha encontrado um systema que evitava aos cabellos todos os supplicios e summariamente lhes dava o geito e o aspecto desejados. Custou-me isso muito trabalho, muita exaltação, muita insomnia, direi até — porque é bem o caso de o consignar — muito cabelo branco, mas realizei integralmente o sonho da minha vida profissional. Depois do brado glorioso de Galileu, podia soltar — embora com algum anachronismo — a exclamação triumpante de Archimedes: "Eureka!" E quando tal annunciei, não só á minha clientela como ao publico em geral, estava absolutamente convencido de realizar uma obra não apenas de utilidade indiscutivel, mas de elevada benemerencia. Aliás, os proprios termos do meu reclamo a ninguem deviam deixar duvida. Nenhuma gabarolice, nenhum charlatanismo, nenhum bluff. Dirigia-me aos interessados tão sinceramente como agora estou falando com o senhor. E nessa emergencia, como em qualquer outro momento da minha carreira, justificava, numa sociedade muito mais destituida de compos-tura, de circumspecção, a phrase peremptoria de madame de Girardin: "O cabelleireiro é o unico homem sério da nossa época".

— Bravo! exclamámos, aproveitando a relativa pausa. — E em que consiste exactamente o seu systema?

O inventor avançou a mão espalmada, dominando a nossa impaciencia, e assegurou:

— Nada mais simples. Eu já lhe digo. Antes, porém, quero lhe fazer observar um pormenor em que sem duvida reside o motivo de todo este alarme e toda esta iniquidade. Lembra-se o senhor da impressão



que tem tido... digamos: ao visitar um predio em obras? Que horror, hein? O aspecto entristece, constrange mais que o das ruinas. Estas, conforme o local e o resto do scenario, podem ainda offerecer certa belleza. Se ha qualquer coisa parecida com a hera ou o musgo, lá está a nota poetica para nos fazer suspirar e scismar. Mas o predio que passa por uma reforma, ou até que se constroe de novo, dá a sensação de qualquer coisa de rebentado, escalavrado, com as entranhas á mostra e sem possivel revestimento ou uniformidade. Todos os empreiteiros tentam impedir que o proprietario vá ver as obras do edificio em meio, por saber que sempre elle sahirá dentre os

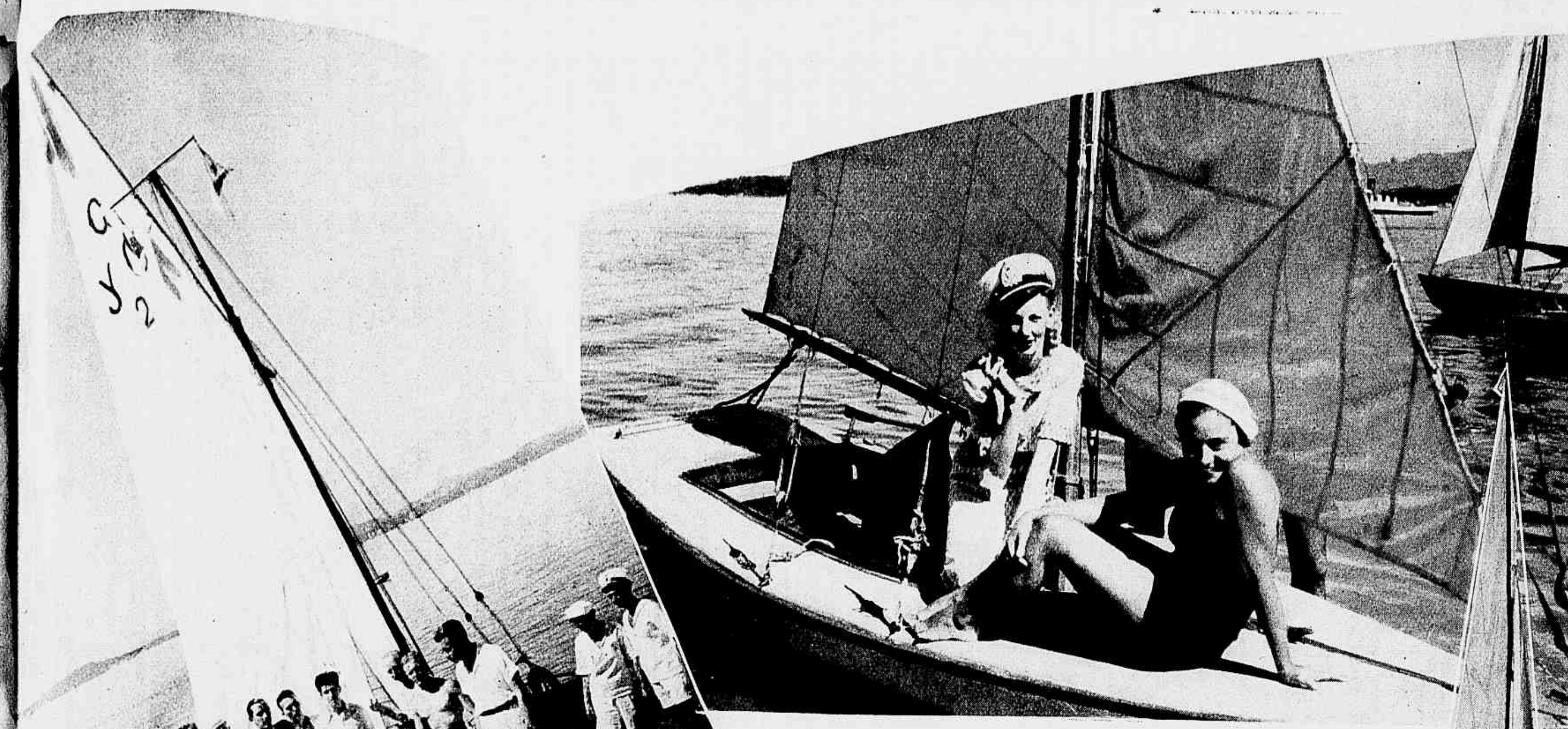
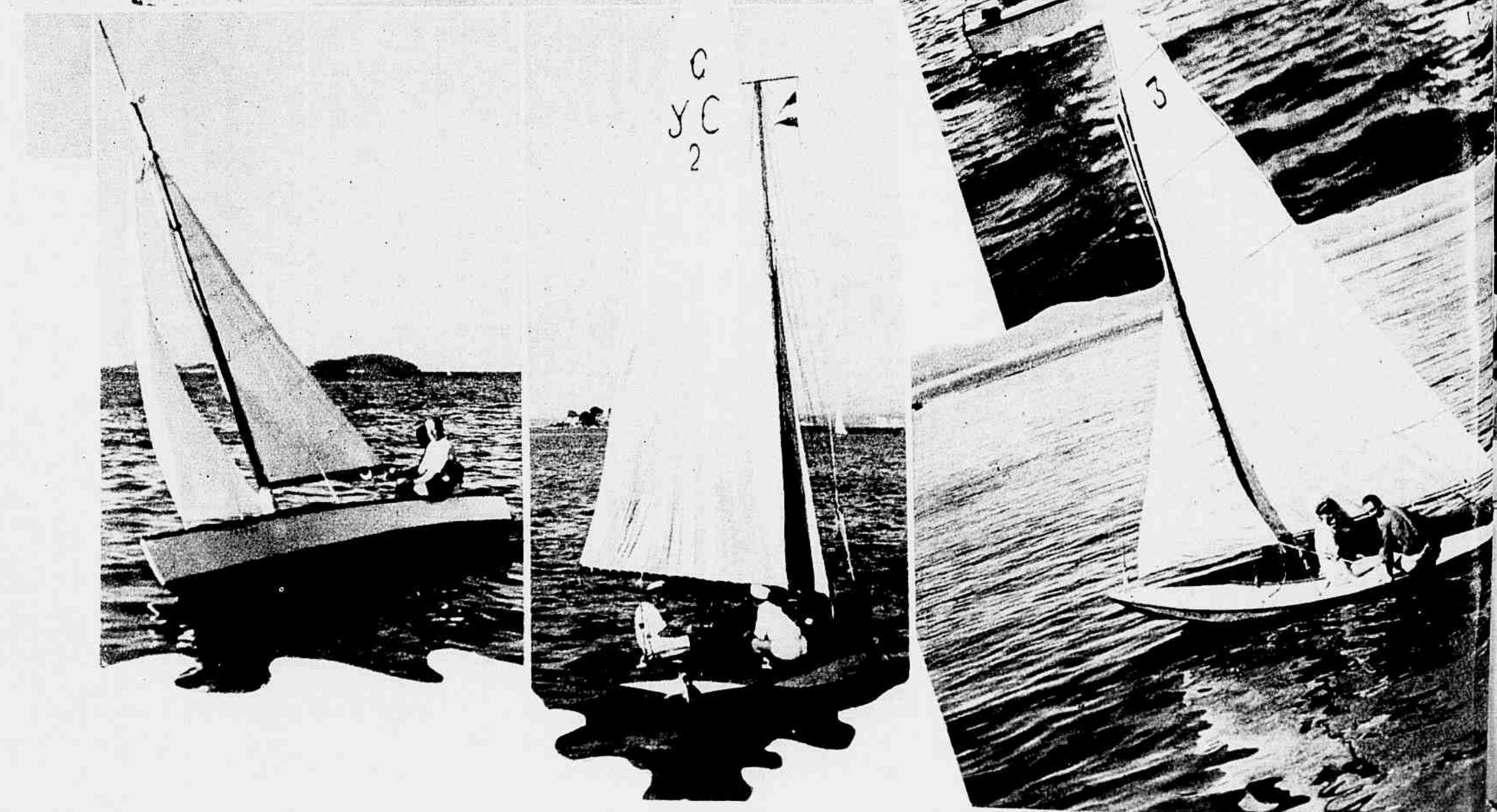
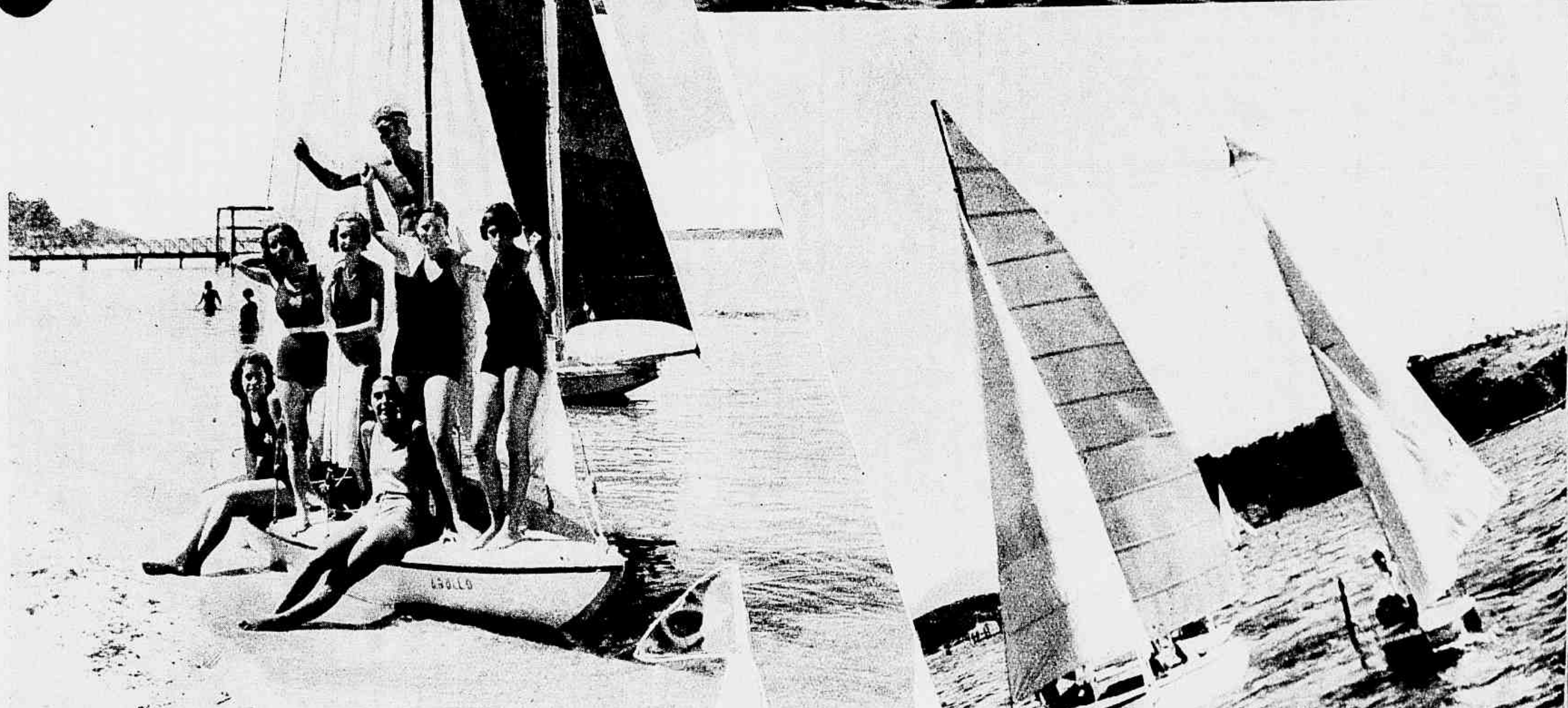
andaimes desgostoso, arrependido, sem esperanza de que aquillo venha a ter, um dia, qualquer especie de belleza. E ha uma imagem ainda mais impressionante...

— Ainda mais? atalhámos, duvidando, não da eloquencia do interlocutor mas da nossa sensibilidade.

— Muito mais. E sobretudo mais aproximada do nosso caso. Pense o senhor, por instantes, numa operação cirurgica: um ventre aberto, toda aquella trapalhada á mostra e em volta as pastas de algodão, os instrumentos ensanguentados, os frascos desalinhados, as seringas, as pinças, a máscara do cirurgião, os ajudantes, todos de branco, como fantasmas, — e o cheiro! Como acreditar, em tal momento, que a criatura alli immovel, livida, estripada voltará a ser alguém que sorria, diga coisas amaveis e tenha algum attractivo? Pois muito bem: O meu methodo de tratar os cabellos desgraciosos ou insubmissos inspira-se no grande principio social: destruir para reconstruir. A senhora de que se trata possuía uma cabellleira absolutamente refractaria. Outros lhe chamarão carapinha. Eu direi apenas que, dentro dalgumas semanas, pouco mais dum mez, ninguem lhe applicaria tal denominação. Pelli completamente, reconheço, a cabeça da dama em questão. Mas para que? Para naquelle cranço nú e um tanto repellente — reconheço, reconheço! — fazer nascer uma verdadeira maravilha de sedosidade, ductilidade e brilho. Aquella obra ia constituir a minha victoria definitiva, sem duvida a immortalidade do meu nome. Mas a criatura, vendo-se careca, precipitou-se, berrando, para a Delegacia mais proxima... E ahi tem o senhor: Não me deram tempo!

W. Luso

A inauguração do GUANABARENSE YACHT CLUB



Aspectos tomados no domingo ultimo nas aguas fronteiras á Freguezia — Ilha do Governador — ao realizar-se a festa da inauguração do Guanabarense Yacht Club. Uma soberba manhã, que proporcionou á revista da SEMANA as lindas photos que aqui se vêem, dentre as quaes mencionamos a que se acha no extremo inferior, á esquerda, da pagina ao lado — o yacht "Thies", do Club dos Tabaiáras, pilotado pelo dr. Leopoldo Geyer, vencedor das corridas — e a que está no alto desta pagina, á esquerda, na qual se vêem os directores e associados do mesmo club dos Tabaiáras, especialmente convidados para o acto da inauguração.





Às todas arvores bem brasileiras: jambeiros, mangueiras, tamari-neiros, jaqueiras...

Altas frondes verdejantes de troncos nodosos e immensas copas que se emma-ranham e se confundem numa confraternisação de galhos entrelaçados pela visinhança e de verdes de todos os tons.

Um verdadeiro muro vegetal cercando o edificio de uma densa cortina de verdura e como que o protegendo do bulicio, da claridade, da bisbilhotice de fóra.

São arvores antiquissimas. Fizeram por certo parte, outróra, de algum jardim senhorial, moldura imprescindível ás residencias de grande estylo do Brasil monarchico, e guardam do seu passado de pompa qualquer cousa de inexprimivelmente aristocratico.

Uma nobreza de raça, por assim dizer, acrescida pela natural majestade de sua vetustez. São velhas arvores de antanho a que respeitaram a exuberancia nativa do galhame, arvores plantadas por mãos ha muito restituídas á terra, velhas arvores de tempos idos pertencentes a alguma antiga chacara, transformada agora em casa de saúde.

Nada, entretanto, indica nellas diminuição de vitalidade, signal de idade remota, a não ser talvez a magnificencia quasi demasiada do seu esplendor.

Em torno á casa onde tanto soffrimento se asyla ellas estabelecem um continuo rumor de farfalhos e rumores, trinos e gorgeios de aves, longos chios de grillos e rechinar de cigarras, todo um concerto de ruidos e bulicios de ramaria, que vae entrando pelas janellas já abertas, forçando as persianas cerradas, arrastando pelos corredores silenciosos a sua agreste e desordenada harmonia.

As grandes sombras placidas, que se

estendem como tapetes de frescura nas alamedas, não chegam até os quartos numerados onde se prosegue dia e noite a luta incessante pela saúde e pela vida; mas um reflexo da sua doçura banha por vezes os leitos agoniados.

De todo o drama quotidiano que lá dentro se desenrola, de todos esses gritos, esses gemidos, estes arquejos, estes soluços, nos quaes o soffrimento humano exhala a sua miseria multiforme, as grandes arvores nada podem saber.

Na serenidade de sua inconsciencia, testemunhas impassiveis desse renovado cortejo de dôres, nada lhes perturba a secular indiferença.

E mesmo, no recanto lateral onde ellas se aconchegam em renque umbroso e mais densa e mais folhuda se faz a sua ramagem, neste discreto pequeno bosque a cujo abrigo se esconde o necroterio, não perdem as velhas arvores a tranquilla alacridade de suas bellas ramas cheias de ninhos e palpitantes de brisas.

Esse continuo, esse unisono farfalhar é como a cantiga e embalo da Casa de Saúde, o piedoso acalanto da sua tristeza.

Nas noites de chuva porém, quando o temporal em vergastadas dementes lhes retorçe os galhos que estalam e lhes sacode, em furioso chibatar, a folhagem descabellada, esta cantiga se torna em gemido sóturno, em revoltada imprecação, em moribundo queixume... E é então que as velhas arvores se irmanam com aquelles que, no receioso resguardo dos

quartos, também como ellas se queixam, gemem, desesperam-se e choram. Arrancadas ao egoismo da sua indiferença pela brutalidade do tufão, as velhas arvores se humanisam.

E, pelas manhãs de convalescença, quando o doutor permittiu afinal as janellas escancaradas e o ar de fóra victoriosamente invade a quietude somnolenta do aposento, dir-se-ia que, por todos os seus ramos estirados, pelo humido brilho de todas as suas folhas, por todos os impacientes pipilos de seus passaros, as arvores da casa de saúde enviam, á fraqueza ainda tão combalida do enfermo, a saudação da propria vida renascente. O verde matizado de suas umbelas opulentas é como o hymno prazenteiro das boas-vindas ao corpo emfim reintegrado na pena e na delicia de viver.

Sua placida beleza, a especie de descuidosa conformidade com que se entregam ao sol, ao nevoeiro, á chuva, ao luar, ao vento, ecôa qual branda e muda advertencia na alma desfallecida de fraqueza do doente ainda tão proximo do lento supplicio de sua molestia.

Sim, recommear a existencia, ter de aceitar de novo a imposição das horas tristes, amargas, difficeis, tediosas, ter de retomar o fardo quotidiano e enfrentar a contingencia de outras mágoas, outros labores, outras doenças, que dura perspectiva para o enfarado desanimo do convalescente!

Mas, no seu macio rumorejar, as velhas arvores lhe repetem a lição da sua silente sabedoria: resignação... resignação...

—“Olha para nós, creatura irmã, para nós que também lutamos com a ventania, a quem são também dolorosamente arrancadas folhas e galhos, para nós que o raio também lêre, para nós que como tu vivemos e damos fructo, e como tu havemos de morrer!...”

Accita o teu precario destino humano, como nós accitamos a nossa humilde sorte de vegetaes...”

As arvores da Casa de Saude... as arvores da Casa de Saúde São José, com quem tão intimamente, tão demoradamente, tão comprehensivamente comuniquei nos dias febris da enfermidade e com tão piedosa paciencia me acompanharam as horas de acabrunhado scismar, trago-lhes não só para sempre nas retinas a inesquecivel beleza como no coração para sempre lhes trago a doçura da inexprimida compaixão. Jaqueiras, mangueiras e jambeiros, que eu tão longamente, tão angustiosamente contemplei, em meio á confundida riqueza de vossas ramadas jorrava alta e erecta, dominando tudo com o seu verde flabello de palmas, uma palmeira imperial. E era assim, no elance firme e arrojado do seu tronco, apontando o céo, como um perenne excelsior. O excelsior da alma de si-mesma victoriosa, pairando por sobre os padecimentos da carne e os deliquios do espirito, no impeto sempre vivaz de uma immortal esperanza...

Maria Eugénia Celso

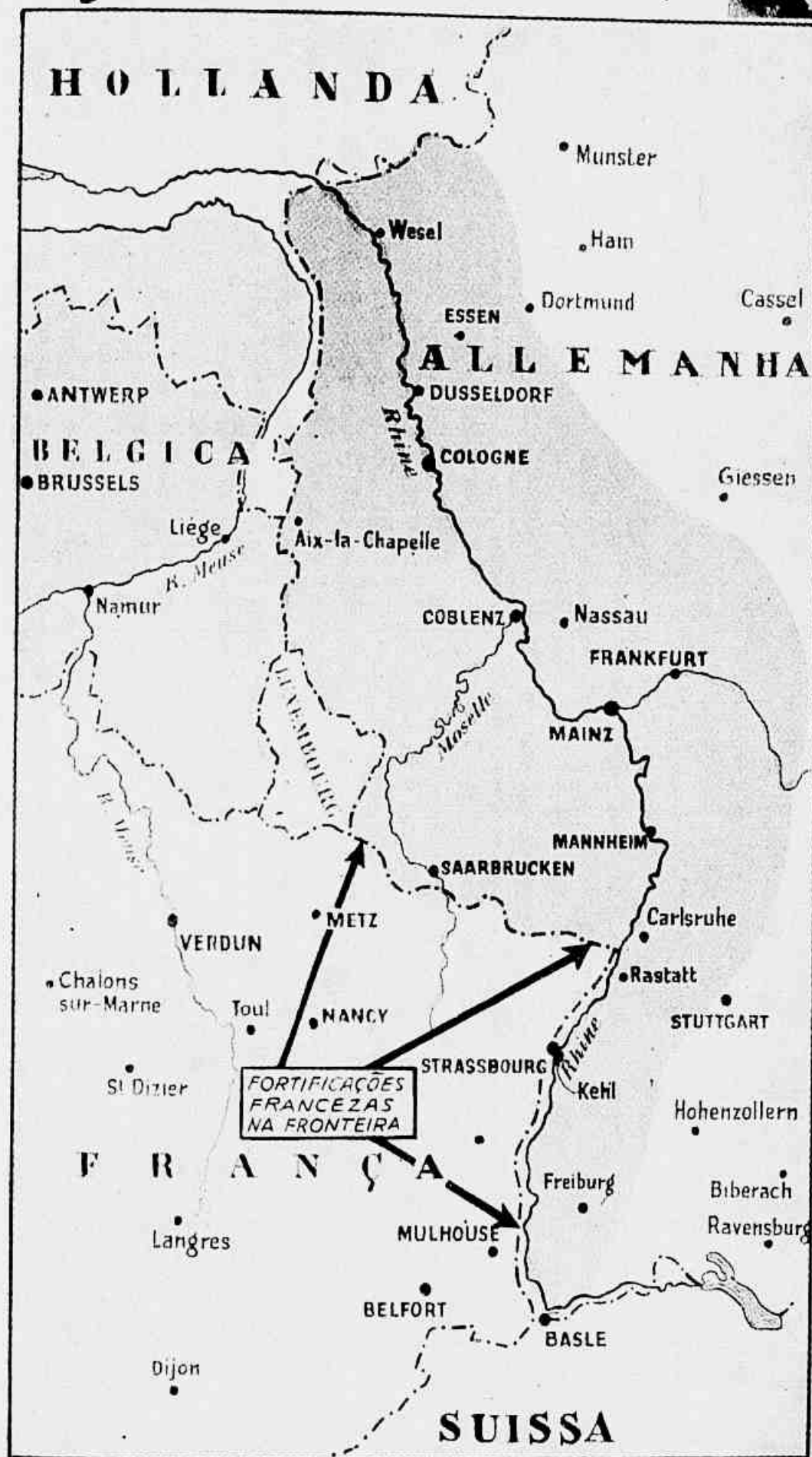


A FESTA DO “CALOURO DE ODONTOLOGIA”



Dois aspectos apanhados no salão nobre do America F. C. ao realizar-se no sabbado ultimo a festa do “Calouro de Odontologia”. A’ esquerda, a coroação da Rainha, eleita no momento; á direita, um grupo obtido durante a festa, que constituiu um bello episodio social.

A remilitarização da Rhenania

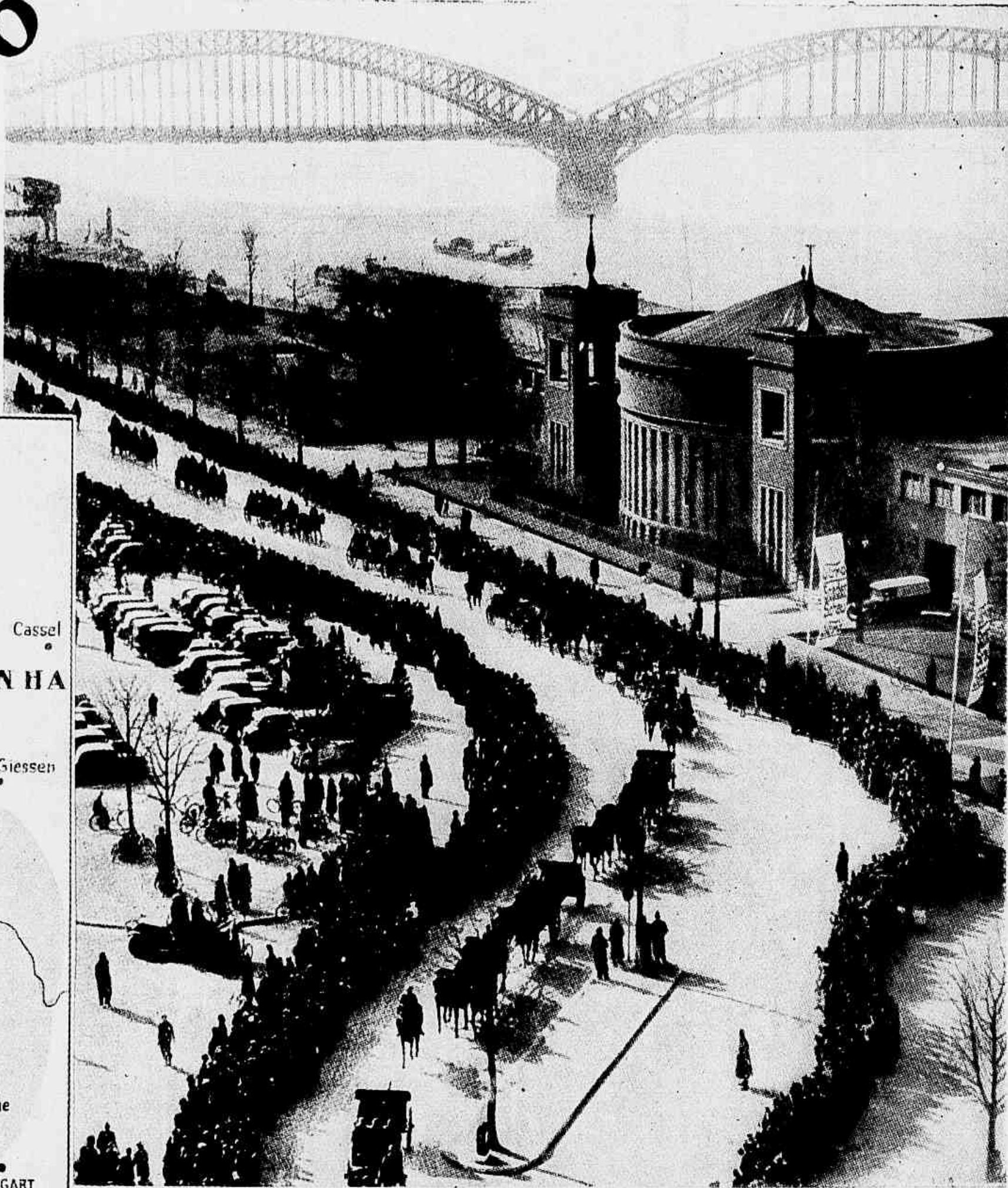


O pomo da discórdia: mappa da zona da Rhenania (sombreado) desmilitarizada para salvaguardar a França contra agressões. O Reno corre pelo cotão dessa zona. Ao longo da mesma, a França construiu uma série de fortificações.



Hitler falando aos membros do Reichstag na Kroll Opera, em Berlim, para anunciar o golpe da Rhenania. Vê-se por trás de Hitler o general Goering, presidente.

Ao lado — As tropas atravessando Dusseldorf e recebendo flores das jovens do lugar, apesar do quasi inesperado da chegada.



A ocupação de Cologne: as tropas passando em frente da famosa cathedral. Os alemães descreveram esses soldados como "homens de paz carregando armas".



A direita — Em Cologne: um soldado alemão de hoje com seu estranho, mas provavelmente de alto valor pratico, uniforme adoptado por algumas unidades militares.

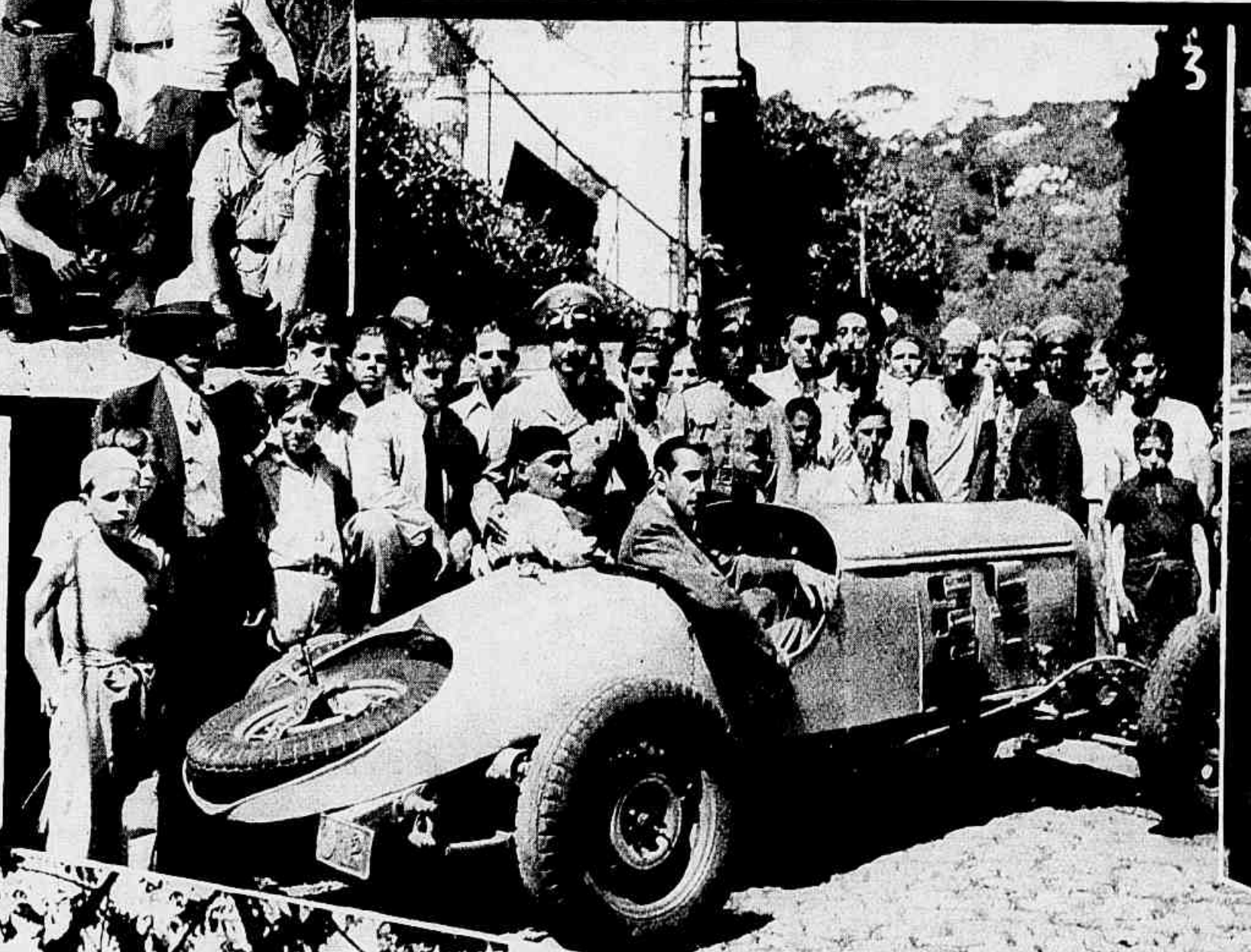




A prova "LADEIRA DO ASCURRA"



Aspectos photographicos colhidos no domingo ultimo ao realizar-se, promovido pela Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, a prova "Ladeira do Ascurra". Ao centro das paginas, numerados, os seguintes aspectos: 1 e 2 — Concorrentes e juizes. 3 — Domingos Lopes (Hudson), tecnico collocado na categoria de corrida. 4 — João Julio de Moraes (Ford V.8) — primeiro



collocado na categoria acima de 1500 cylindradas. 5 — Rubens Abrunhosa (Hudson), vencedor da categoria de corridas. Ao alto da pagina, tres flagrantes, vendo-se no extremo á direita a chegada do segundo collocado na prova de corrida: Moraes Sarmiento. Em baixo da pagina, outros tres flagrantes, vendo-se no extremo á direita uma passagem na curva da caixa d'agua.





A illustre senhora Alzira Bley, esposa do capitão João Punaro Bley, governador do Espírito Santo.

ANNIVERSARIOS

25 as senhoras Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; as senhoritas Helena da Rocha Miranda Monte Fusco, Maria Esther Morize, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o coronel Mario Hermes; o dr. Gastão França Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o commandante Manoel da Silva Guimarães.

26 as senhoras Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhoritas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Acidalia Alves Pego; os dres. Pedro Lago, Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandek da Cunha; o coronel Mello Sampaio; o dr. Randolpho Chagas, nosso antigo companheiro de direcção, vulto de prestigio na Zona da Matta, em Minas; o galante Gilberto Eugenio, filho do sr. Salvador Sellaró e de d. Nair Adamo Sellaró.

27 as senhoras Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; senhoritas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo da Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; os dres. João Pedro Vieira, Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o sr. Cid Honorio do Prado; o advogado Gilberto Goulart de Andrade.

28 as senhoras Cicero Seabra e Marieta Luiz de Carvalho; as senhoritas Herminia Morado e Octacilia Washington; o Principe dos Poetas Brasileiros, Alberto de Oliveira; os dres. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

29 a viuva Collatino Góes; as senhoritas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro, a galante Amelia Mendes da Silva; o dr. Armando Duque Estrada.

30 as sras. Maria Moreira e viuva marechal Pereira Lobo; senhoritas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; o commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

1 as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhoritas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel, Celina da Silva Serra; os dres. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa; a gentil Doris, filha do dr. Carlos da Veiga Lima.

Passa tambem nesse dia a data natalicia da sra. d. Laura das Chagas Machado, viuva do nosso saudoso director Aureliano Machado.

NOIVADOS

— a senhorita Nilce de Almeida e o tenente Guilherme Josaphat de Mattos;

— a senhorita Lygia Caminha Gonçalves e o guarda-marinha Thysio Miranda;

— a senhorita Moema Cavalleiro e o sr. Pedro Augusto Leão;

— a senhorita Maria Olympia Cardoso e o sr. Eugenio Aló;

— a senhorita Maria Nazareth Maia e o sr. Murillo Botelho.

CASAMENTOS

— a senhorita Maria Lucia Santos Tapajoz e o 2.º tenente Cesar Montagna de Souza;

Noticiario Elegante

— a senhorita Maria Celeste Silva e o sr. Ludgero Antunes Lopes;

— a senhorita Maria Helena Brandão e o tenente Newton de Souza Leão de Castro Mascarenhas;

— a senhorita Walmoriana Rego Magalhães e o sr. Antonio de Carvalho Simões;

— a senhorita Piedade Gonçalves e o sr. Fernando Pereira;

— a senhorita Deolinda dos Santos e o sr. Ary Miranda;

— a senhorita Stella Moura Brasil do Amaral e o dr. Fernando Valentim do Nascimento;

— a senhorita Irene Pinto Lopes de Souza e o sr. Luiz Valle Palhano de Jesus;

— a senhorita Elsa Egydio Manga e o dr. Flavour de Miranda.

BABIES

O dr. José Pinheiro Machado e sua senhora, d. Dyrce Pinheiro Machado, participam o nascimento de sua filhinha Marly.

Walter é o nome do robusto garoto que acaba de nascer ao casal Francisco Antonio Vellasco—Juracy Lage Vellasco.

DIPLOMATICAS

Encontra-se novamente no Rio, vindo de Buenos-Aires, o dr. José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador nosso na Argentina.

O illustre diplomata, que vem passar aqui as suas férias regulamentares, viajou em companhia de sua familia, tendo tido ao chegar uma recepção magnifica.

Em dia da semana passada, chegou pelo *Augustus* a esta capital o dr. Octavio Filho, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia.

O ministro Octavio Filho veio ao Rio a chamado do Ministerio das Relações Exteriores, não sabendo quando vae regressar. O seu desembarque esteve concorridissimo.

O ministro das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares, removeu o consul de segunda classe Paulo de Souza Dantas, da Secretaria de Estado para o consulado do Brasil em Helsinki.

O dr. Paulo de Souza Dantas deve embarcar dentro de breves dias, para tomar a direcção do seu posto.

O ministro das Relações Exteriores promoveu o dr. Victor da Cunha, consul de primeira classe, a consul geral. Essa promoção foi muito louvada por todos os funcionarios do Itamaraty, pois ha já dezesete annos que o dr. Victor da Cunha vem servindo naquella posto, tendo-se sempre distinguido.

O illustre diplomata é, alem disso, insigne homem de letras, tendo publicado em varias revistas e jornaes estrangeiros trabalhos de grande valor intellectual a par de tudo que se relaciona com a propagação das nossas riquezas naturaes e da nossa economia nacional.

O dr. Victor Cunha foi muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

MUSICA

Realizou-se sabbado passado, no Municipal, o 2.º concerto da série symphonica cultural, organizada pela Directoria de Educação e Diffusão Cultural.

A orchestra foi regida pelo maestro

Henrique Spedini, tendo como solista o notavel violinista patricio Oscar Borgerth.

O programma executado constou da "Symphonia Hespanhola", de Lalo, "O Garatuja" (Preludio), de Nepomuceno; "Tanhauser" (Bacchanal) de Wagner, "Scenas Carnavalescas" de Pick Mangiagalli e "Symphonia" de Chausson.

Esse concerto, como o primeiro, logrou grande interesse por parte do publico que affluu em grande massa, tendo sido executado maravilhosamente. O maestro Henrique Spedini e o violinista Oscar Borgerth foram muito applaudidos.

Terça-feira passada, estreou no Municipal o "Côro dos Cosacos do Don". Mais uma vez, o encantamento da musica vibrante e variada dos russos foi desvendado aos sul-americanos. O maestro Nicolas Kostkoff, que tem a direcção desse inegalavel conjuncto musical, mais uma vez tambem teve os applausos entusiasmados de uma platêa repleta.

A Academia Brasileira de Musica realizou, num preito de saudade á sua fundadora, d. Camilla da Conceição, quarta-feira passada ás 9 horas da noite no Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro concerto da série de 1936.

O programma constou de peças de autores nacionaes e estrangeiros, e teve a collaboração dos professores Marieta Campello Barroso (cantora), F. Chiaffitelli (violinista), Souza Lima (pianista), e um coral sob a direcção do maestro Barroso Netto.

Esse concerto obteve notavel exito e revestiu-se de extraordinario brillantismo. Tambem outra cousa não era de esperar pois, alem de ser uma homenagem á criatura que tanto cooperou para o desenvolvimento da nossa musica, elle reuniu os expoentes maximos da nossa elite musical.

CARNET

Copacabana vive os seus derradeiros dias de esplendor.

E' verdade que o *footing* continúa, mas sem aquella intensidade...

Agora começa a escurecer muito cedo, e a praia fica logo triste, triste.

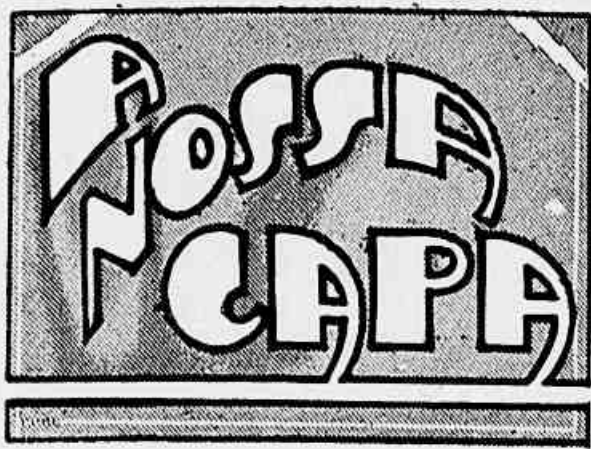
Domingo, um friozinho com ares invernosos andou por Copacabana; mesmo assim as casas de chá ainda estiveram repletas, mas nota-se um *quê* de despedida em tudo. Parece que todos já não se animarão a voltar mais vezes.

Alem disso, vae começar a temporada do Jockey e depois das corridas ha o jantar nos Casinos ou no Country.

A gente elegante sente saudades de Copacabana, mas... ha ainda tantas outras atrações de inverno...

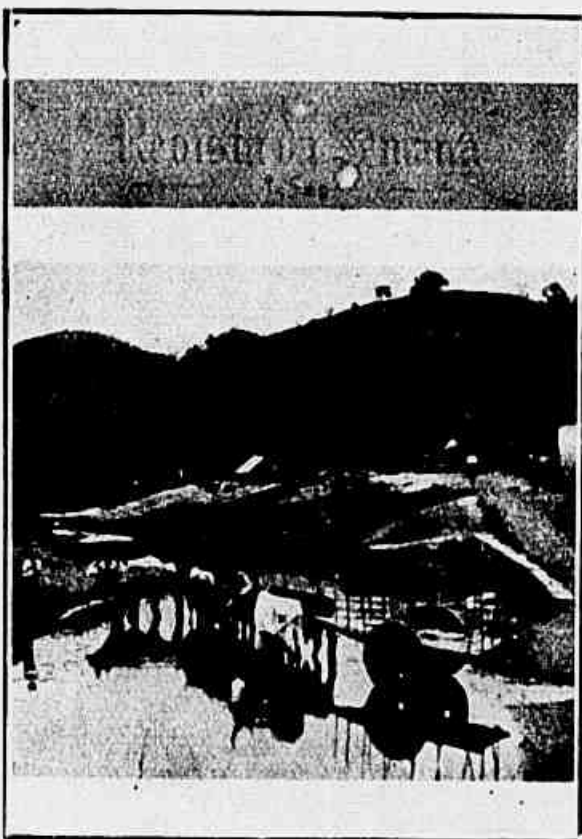
Domingo, vimos as senhoras Waldemar Bojunga, Raul Penido Filho, Frederico Campos, Ruy Schmidt Vasconcellos, Armando Level, Armando Mangia, Orlando Dourado, Heitor Borgerth Teixeira, Reynaldo Vieira Lima, Ruy Pimentel; e as senhoritas Maria Helena Pinto, Victoria Oliveira, Edith Wigderowitz, Lygia Portocarrero Velloso, Lissette e Maria da Graça Sampaio, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Marina Paiva Rio, Nilda e Zelia Antunes, Maria da Paz Bauer, Carmen Miogar, Suzanna e Adelaide Martins, Helena Rollim, Mariinha de Moraes Grey, Lysia Azevedo, Maria da Graça de Diniz, Elza Marques...

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS



Escolhemos para capa do presente número um lindo aspecto do interior da nossa terra, bem brasileiro: uma visão da Fazenda da Olaria, no município de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio.

J. A. Vieira, o photographo esplendido a quem a REVISTA DA SEMANA



deve um numero incontavel de bellas paginas, colheu esse aspecto soberbo num momento feliz, quando deante das construcções typicas da fazenda passava, com a tarda andadura de quatro juntas de bois, por sobre o fio de agua de um regato, o velho carro de rodas massicas de madeira.

Um quadro muito nosso, com o carreiro, as figuras humildes animando a paizagem, o recorte dos morros á distancia, com a sua eterna vegetação de primavera que não acaba...

19 de Abril de 1810

A Venezuela, patria de Bolivar, de Sucre e de Miranda, hoje dirigida pelo general Eleazar Lopez Contreras — figura eminente pela cultura e pelo civismo — commemorou no domingo ultimo o anniversario do primeiro movimento da independencia da America Espanhola,



verificado em 1810. Foi quando teve inicio a luta sangrenta que se epilogoou no Perú com a batalha de Ayacucho, sendo Simon Bolivar a alma e o cerebro de toda essa epopéa e Antonio José de Sucre seu logar-tenente na magna obra que os immortalizou na Historia da Civilização.

Rememorando a data, não cultuamos apenas o varão glorioso a quem se deve

directamente a independencia da Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia, mas também o inspirador dos movimentos libertarios que transformaram a America do Sul no grande aggregado de nações livres que caminham para o mais radioso futuro.

Evocando a data venezuelana, estamos aqui os retratos do sr. general

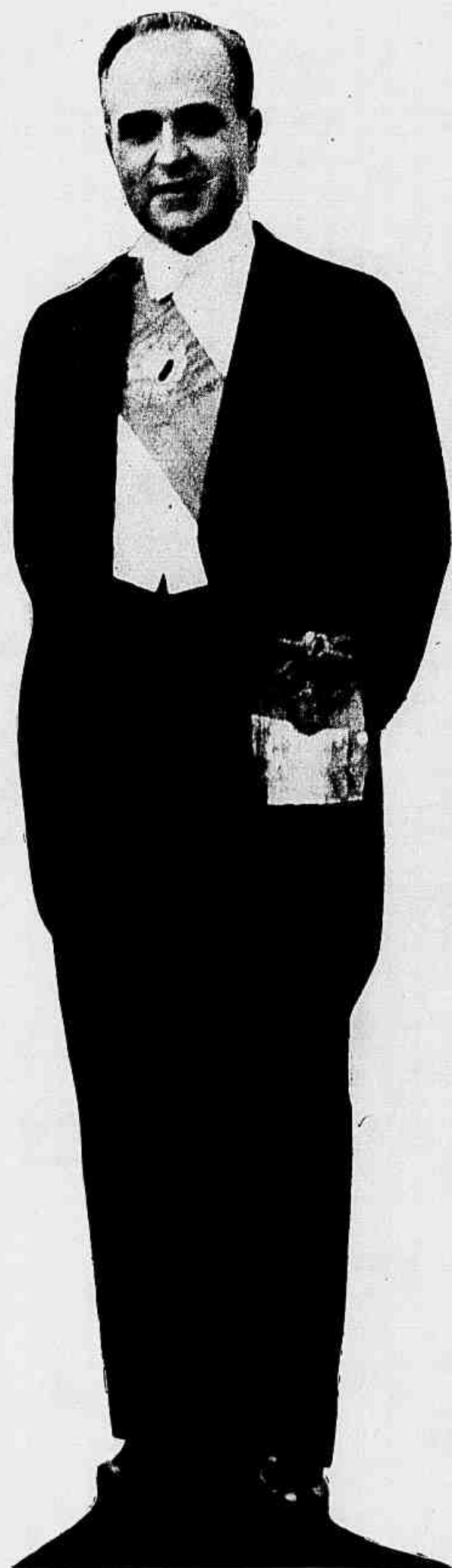


Eleazar Lopez Contreras, estadista, escriptor illustre e grande patriota, que dirige os destinos da terra immortal de Bolivar, e do dr. Esteban Gil Borges, advogado e diplomata eminente, até ha pouco sub-director da União das Republicas Americanas em Washington e hoje ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

Presidente Getulio Vargas

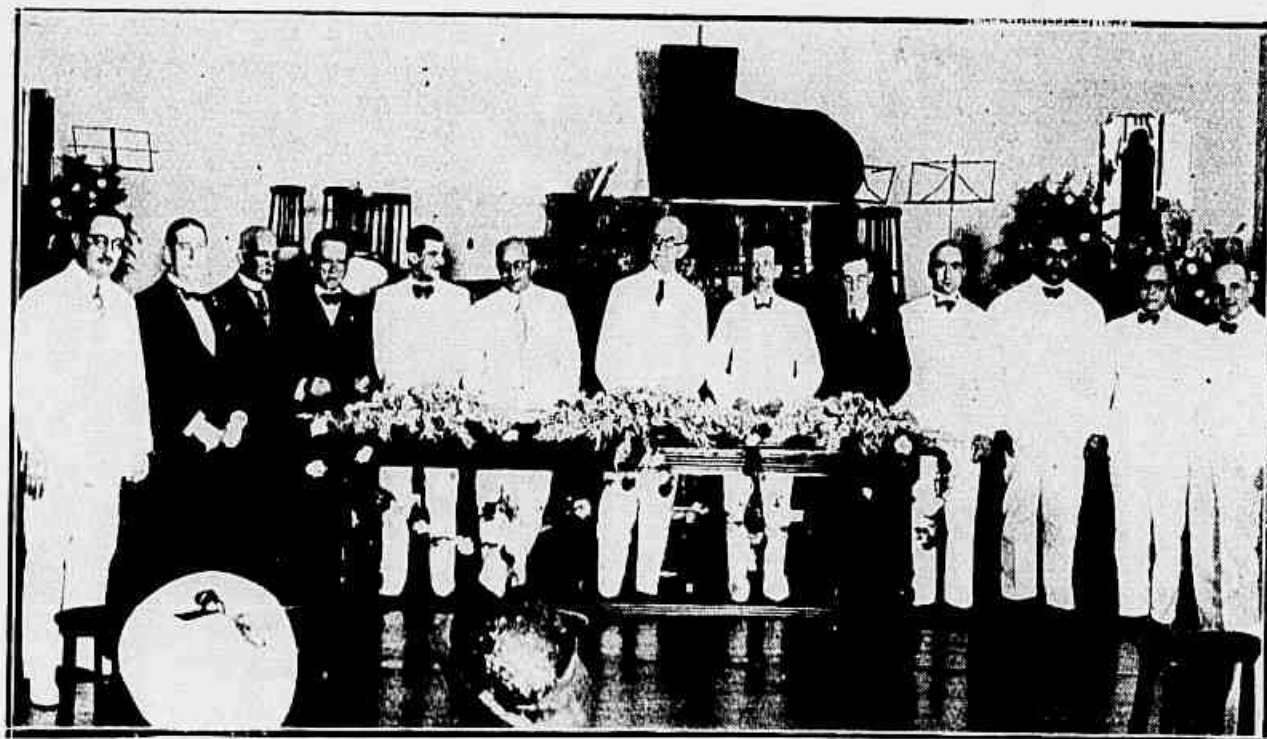
Transcorreu no domingo ultimo a data natalicia do sr. Getulio Dornelles Vargas, o eminente Chefe da Nação. Sua Excellencia, com os habitos simples que caracterizam a sua sympathica figura, evitou mais uma vez as expansões affectuosas dos amigos e as manifestações protocollares, deixando o Palacio Rio Negro, em Petropolis, e recolhendo-se ao ambiente grato e encantador, todo belleza e quietude, da Fazenda São Matheus, em Juiz de Fora.

A Nação, no entanto, viu na data de 19 do corrente um motivo para cercar



Presidente Getulio Vargas.

Sociedade Animadora da Congregação dos Ourives



Aspecto tomado na sessão commemorativa do 98.º anniversario da fundação da sociedade, realizada nos salões do Orfeão Portuguez.

Os novos directores da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia



Aspecto tirado por occasião da posse dos drs. Augusto de Macedo Costallat e Almeida Pires, respectivamente directores de Hygiene e Assistencia Medico-Hospitalar e Serviços Auxiliares. Ao centro, o dr. Irineu Malagueta, secretario geral, além dos drs. Amaral Peixoto, Manoel Autran, Roberto Freire, Hugo Vianna Marques, Azurém Furtado, Rodolpho de Abreu e João Alfredo.

o seu illustre Presidente de todo o respeito e affecto, porque foram altamente significativas as expressões com que a Imprensa se referiu á personalidade do sr. Getulio Vargas, o estadista energico e sereno, vigoroso e humano que, em meio de vicissitudes varias, nimba de calma a sua acção firme e esclarecida, procurando o bem publico com incontestavel visão patriotica e benigna.

Aos innumeros cumprimentos que Sua Excellencia recebeu pela passagem do seu anniversario natalicio a REVISTA DA SEMANA accrescenta aqui os melhores votos que faz pela felicidade do eminente Chefe da Nação e esplendor do seu governo.

O novo Immortal

Foi eleito para a Academia Brasileira, na vaga aberta com o desaparecimento de Felix Pacheco, o sr. Pedro Calmon, uma das figuras novas de maior projecção no nosso mundo litterario, a despeito da idade, de vez que o novo Immortal será o mais moço de todos os academicos.

Uma escolha magnifica, porque a obra do sr. Pedro Calmon, já consideravel pelo vulto, é uma série soberba de livros que se vêm succedendo, cada vez com belleza maior. Consagrando-se mais á litteratura historica, o biographo fulgurante de *O Rei Cavalleiro* e de *O Rei do Brasil* — dois soberbos livros em que se revêem os vultos de D. Pedro I e de D. João VI — poudo ostentar ao



Pedro Calmon.

lado dos primores da sua prosa irresistivel a grandeza da sua erudição valorizando-se sobremaneira num ambiente onde não raro a cultura é um matiz superficial e illusorio.

Não é o sr. Pedro Calmon que, ao receber as nossas felicitações, está de parabens; merece-os bem mais a Academia Brasileira, que recolhe ao seu gremio um authentic indice da nossa litteratura.

A victoria da Imprensa

A Imprensa toda do Rio de Janeiro teceu louvores ao acto do Governo que veio retirar de sobre o jornalismo o peso formidavel dos impostos, estabelecendo o regimen da isenção de direitos para o papel de jornal, á semelhança do que se dá em varias outras nações.

A resolução do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, echoou magnificamente nos meios jornalisticos, tornando a nossa Imprensa devedora mais uma vez a Sua Excellencia pelas attensões que lhe dispensa.

A Associação Brasileira de Imprensa,

Homenagem ao ministro da Justiça



A cerimonia da inauguração do retrato do dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, na sala de Imprensa reservada por aquelle titular em seu Ministerio. Vê-se, sob o retrato inaugurado, o homenageado que tem á esquerda o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e á direita o conego Olympio de Mello, preleito interino do Districto Federal, e o capitão Filinto Miller, chefe de Polícia.

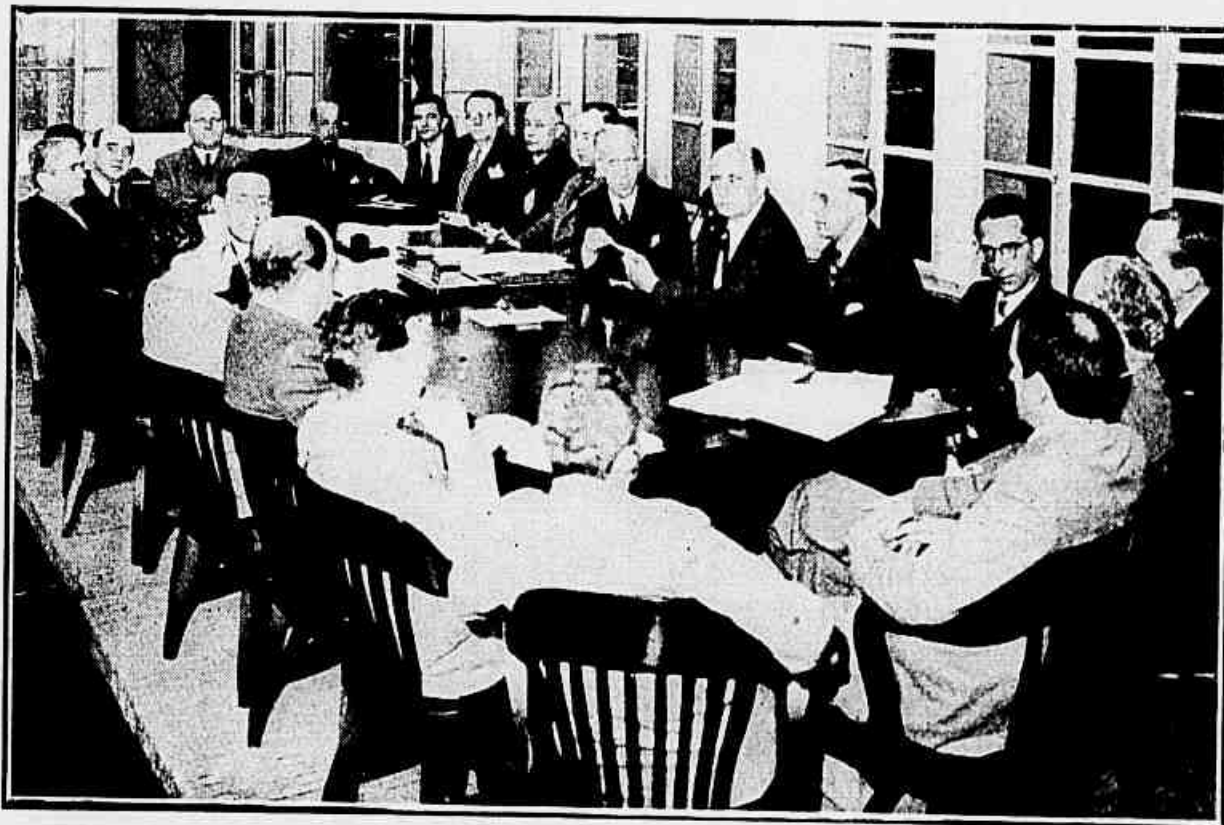
que reflecte o pensamento dos jornalistas, expressou ao sr. Getulio Vargas os seus agradecimentos de modo eloquente e nós

da REVISTA DA SEMANA — que nos associamos ao movimento de gratidão que o generoso e esclarecido acto despertou—

abundando nas mesmas considerações da A. B. I. transcrevemos aqui o telegramma que o sr. Herbert Moses endereçou ao sr. Presidente da Republica:

"A Associação Brasileira de Imprensa que, no desempenho de sua função de defender os interesses da classe, tem se dirigido repetidamente a V. Ex. e tem tido occasião de ver muitas das suas justas pretensões attendidas, no momento em que V. Ex., mais uma vez, implicitamente reconhece a função social da imprensa, interpretando a lei de modo que os jornaes, como acontece em muitos outros paizes, possam importar papel com isenção de direitos, quer manifestar a excellente impressão causada em todo o paiz pelo deferimento do seu pedido, o que, sendo uma homenagem á cultura, vai aproveitar aos jornaes de todos os matizes, o que prova tambem a absoluta isenção de animo de V. Ex. A Directoria da Associação Brasileira de Imprensa opportunamente terá occasião de, por meio de uma comissão especial, manifestar a V. Ex., pessoalmente, a gratidão da classe que começa a ver muitas de suas justas pretensões attendidas, com o deferimento dos pedidos que têm sido formulados por intermedio da Casa dos Jornalistas. Mas encarregou-me de, como seu Presidente, antecipar este agradecimento, o que faço reiterando a V. Ex. os protestos de minha respeitosa estima e distincta consideração. — (a.) Herbert Moses, presidente."

20 contos para a maior reportagem

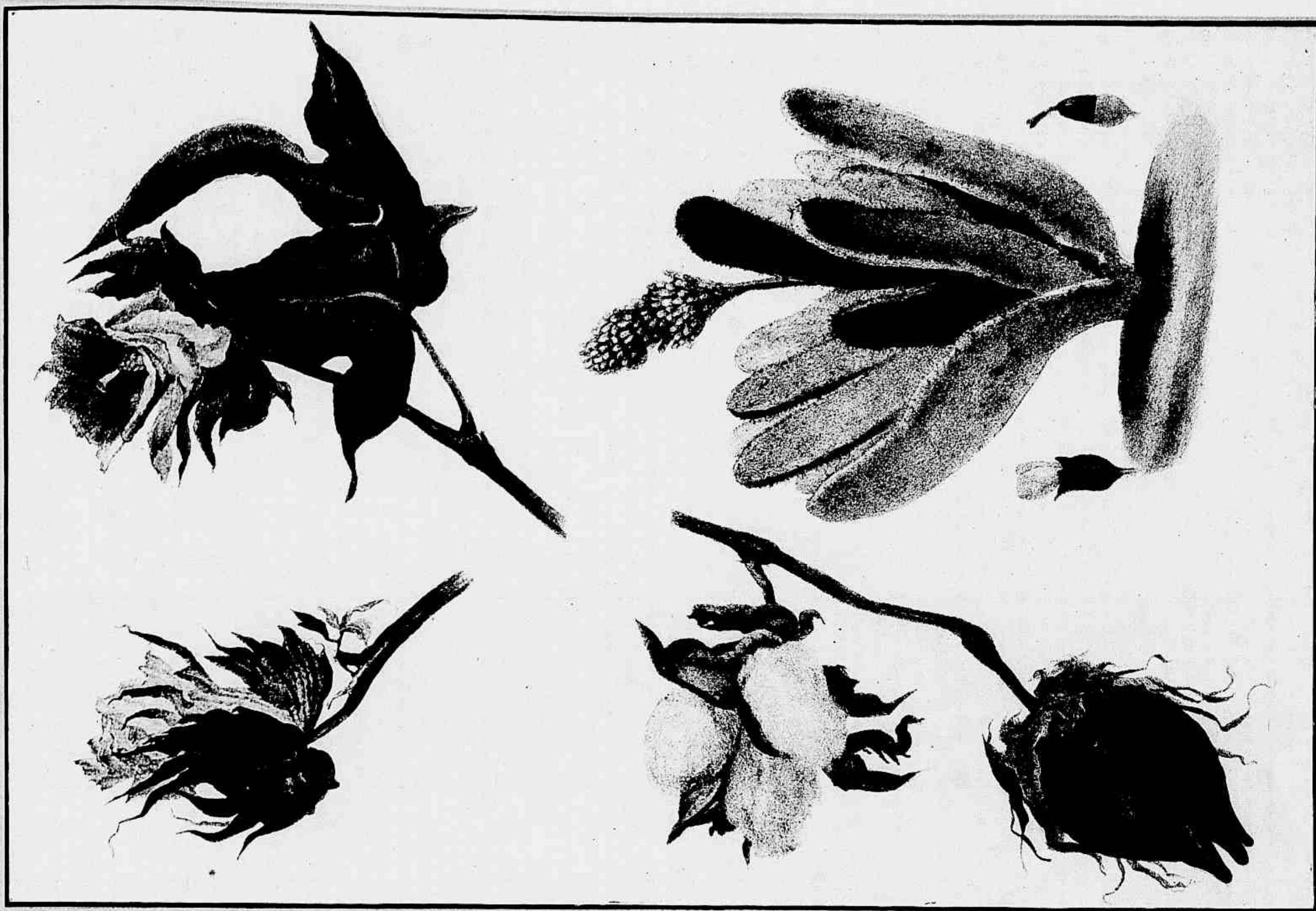


Um instantaneo da entrega, ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, do cheque de 20 contos de réis, feita pelo sr. K. Aapro, director-gerente da Cia. Finlandeza, e que será o premio da maior reportagem feita na imprensa brasileira de 15 de Maio de 1936 a 15 de Maio de 1937, premio que terá a denominação "Herbert Moses", de accordo com os desejos da Cia. doadora.

CASA DO ESTUDANTE



Aspecto colhido por occasião da cerimonia da inauguração do Departamento Social. No momento, o brilhante intellectual Pedro Calmon, recentemente eleito para a Academia Brasileira, fez uma linda conferencia. A' esquerda, um flagrante da assistencia; á direita, a mesa, onde se vê a poetisa Anna Amelia, Rainha dos Estudantes, que tem á direita o dr. Pedro Calmon.



Vegetais do Brasil

D'Annunzio, Rostand, Doumergue e o 13

Gabriele d'Annunzio constitui uma justificação viva para os supersticiosos que têm ojeriza da "sexta-feira 13".

Na sexta-feira 13 de Dezembro de 1907, começou elle o dia recebendo 13 cartas; sahindo depois num carro de praça, notou que o vehiculo tinha o numero 13; e á mesa do almoço para o qual fôra convidado sentavam-se 13 pessoas.

Dirigiu-se em seguida ao Theatro Argentina, onde se ensaiava uma peça de

sua autoria. Foi então victima dum desastre no qual quasi perdeu um dos olhos; e, desmaiando em razão da violencia do choque e das dores resultantes, o grande escriptor murmurou:

— Muito treze... Era fatal!

Desde então, não tornou D'Annunzio a escrever o numero 13. Em 1913, enviando um dos seus livros a um amigo que se achava em Bolonha, assim datou a dedicatória:

"Arcachon, 2 de Janeiro de 1912+1"

Em contraposição com esse caso, era a sexta-feira 13 favoravel sempre a Edmond Rostand que tinha treze letras

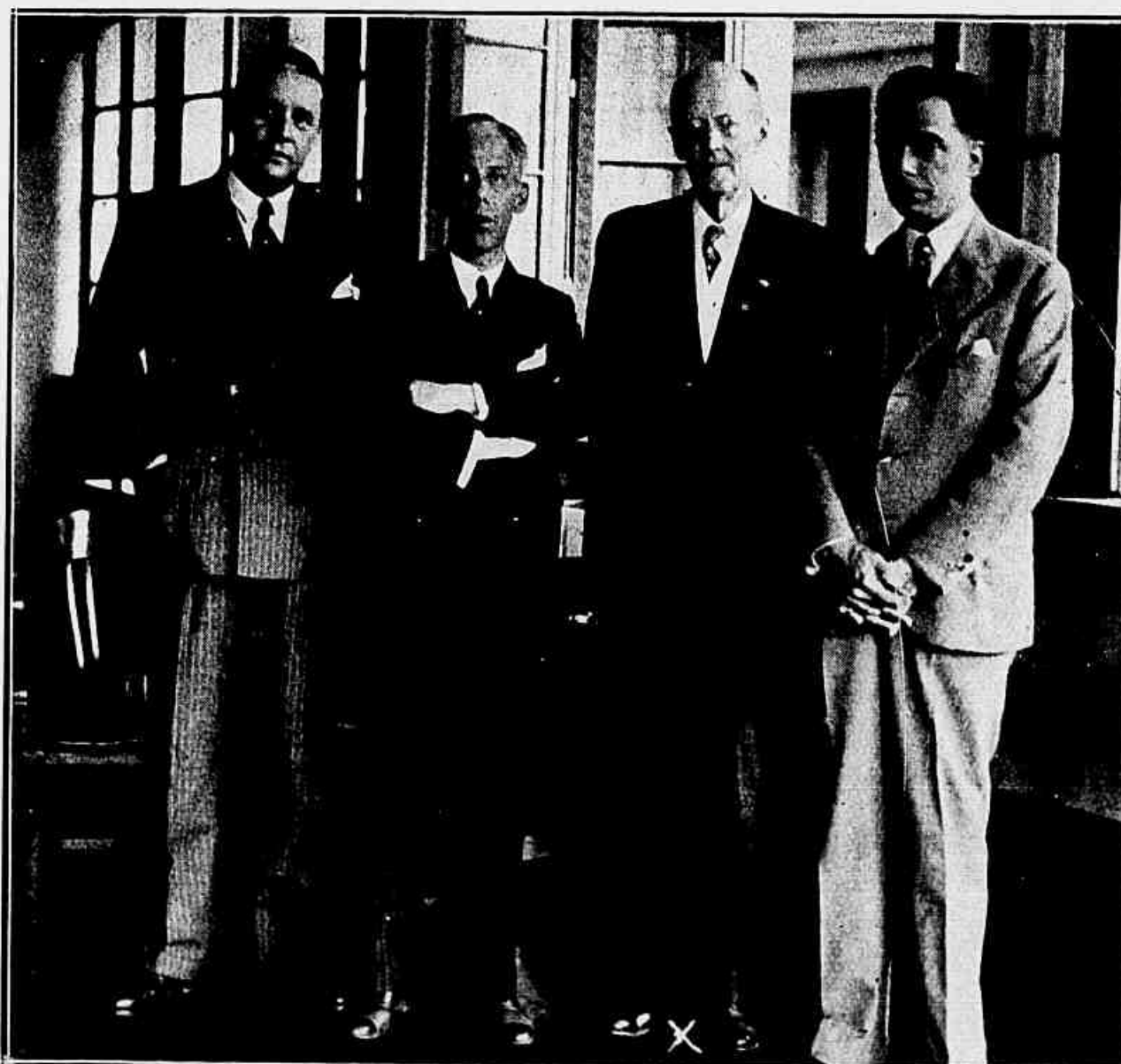
no nome. Rostand estreou-se nas letras com a publicação do livro de versos *Les Musardises* (13 letras) e foi, na Academia Franceza, o 13.º occupante da cadeira n. 13.

Tambem ao sr. Gaston Doumergue o 13 tem sido propicio. Eleito numa sexta-feira 13, foi eleito 13.º Presidente da Republica, na 13.ª legislatura. Os

deputados estavam, nessa data, no 13.º dia das suas prerogativas; e o poder executivo foi transmittido ao sr. Doumergue pelo presidente dum Conselho de 13 ministros.

Como se vê, a sexta-feira 13 tanto se pode tornar um dia nefasto como um dia propicio. A questão é sabermos qual o nosso caso pessoal.

As visitas á A. B. I.

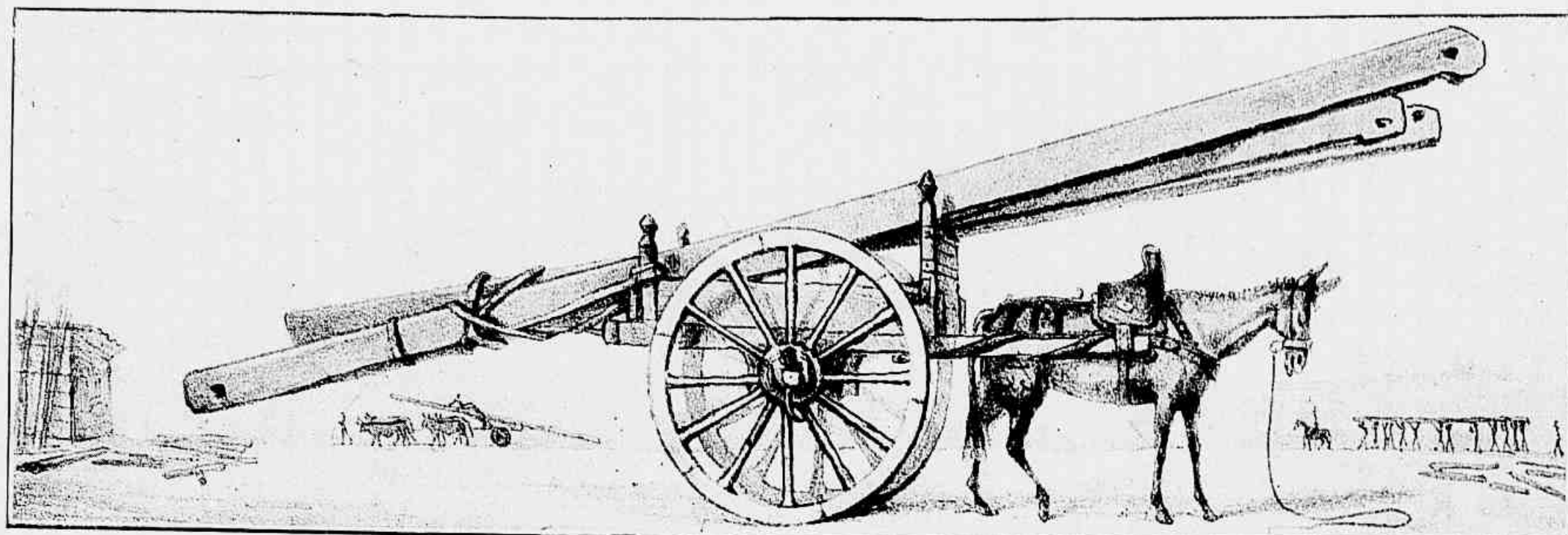


Aspecto da visita do sr. Paul Harris, fundador do Rotary Club Internacional, á sede da Associação Brasileira de Imprensa.

Associação Brasileira de Musica



A inauguração da temporada de 1956, no Instituto Nacional de Musica, pela brilhante cantora patricia Alicinha Ricardo Mayerhofer, que se vê assignalada, tendo á direita o laureado pianista amazonense Arnaldo Rebello, presidente da Associação.



Transporte de madeira para construções.



Cégo cantor.



Vendedora de pão de ló. (Aspectos do começo do século XIX).



1 — Grupo tirado por ocasião da missa mandada rezar em homenagem à memória de Tiradentes pela Casa de Minas Geraes.
2 — A romaria ao monumento do martyr da Independencia.
3 — A sessão solenne realizada na Casa de Minas Geraes, na comemoração de Tiradentes

São Paulo

CIDADE GIGANTE

POR OCTAVIO TAVARES
PHOTOS DE ALBERTO LIMA

SÃO PAULO é uma realidade que parece um sonho. A gente de Piratininga, do século XVI, que criou a cellula que teria de ser o colosso, ficou sendo, na arvore genealogica, a geratriz do povo que devassaria as selvas e integraria o solo patrio, no século XVII. A ansia não se deteve. O idealismo não tem limites. E os Bandeirantes, que viravam as costas á corrente sinuosa do Tietê e olhavam para dentro, descortinando horizontes novos, soffregos de dilatar o torrão nacional, essa raça indomita, esbarrando nas lindes problemáticas, que se tornaram depois as fronteiras geographicas, retrocedeu, apurou as suas energias, toda a sua infinita sêde de caminhar para a frente e conjugou o esplendor do esforço herculeo que lhes aviventava o espirito e os musculos por predestinação, e transformou o humilde nucleo que andava vagorosamente na Cidade Gigante.

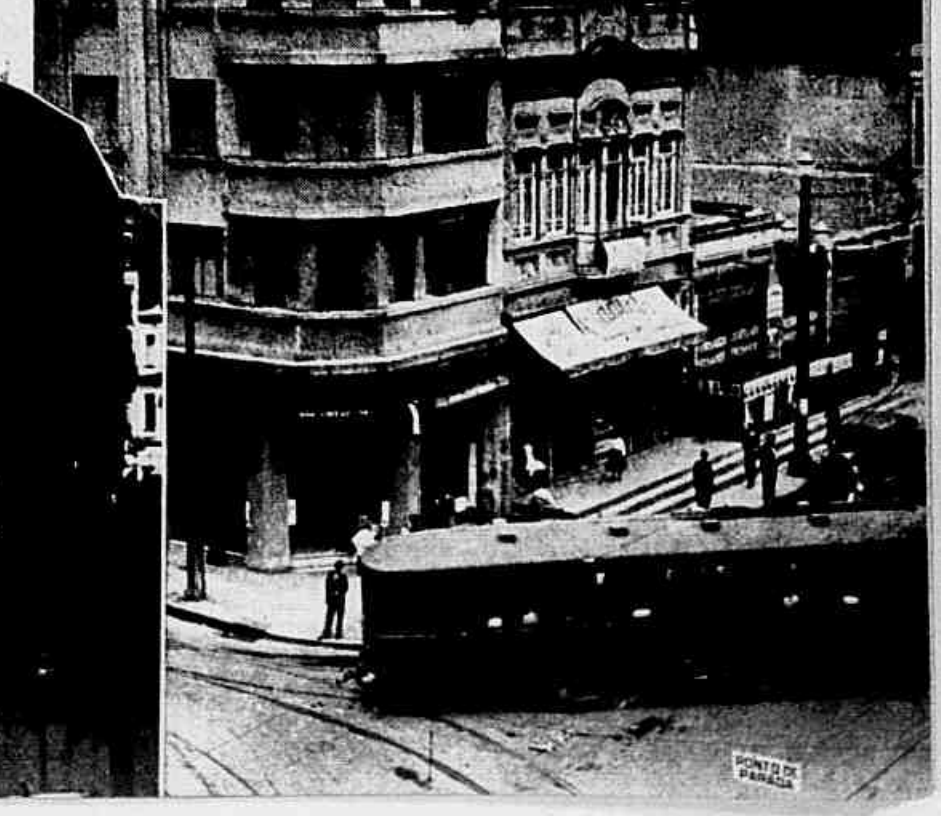
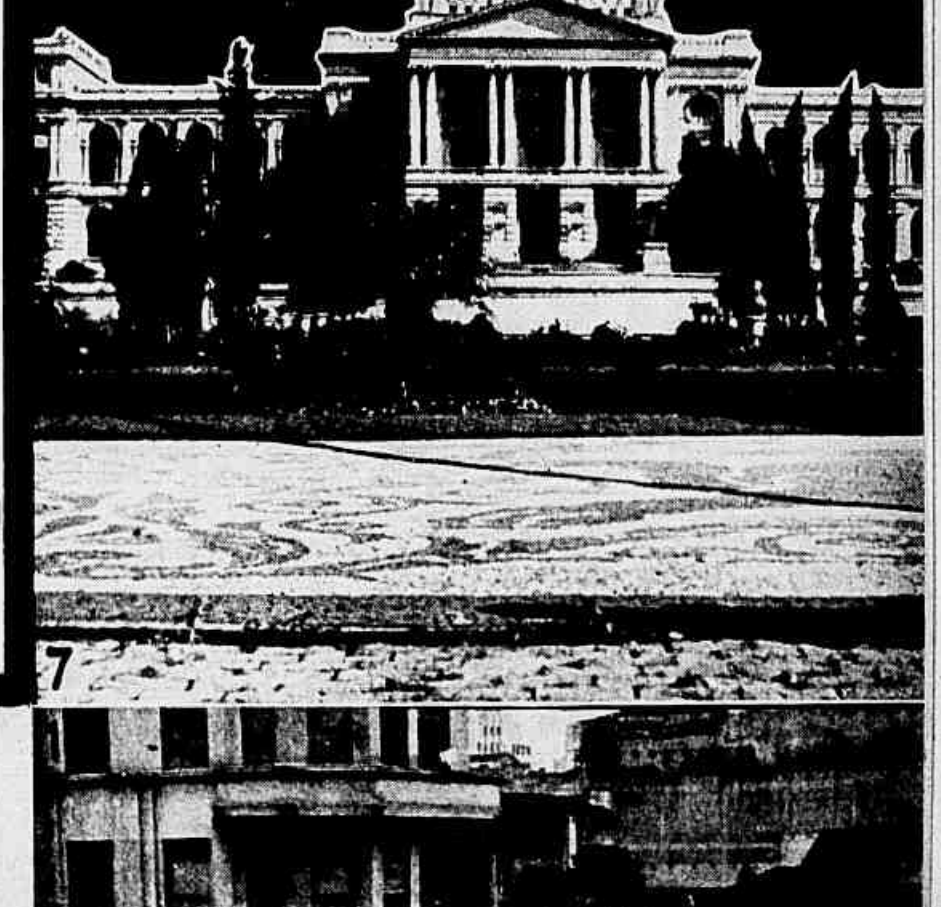
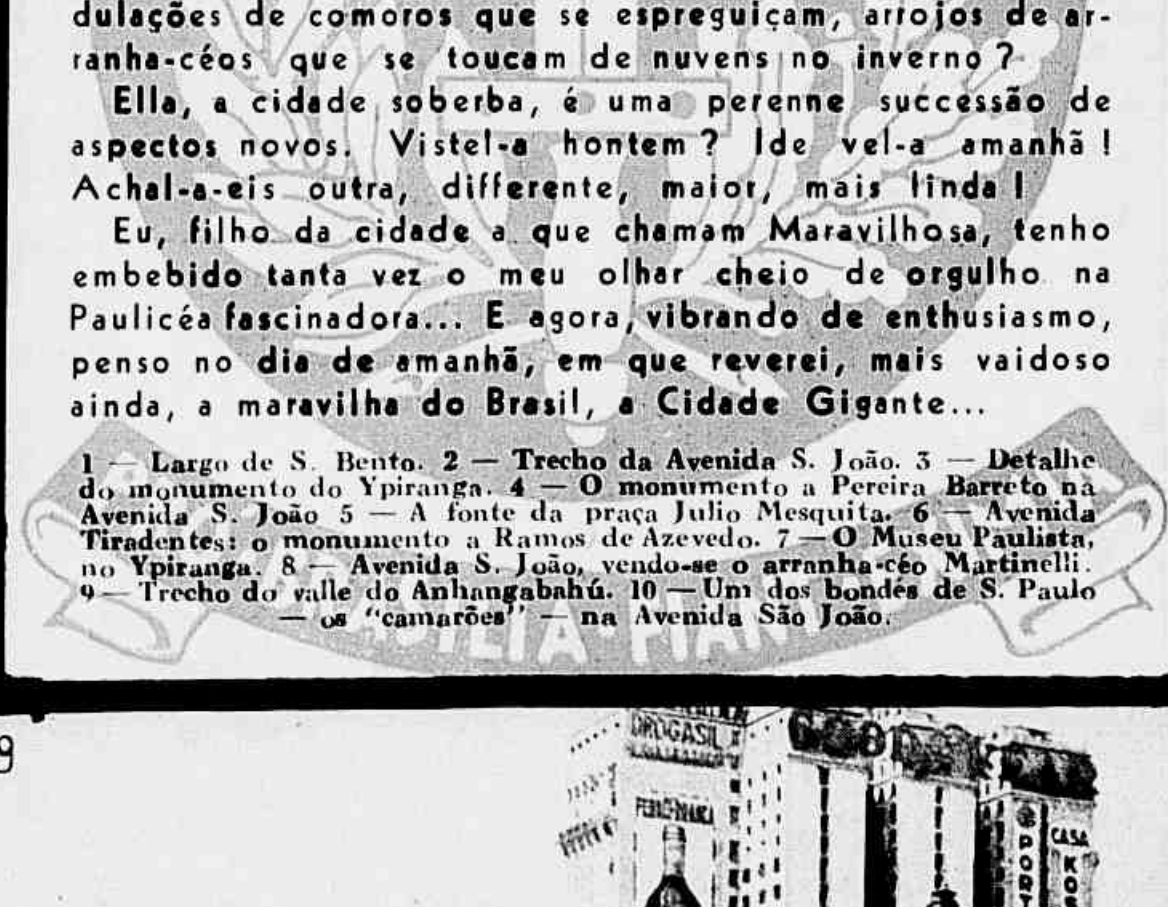
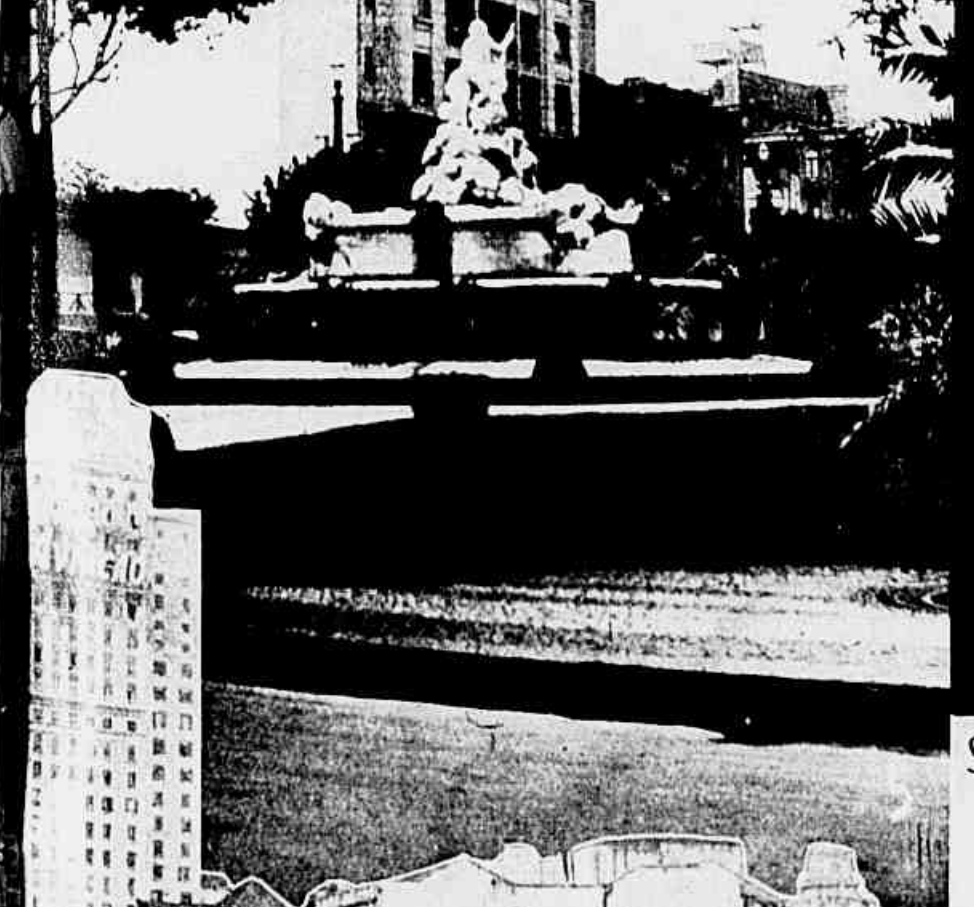
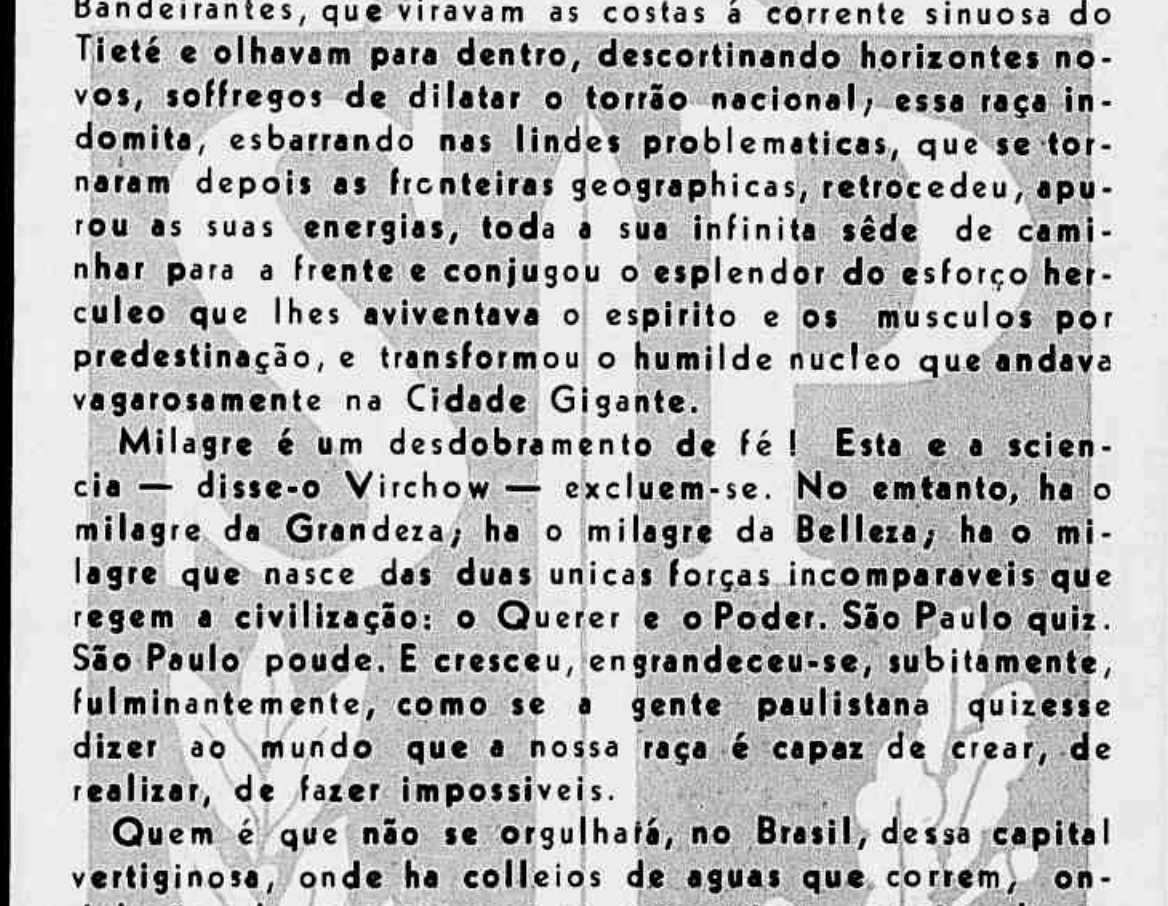
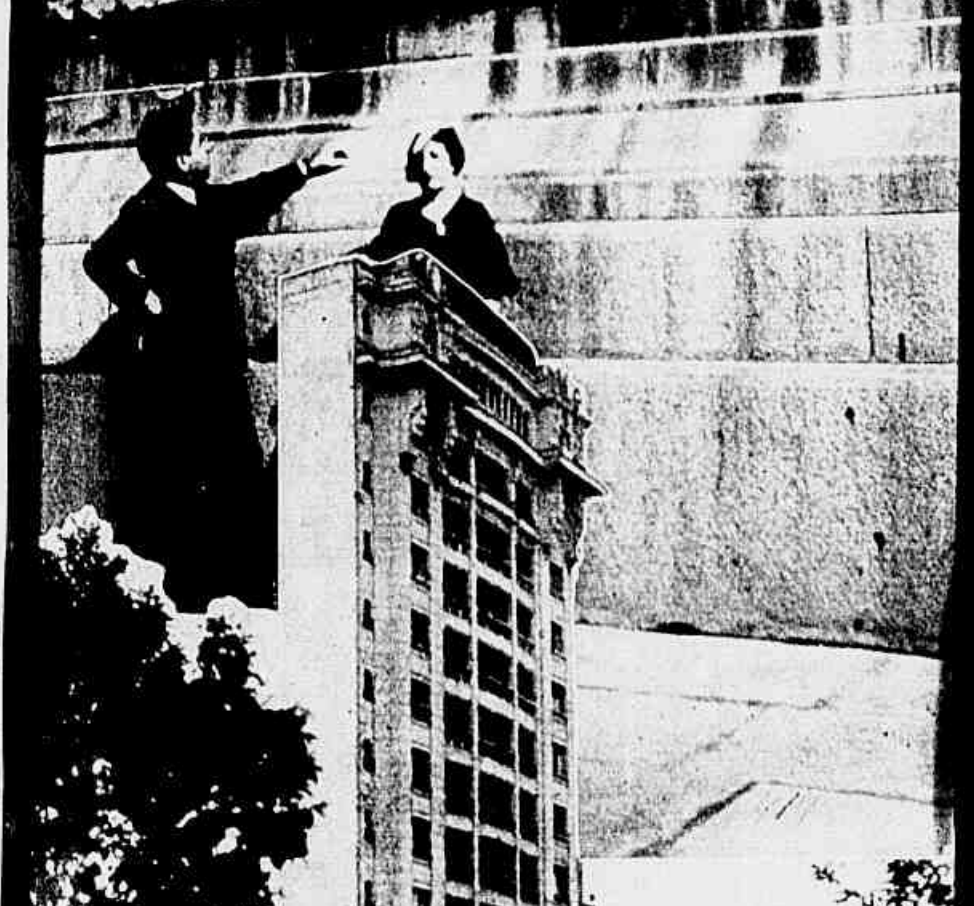
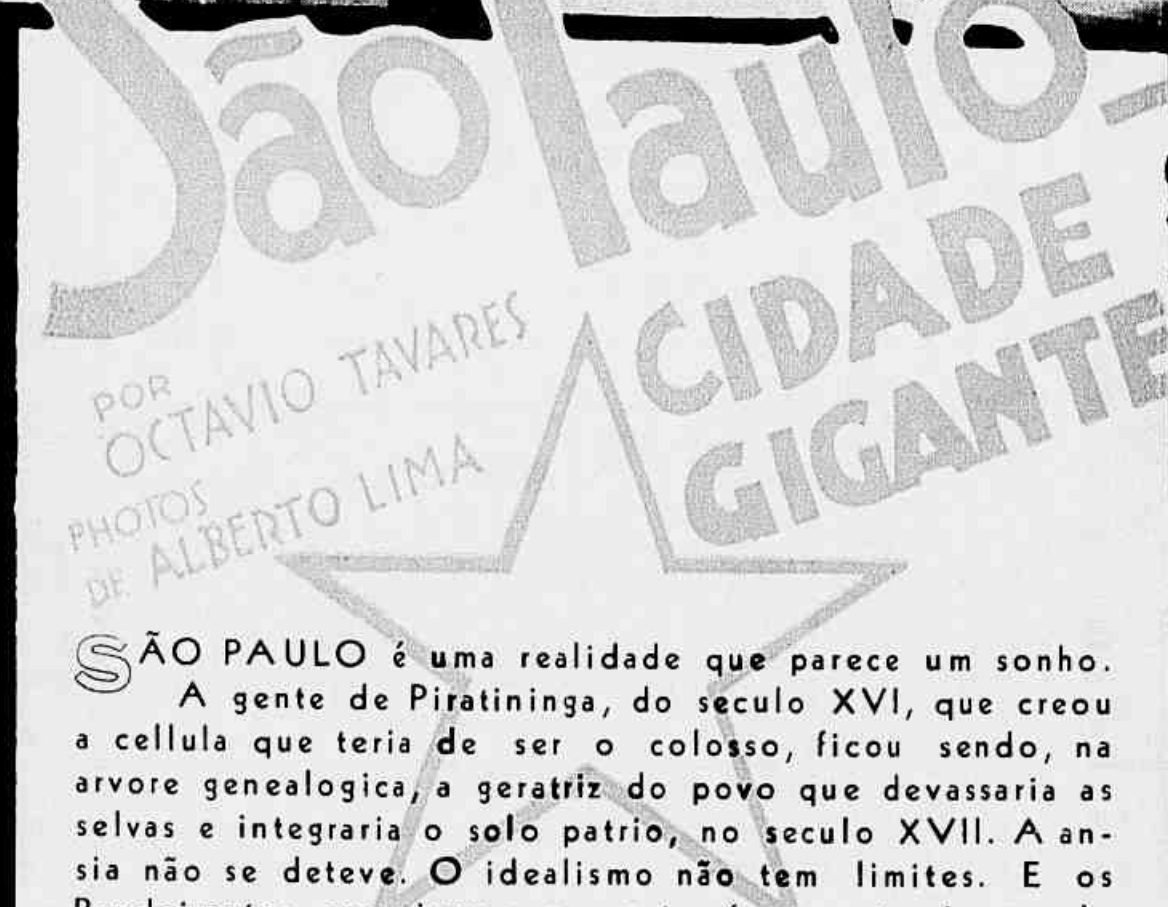
Milagre é um desdobramento de fé! Esta e a sciencia — disse-o Virchow — excluem-se. No entanto, ha o milagre da Grandeza, ha o milagre da Belleza, ha o milagre que nasce das duas unicas forças incomparaveis que regem a civilização: o Querer e o Poder. São Paulo quiz. São Paulo poudo. E cresceu, engrandeceu-se, subitamente, fulminantemente, como se a gente paulistana quizesse dizer ao mundo que a nossa raça é capaz de crear, de realizar, de fazer impossiveis.

Quem é que não se orgulhará, no Brasil, dessa capital vertiginosa, onde ha colleios de aguas que correm, ondulações de comoros que se espreguicam, arrojios de arranha-céus que se toucam de nuvens no inverno?

Ella, a cidade soberba, é uma perenne successão de aspectos novos. Vistel-a hontem? Ide vel-a amanhã! Achal-a-eis outra, diferente, maior, mais linda!

Eu, filho da cidade a que chamam Maravilhosa, tenho embebido tanta vez o meu olhar cheio de orgulho na Paulicéa fascinadora... E agora, vibrando de entusiasmo, penso no dia de amanhã, em que reverei, mais vaidoso ainda, a maravilha do Brasil, a Cidade Gigante...

1 — Largo de S. Bento. 2 — Trecho da Avenida S. João. 3 — Detalhe do monumento do Ypiranga. 4 — O monumento a Pereira Barreto na Avenida S. João. 5 — A fonte da praça Julio Mesquita. 6 — Avenida Tiradentes: o monumento a Ramos de Azevedo. 7 — O Museu Paulista, no Ypiranga. 8 — Avenida S. João, vendo-se o arranha-céu Martinelli. 9 — Trecho do valle do Anhangabahú. 10 — Um dos bondés de S. Paulo — os "camarões" — na Avenida São João.





Ondas curtas e longas

HORAS INFANTIS

Mais de uma vez temos aqui desta secção protestado contra a organização das "horas infantis" nas nossas estações transmissoras.

E' incrível o que se está passando nos studios: apresentações entusiásticas de pequenos prodígios domesticos; vozes sensacionais; promessas espantosas; vocações notáveis — todo um rosario de elogios cercando as creanças que se aproximam do microphone.

O radio-ouvinte fica impaciente, sente prívios calefrios, prepara os conductos auditivos para não perder a espantosa revelação do "pedaço de gente" que se vae exhibir. Espera, torce um pouco o botão amplificador, synthonisa, prende a onda com segurança.

O *speaker* terminou a apresentação: — *Julaninha*, cinco annos apenas, um encanto de garota com uma garganta sensacional; cousa rara no *broadcasting*; o genio da raça espontando num cerebrozinho maravilhoso.

O ouvinte torce-se na cadeira, esperando. Toda a familia crava os olhos no dial illuminado. Ha uma expectativa asphyxiante.

Afinal, o *speaker* termina o panegyrico.

A orchestra — em regra geral um piano apenas — dá as primeiras notas da musica. Antes, porém, se ouvem palmas fraquinhas de outras crianças.

E resôam pela sala, claras, vibrantes, sonoras, as primeiras palavras do samba: "*Me queimei, eu tenho o coração em chamma. Fico na orgia e não vou prá cama!*" etc.

E' inacreditavel! Mas é assim!

Finda o samba immoral; novas palmas fraquinhas estrugem pelo studio. "*Aca-baram de ouvir...*" avisa o *speaker* radiante.

E dizer-se que ha por ahi um severo Juiz de Menores, que com certeza não tem um radio em casa para ouvir essas ignominias!

A. P.

O RADIO NO CANADÁ

O Canadá, como talvez nenhuma outra região da terra, vem sentindo os largos beneficios da radiophonia.

O "grande silencio branco" vae se tornando dia a dia apenas uma expressão poetica, porque na realidade está cheio

de vozes levadas nas ondas hertzianas através dos espaços gelados.

Os missionarios de Mackenzie já se podem communicar todas as noites com os seus irmãos de Alkaviah e receber noticias do mundo civilisado.

Mas só os que sabem que ha cinco

e do carinho com que são recebidos em Buenos Aires.

Francisco Alves, Linda Baptista, Josué de Barros, Canhoto, Alzirinha Camargo, as irmãs Miranda, Joel e Gaúcho, tantos outros vão sentir as duplas delicias da linda terra e do reforço pecuniario.

não perderemos nenhuma das nossas estações, tão queridas do publico

NO DIAL

Carmen e Aurora Miranda ainda estão cantando na P. R. A. 9, mas antes do mez de Junho ambas partirão para Buenos Aires, contratadas pela "El Mundo".

Pedro Vargas — não se pode negar — tem sido um verídico successo na Tupy. Successo como grande tenor que é; successo como *gentleman* de primeira linha, simples, captivante, modesto. E em tão pouco tempo já adquiriu uma brigada de *fans*.

A "Hora do Brasil" apresentou-nos os artistas francezes Gil Roland e Pierre Jourdan, que brevemente se exhibirão á platéa do Rio.

São artistas de valor real que nos trazem sedutoras novidades da França.

Sylvinha Mello, uma das nossas mais lindas "estrellas" de radio, anda inquieta com o seu "film", sob a direcção de Roulien. Parece que vae admiravelmente, e ficará de vez no cinema. Esperemos.

Deixaram a Radio Farroupilha e estão no Rio as conhecidas artistas gauchas Elza e Helenita Tschoepeke. São cantoras lyricas de nomeada, e certamente irão satisfazer os seus *fans* cantando em alguma das nossas estações.

Lucia Montalvo, uma das mais admiradas artistas argentinas, está no Rio, a passeio, encantada com a nossa terra, que aliás já conhecia.

Parece que a Tupy offerecerá á grande cantora um excellente contrato e nos dará, assim, a oportunidade de ouvirmos uma das mais bellas vozes do Prata.



Lucia Montalvo conquistou um bello logar no mundo artistico argentino. No theatro, passou das revistas á opereta e á comedia musicada. Dona de uma linda voz e de uma physionomia expressiva e encantadora, seu apparecimento em "Wunder Bar", "Miss Italia", "Merletti de Buzano" e outras operetas modernas marcou exito perduravel não só em Buenos Aires como em Montevideo e S. Paulo. Da opereta passou ao cinema e tomou parte em muitas filmagens na capital argentina. Depois actuou no radio e juntou novas glorias ao seu nome, occupando o microphone da Radio Excelsior, da Radio Nacional e da Radio Phenix, na cidade portenha. Ha alguns dias que o Rio a hospeda. Estreará numa das nossas estações. Roulien provavelmente a incorporará ao seu elenco. Lucia Montalvo tem muitas qualidades artisticas. Vencerá entre nós como venceu em Buenos Aires, em Montevideo, em S. Paulo.

annos passados entre Mackenzie e Alkaviah (500 kilometros de distancia!) as noticias eram transmittidas duas vezes por anno, em trenós — podem comprehender o milagre assombroso do radio!

O IMAN PLATINO

A Argentina continúa a absorver os nossos "astros" do microphone.

Uma das razões mais palpitantes é a financeira. Com a desvalorisação da nossa moeda, o peso argentino adquiriu vantagens magnificas. Na verdade os artistas recebem o quadruplo do que ganham por aqui, alem da consagração

Nesse andar, se os nossos directores de estações não tomarem providencias, ficaremos despovoados de artistas!

AS REMODELAÇÕES

Com as determinações impostas por lei especial, as nossas estações de radio estão tomando providencias para elevar o seu potencial.

A lei permite o mínimo de cinco kilowatts; e em Julho deste anno todas as transmissoras deverão funcionar com essa potencia, sob pena de fechamento immediato.

Pode-se, pois, avaliar a azafama das transmissoras! Felizmente, quasi todas ellas estão em actividade, e parece que



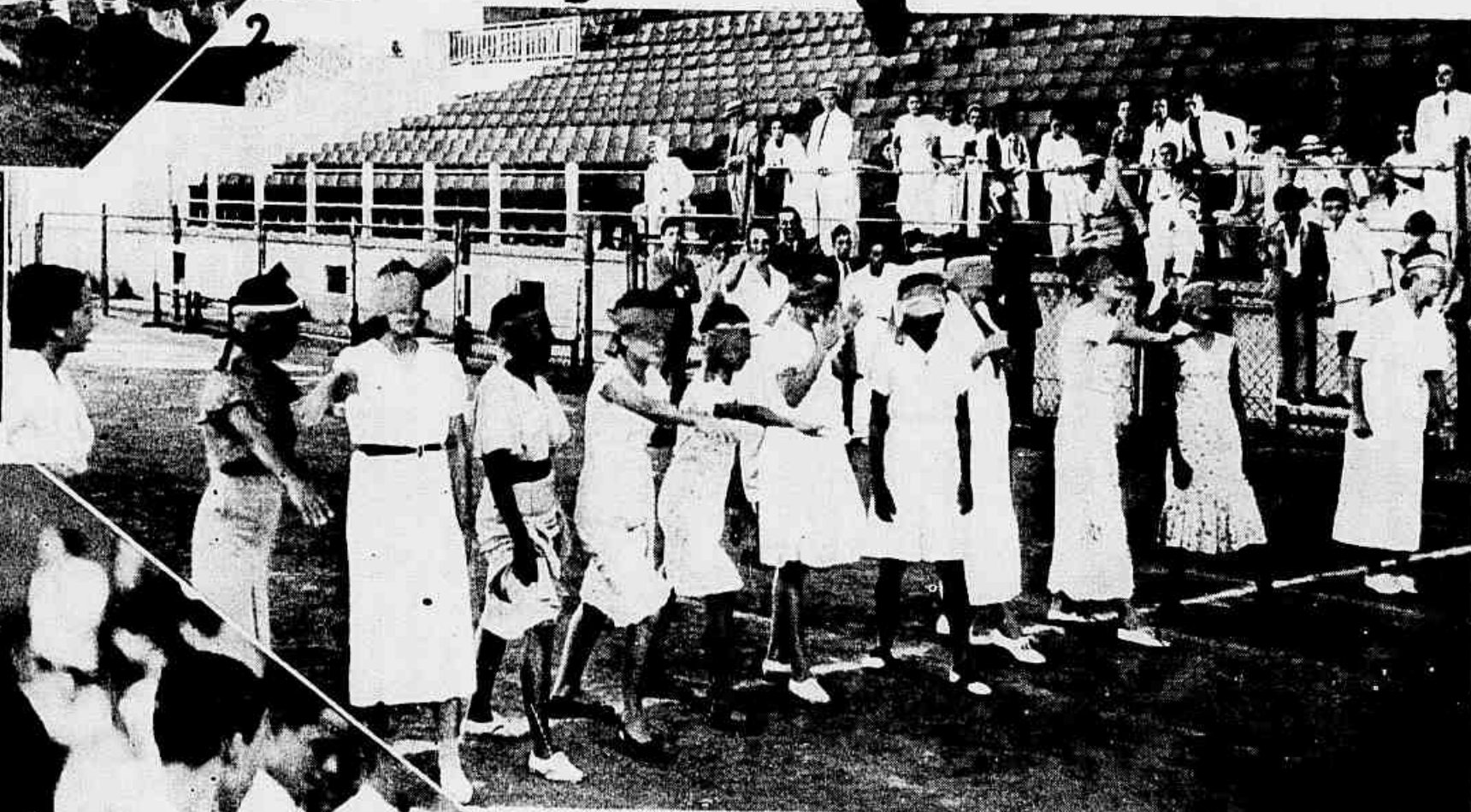
Dulce de Almeida, uma das nossas mais queridas "estrellas"



Lair de Barros, numa pose encantadora.



O Dia da Torcedora Vascaína



Aspectos colhidos na praça de sports de São Januario ao realizar-se o Dia da Torcedora Vascaína, promovido pelo Departamento Social do C. R. Vasco da Gama, em homenagem às estações de Radio desta capital.

1 — As concorrentes á 5.ª prova — Radio Cruzeiro do Sul — corrida de 50 metros, para moças — "Enfiar a agulha". 2 — As concorrentes da 5.ª prova — Radio Philips — corrida de 50 metros — "Cabra cega". 3 — Um aspecto da 7.ª prova — Radio "Jornal do Brasil" — corrida de 50 metros, para moças e rapazes — "Fazer o nó da gravata". 4 — As concorrentes á 9.ª prova, de honra, dedicada aos representantes das estações irradiadoras: "Accender a vela", corrida de 50 metros. 5 — As concorrentes á 8.ª prova — Radio Transmissora — corrida de costas, 50 metros.

A relatividade do MUNDO e EINSTEIN

POR DE MATTOS PINTO

A ciência moderna soffreu uma revolução mental! extraordinária, a mais pittoresca e a mais deliciosa das revoluções científicas que o pensamento philosophico presenciou nestes ultimos seculos. Os conhecimentos classicos que as gerações aprendiam até hontem, confiantes na seriedade intellectual dos nossos antepassados, se acham de tal modo confundidos pela theoria da rela-

Einstein saltou em Londres para realizar uma conferencia no "King's College", com um auditorio composto de sabios illustres, reunidos especialmente para ouvi-lo. Lord Haldane apresentou Einstein com este proemio excessivo: "Estamos em presença do Newton do seculo XX, o homem que operou na historia do pensamento humano uma revolução mais profunda do que Copernico, Galileu e o proprio Newton". Naturalmente,

Os acontecimentos são relativos

Quando declaramos que dois terremotos destruíram no mesmo instante duas cidades, uma na Asia e outra na America, qual é o verdadeiro sentido do que dizemos? Nenhum. A significação é relativa. Para simplificar a exposição, imaginemos o seguinte. Uma locomotiva se desloca numa linha ferrea recta que vae do Rio a São Paulo, e chamemos "M" o ponto central da estrada. Supponhamos ainda que 2 acontecimentos se succedem simultaneamente, no Rio e em São Paulo, e que 2 signaes luminosos instantaneos transmittem o facto ao ponto central "M" da estrada de ferro. Na locomotiva viaja um physico que faz observações de tudo quanto se vae passando, ao passo que em estado de repouso no ponto "M" ha outro physico tomando notas. A definição da simultaneidade é a mesma seja com relação á via-ferrea, seja com relação á locomotiva. Entrementes, um philosopho que não se encontra no ponto central "M", nem na locomotiva, estabelece este problema: Dois factos que são simultaneos com relação á via ferrea são também simultaneos com relação á locomotiva? Einstein diz que não. Si o physico collocado no ponto central "C" da locomotiva se detivesse em "M", ponto central da estrada de ferro, os 2 raios luminosos transmittidos do Rio e de São Paulo se cruzariam sobre o ponto "M" e os 2 factos seriam simultaneos para os dois physicos. O observador da locomotiva, porém, se desloca na estrada, vae ao encontro do raio lumi-



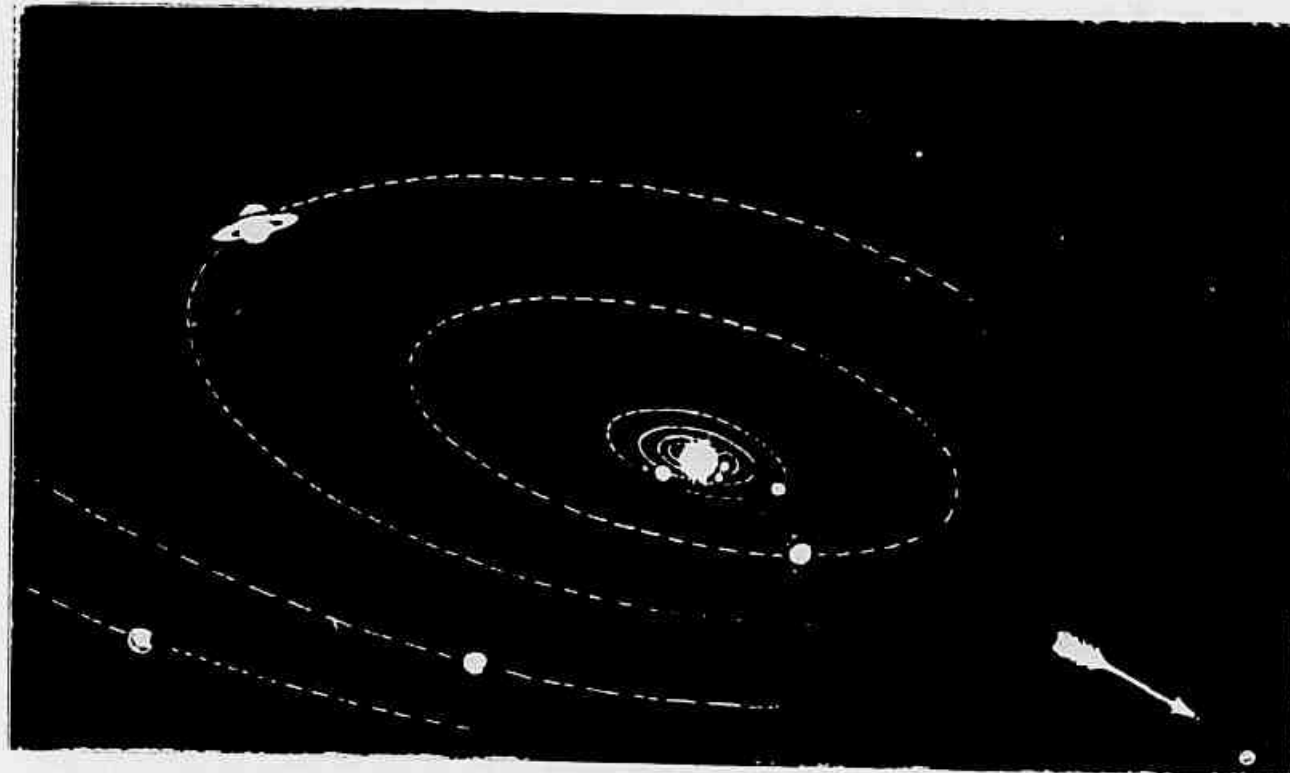
Pensador simples e livre dos preconceitos sociais, Einstein attende a todos com espontaneidade.



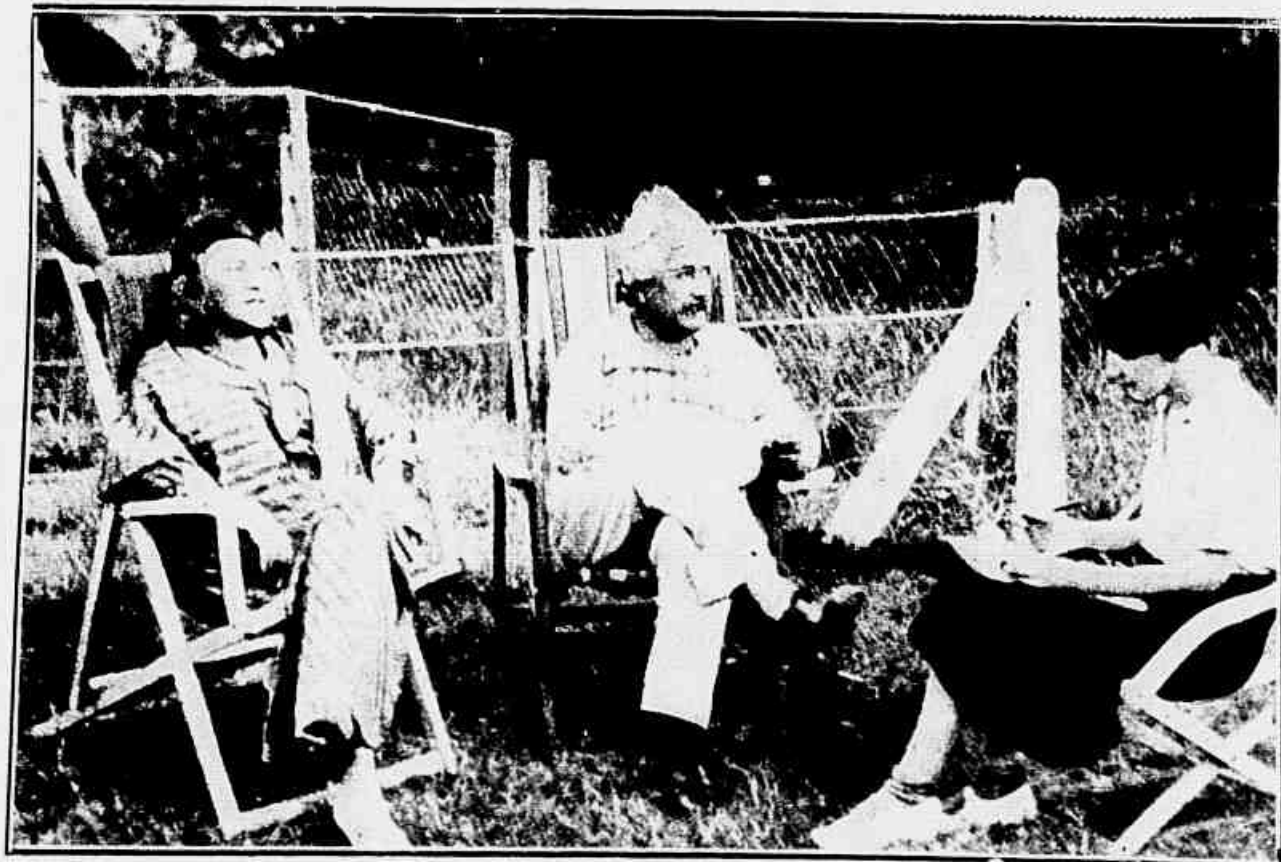
Einstein, o creador da Theoria da Relatividade.

tividade que a intelligencia deverá se definir perante o problema do Universo. O espirito humano oscilla na mais inquietante das duvidas. O cientista de hoje já não conhece a certeza; e a sabedoria que o philosopho aspirava attingir jámais poderá ser saboreada, porque toda sabedoria é relativa. Apesar dos ataques solennes que se desencadearam, o creador da theoria da relatividade encontra partidarios ardentes em toda a parte. Para documentar o que escrevemos, basta referir o episodio passado na Inglaterra. Regressando da triumphal viagem que fez aos Estados Unidos,

todos interrogam: — Que fez este homem para causar tanto rumor e espanto no mundo scientifico? Que fez? E' muito simples. Os conhecimentos classicos da sciencia viviam bem catalogados e dispostos com muita ordem, sob o tradicional habito de pensar as cousas do mesmo modo. Einstein baralhou tudo quanto estava coordenado, alterou a rotina imutavel dos postulados hereditarios e confundiu os conceitos com os preconceitos, tirando do tumulto das idéas uma theoria que é exotica e universal como nenhuma outra. Nisto reside a originalidade de Einstein.



O systema planetario no seu movimento geral, em direcção da Estrella Vega.



Einstein, na companhia da sua esposa, dicta á tua secretaria os seus pensamentos.

noso que vem de São Paulo, e foge do raio que parte do Rio. O physico em movimento na locomotiva verá o signal luminoso de São Paulo mais cedo do que o do Rio e naturalmente dirá que o acontecimento de São Paulo foi anterior ao acontecimento da Capital Federal. Por isto Einstein sustenta que dois acontecimentos simultaneos, com relação á via-ferrea, não são simultaneos com relação á locomotiva. E' a relatividade da simultaneidade. A physica classica admittia antes da concepção de Einstein que a noção do tempo era absoluta.

A duvida sobre a realidade do Universo

A philosophia mathematica de Einstein provocou a derrocada dos principios basicos da physica e hoje não se

diverso, viesse habitar a terra e colhesse impressões communs a todos nós, a sua noção do Universo seria muito diferente da noção que o homem cultiva. Moch exprimiu acertadamente este facto frizando que não existem dois homens identicos, nem mesmo um homem cujos órgãos sensoriaes da direita e da esquerda sejam identicos. O physico moderno ignora a natureza do Universo, independente da sua observação. A realidade que nós construímos traz o estigma do nosso espirito, as suas formas de sentir e de pensar. As leis que applicamos ao mundo objectivo soffrem a influencia intima do entendimento e os vícios da sua estrutura mental. A sabedoria contemporanea não pode mais falar do conhecimento absoluto do Universo.

Vida Fluminense

Grupo de senhoritas que concorreram à Festa da Sombriinha, realizada no Club Central.



O almirante Protonex Guimarães, governador do Estado, cumprimentando o sr. Alvaro Tatto, nadador n.º 1 do Brasil, do Club de Regatas Icaraby.



A festa de aniversário do Centro Espirita Santo Expedito.



Grupo tirado no baile da Associação de Amparo aos Cegos.



A entrega da bandeira à Companhia Escola da Força Militar do Estado. Vê-se ao lado do porta-bandeira, aspirante Martério Octaviano de Oliveira, a madrinha, senhorita Edorice Maria Seixas.

Os jogadores do Collegio Militar do Rio de Janeiro e do Canto do Rio, que se mediram num torneio de basket-ball.



Poetas...



O classico. Léxico, peso, conta, medida, ódes, égoglas, epitalamios, rapsódias, etc



O lyrico. A lua, o batel, a agua azul, as borbolêtas, as aves, as flôres, o mel, etc



O incompreendido. Fechado. Ninguém entende, nem mesmo a musa...



O condoreiro. Relâmpagos, trovões, raios, coriscos, tempestades, águas, himalaías, etc



O de sobremesa. Estrophes laudatórias em natalícios, consórcios e balas de estalo.



Os de agua doce. Número infinito. Solecismos, pés quebrados para sambas do morro e esquinas do pecado.

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Preceitos de hygiene

A ENXAQUECA

A enxaqueca é muito mais commum na adolescencia e idade madura. É rara antes dos quinze annos e depois dos sessenta. Sua predilecção pelo sexo feminino é bem conhecida.

Em grego é chamada de "hemigrania" (metade da cabeça), porque a dor atroz dessa doença localisa-se, efectivamente, dum só lado da cabeça.

Em geral apparece de manhã; começa primeiro por uma leve tensão num ponto determinado, depois torna-se cada vez mais forte e irradia-se desse ponto á metade correspondente da cabeça. Os doentes compararam esta dor com a que provocariam pancadas de martelo ou um prego enterrando-

se no craneo. A unilateralidade é um elemento importante da enxaqueca, mas não é constante: ás vezes os dois lados da cabeça doem, sómente o ponto maximo da dor localisa-se geralmente na região frontal ou em volta dos olhos.

A dor junta-se ás pertur-

bações digestivas, sobretudo vomitos; perturbações nervosas: vertigens, perturbações visuaes, irritabilidade do genio.

Umas vezes o rosto fica pallido, outras vezes vermelho.

Muitas theorias foram propostas para explicar o mecanismo da enxaqueca. Para uns é uma nevralgia do iris, para outros um mal no cerebro, ou dos nervos

da face, ou então do grande sympathico (tão na moda actualmente). Mas qual a

razão dessas nevralgias, dessas irritações?

Alguns clinicos observa-

ram curiosas analogias que existem entre a crise de rheumatismo e a crise de enxaqueca. Depois da crise de rheumatismo, ha uma descarga toxica consideravel; o doente sente-se outro, e esquece completamente (assim provam as imprudencias que faz) os soffrimentos que teve: dá-se a mesma coisa com os que soffrem de enxaqueca. Ha muito tempo, aliás, que se verificaram as affinidades entre essas duas doenças: no que soffre de enxaqueca ou nos seus ascendentes encontra-se uma das doenças desta mesma familia arthritica: rheumatismo, obesidade, asthma, eczema, nevrose, diabete etc.

Mas, se tudo leva a crêr que a enxaqueca é de origem toxica, ignoramos a natureza do veneno, que a produz. Incriminaram as fermentações digestivas (é verdade que ellas têm um papel importante); no em-

ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES.
Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELEIREIRO JOÃO**
BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.
atrás do Theatro Municipal
TELEPHONE 22-8032

VESTUARIOS PARA A PRAIA



1—Vestuario e manteau de jersey de seda azul marinho com pintas brancas, para serem usados sobre o maillot (do 2) banho. 2—Para o banho de sol, calção e casaco sem mangas de fustão ou linho branco. Papoulas cor de rosa guardam o hombro e o chapéo de palha branca. 3—Para o banho de sol, calção de fustão branco e blusa de crepe ou linho de listas brancas e verdes. 4—Originalidade de uma artista conhecida pelas suas excentricidades: poz em moda a rede de pescar para cobrir o maillot de banho.



Vestido para a tarde de crepe *bourdeline* azul marinho. A golla forrada de crepe branco, mangas bouffantes.



Vestido de crepe da China branco e preto sobre fundo cinzento. Golla e frente de organdi branco. Largo cinto de crepe verde.

Prisão
de
ventre?

'Sal de Fructa'
ENO
nada ha melhor

A palavra do Connoisseur



É uma opinião que V. Excia. acata, por certo, com agrado, a dos entendidos em assumptos de belleza. Todos elles recommendam o Creme Rugol para o aformoseamento de sua cutis, porque o Rugol prova a sua efficacia logo nos primeiros dias de uso. A sua pelle se transformará, sem se descascar. O Creme Rugol ajuda a renovação dos tecidos, pela acção tonico-constructiva das camadas sub-cutaneas. Com o uso methodico desaparecem as rugas, espinhas, os cravos, pannos e manchas. Fazendo massagens com Rugol, no rosto, collo, mãos e braços, a sua epiderme se tornará uniforme, sem vermelhidões e queimaduras de sol. Siga as indicações do folheto "O tratamento scientifico do rosto", que lhe enviaremos graciosamente, a pedido de V. Excia.

Laboratorios ALVIM & FREITAS
(Primeiros premios e medalhas
ouro em varias exposições
internacionais).

S. Paulo - Rio
Pole . . 9\$000
Tubo . . 6\$500

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais).

tanto existem entes, que sofrem de enxaqueca, cujo aparelho digestivo funciona normalmente e que têm sua crise sob a influencia duma emoção, dum golpe de frio ou devido a uma simples depressão barométrica. Incriminaram uma insufficiencia de certas glandulas,

particularmente da thyroide, do figado, dos rins. Tudo isso prova que não são provavelmente sempre os mesmos venenos que intervêm, e isso deverá ser observado no tratamento.

A importancia do regime alimentar é capital. Os que soffrem de enxaqueca e que

restringem a quantidade dos alimentos, que se resignam a beber exclusivamente agua, que adoptam um regime onde predominam os legumes, onde carnes e peixes figuram raras vezes, mas onde são excluidas as caças, os mariscos, as conservas, os temperos, os queijos fermentados, esses doentes são recompensados pela attenuação, o afastamento dos accessos, ás vezes mesmo pelo seu desaparecimento. Algumas pessoas têm enxaqueca, depois da absorpção de certos alimentos: ovos, leite, ostras, peixes ou certas fructas.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cabidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ ORELHAS LABIOS. CICATRIZES PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas

Manteaux elegantes



1—Manteau de lã granité ou crepe marocain beige; tiras applicadas na golla e nas mangas. Botões torrados com o proprio tecido. 2—Manteau de faille ou poulte de seda preta, as mangas-capas guarnecidas com nervures. 3—Manteau tres-quartos de alpaga azul marinho, para acompanhar uma saia do mesmo tecido. Blusa de crepe ou setim azul claro.

Esta enxaqueca é devida ao que se chama "a anaphylaxia"; neste caso o problema é mais simples de resolver: deixar de tomar esses alimentos.

Estes doentes devem tambem renunciar á vida sedentaria. Quanto aos medicamentos, esses devem ser receitados pelo medico. Aconselhamos apenas que o acesso seja tratado logo de principio pelo repouso, a immobildade, a obscuridade.

O ciumento ama muito, mas ama mal.

MOLIÈRE

Sómente a mediocridade não faz invejosos.

SÉVIGNÉ

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlin, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Estado _____ Cidade _____



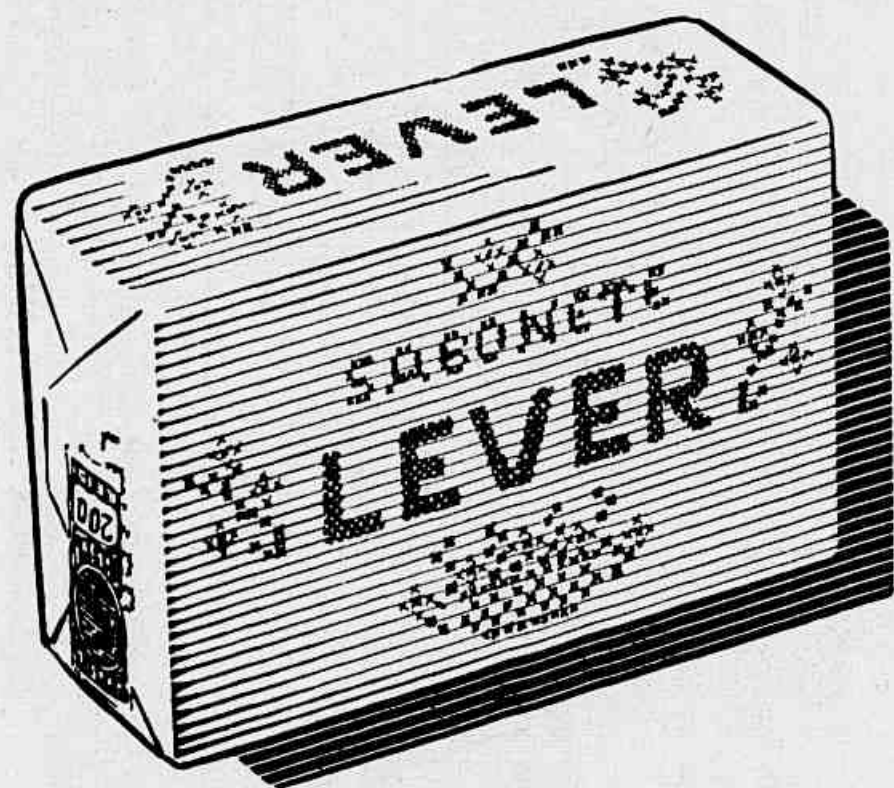
"ESTE SABONETE Preserva a Belleza da Minha Pelle", diz BETTE DAVIS

(da Warner Bros.)

MUITO por ser mulher, muitíssimo por ser estrella de cinema, Bette Davis tem um carinho especial pela sua pelle. Por isso, usa o Sabonete Lever e sobre elle attesta: "Lever limpa e aformoseia a cutis, deixando-a macia e delicada. Uso-o diariamente. Este sabonete preserva a belleza de minha pelle."

Sua pelle merece o mesmo carinho que a de Bette Davis. Proteja-a, tambem, seguindo o seu exemplo, que é o de 9 entre 10 artistas de cinema. Use Lever, o sabonete das estrellas.

9 entre 10 Estrellas de Cinema, usam o Sabonete Lever.



Sabonete LEVER

Nossa alimentação

PARA VARIAR O MENU

Sem precisar fazer grandes despesas pôde-se variar o menu diario apresentando os mesmos alimentos de maneira diversa, porque nada tira mais o appetite que comer todos os dias a mesma coisa. Pôde-se variar de mil maneiras o peixe, a carne, o frango, assim como os seus acompanhamentos: arroz, batatas, legumes.

MENU DE ALMOÇO

PÃO DE PEIXE
SALADA DE ALFACE COM TOMATES

ARROZ COM OVOS DUROS
E MOLHO DE TOMATES

RIM DE VITELLA COM
PALMITO

CARNE DE PORCO
COM AMENDOAS

ANGU' DE FUBÁ

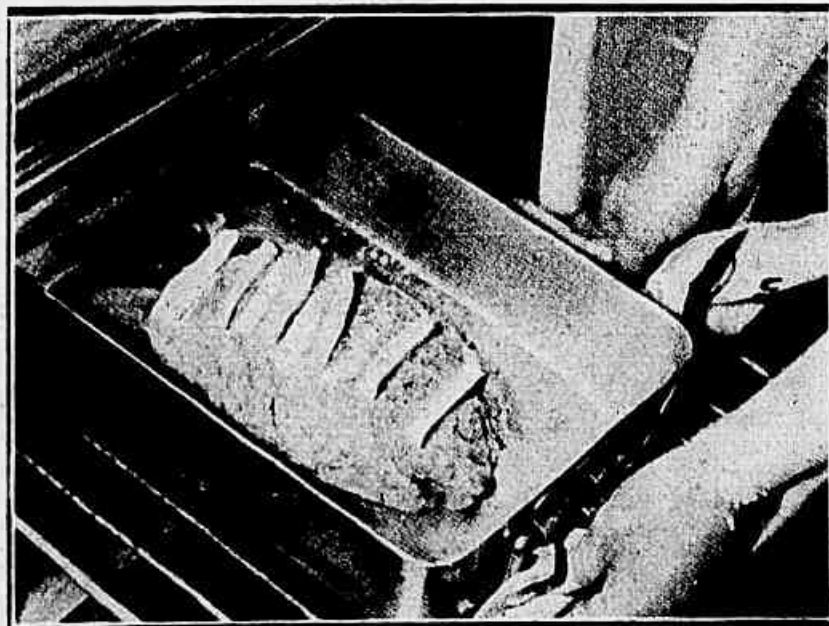
SOUFFLÉ DE MAÇÃS

PÃO DE PEIXE

E' esta uma maneira de apresentar o peixe pouco conhecida: pôde ser servido com molho de leite ou de vinho.

Não é necessario escolher um peixe muito caro para a sua execução. Modo de preparar: tiram-se as pelles e espinhas de 1 kilo de peixe e passa-se a carne obtida pela machina de picar; passa-se ao mesmo tempo por uma peneira tres pãozinhos de leite, amolecidos no leite ou, na falta delles, o mesmo volume de miolo de pão commum; junta-se um pouco de bacon (passado na machina), uma cebola ralada, dois ovos inteiros, um pouco de sal, uma pitada de pimenta e 20 grs. de farinha de rosca.

Mistura-se tudo muito oem e dá-se depois á massa o formato de um pão, como mostra a nossa photographia: dispõe-se em cima algumas tiras de bacon e põe-se no forno para assar (de preferencia num prato que possa ir ao forno); juntam-se duas colheres de manteiga derretida, algumas colheres de



Pão de peixe.

caldo de peixe ou de agua quente.

Vigia-se o pão como um assado commum, regando de vez em quando.

Molho de leite

Põe-se para cozinhar, com as aparas do peixe, cenouras e uma cebola, e um bouquet de cheiros. Depois de côado, engrossa-se com maisena desfeita no leite, podendo-se juntar uma ou mais gemmas na hora de

servir. Tempera-se com meia colher de manteiga

Molho de vinho

Faz-se o caldo de peixe da mesma maneira. Numa panella põe-se 50 grs. de farinha de milho e igual quantidade de farinha de trigo; mexe-se bem e junta-se em seguida meio litro de caldo de peixe; junta-se

tomar um pouco de côr.

Junta-se tres vezes o volume de arroz de agua quente, deixa-se ferver uns cinco minutos sem mexer, depois despeja-se com cuidado dentro duma fôrma untada com manteiga (ou melhor um prato de porcelana ou Pyrex) e põe-se no forno: são necesarios em geral uns vinte minutos.

No momento de servir enfeita-se por cima com rodellas de ovos duros. O molho de tomates servido na môleira.

RIM DE VITELLA COM PALMITO

Cortam-se 2 rins de vitella em diversos pedaços para poder limpar bem de pelles e nervos.

Põe-se para derreter numa frigideira 125 grs. de manteiga; quando estiver bem quente juntam-se os pedaços de rim, temperados com sal; assim que estiverem fritos, pôr de parte.

Põe-se numa panella 2 colheres de cebola picadinha; deixar tomar côr com um pouco de manteiga, juntar o molho dos rins (junta-se caldo ou agua na frigideira onde foram fritos, um copo mais ou menos), meio copo de vinho branco; assim que ferver juntar os pedaços de rim.

Engrossar o molho com um pouco de maisena desfeita com leite ou agua.

Fritar tiras de pão na manteiga e arrumar na travessa; despejar por cima



SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA

o ensopado de rim; em volta arrumar palmito cozido, temperado com manteiga.

CARNE DE PORCO COM AMENDOAS

Cortar o filet de porco em fatias; pôr numa panella

Para vencer na vida

FORÇA DE VONTADE

ENERGIA

BONS NERVOS



Neurobiol

TONICO DO CEREBRO

NEUROBIOL salva o individuo da fraqueza cerebral, da dispepsia nervosa e da neurastenia.

O uso do NEUROBIOL dá bom humor e alegria, grandes fatores de sucesso na vida.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

com um pouco de banha e pedaços de presunto, e uma duzia de cebolinhas; refogar bem a carne; juntar em seguida caldo de carne até cobrir; deixar ferver alguns minutos, depois retirar a panela para fogo moderado; quando estiver cozido arruma-se numa travessa que possa ir ao forno, untada com manteiga; põe-se por cima algumas salchichas fritas e cobre-se com uma leve camada de amendoas (pôdem ser substituidas por castanhas do Pará) cortadas em fatias finas torradas com manteiga. Põe-se a travessa no forno moderado.

1.º = O governador affronta odios e suspeitas.
2.º = O governador desaparece...

São estes os titulos dos dous primeiros capitulos do romance

O ENIGMA DO EXPRESSO

cuja publicação EU SEI TUDO inicia em seu numero de Maio.

E' na India. Nesse mesmo dia, uma bomba de dynamite fôra collocada, por mãos mysteriosas, no gabinete do governador inglez de Bengala, em Calcuttá. Esse attentado falha mas pouco depois, de modo tão inexplicavel como a bomba, chega á mesa do governador uma carta ameaçadora. Mas S. Excia. tem que partir ainda hoje á noite pelo expresso de Bombay. Entra para o seu wagon particular, o trem põe-se em movimento e o governador desaparece.

O ENIGMA DO EXPRESSO

Os trez primeiros capitulos em **EU SEI TUDO**
Numero de MAIO



Toilette para a noite, de bordado inglez: muito original a guarnição formando pouf. Largo cinto de fita vermelha.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

ANGU' DE FUBA'

Põe-se para ferver numa panella agua na qual se juntou meia colher de manteiga e uma pitada de sal; assim que ferver vae se despejando aos poucos o fubá e mexendo sempre com uma colher de pau, para que não encaroce; continua-se a mexer até que fique bem cozido e com boa espessura.

SOUFFLE' DE MAÇÃS

Primeiro cortam-se as maçãs em quatro pedaços e põe-se numa panella com muito pouca agua, porque a massa deve ficar bastante espessa depois de passada na peneira.

Para um copo dessa massa são necessarias 5 claras de ovos muito bem batidas. Mistura-se o melhor possivel, para que a massa fique muito lisa, sem o menor encaroçado;

consegue-se isso batendo cuidadosamente com uma colher de pau na mistura. Despeja-se a mistura num prato que possa ir ao forno; com a lamina de uma faca molhada corta-se a massa até o fundo, em xadrez; essa precaução precisa ser tomada para impedir que o soufflé suba muito depressa e transborde. Salpica-se por cima com assucar e põe-se no forno bem quente, uns 15 minutos pouco mais ou menos. Serve-se immediatamente.

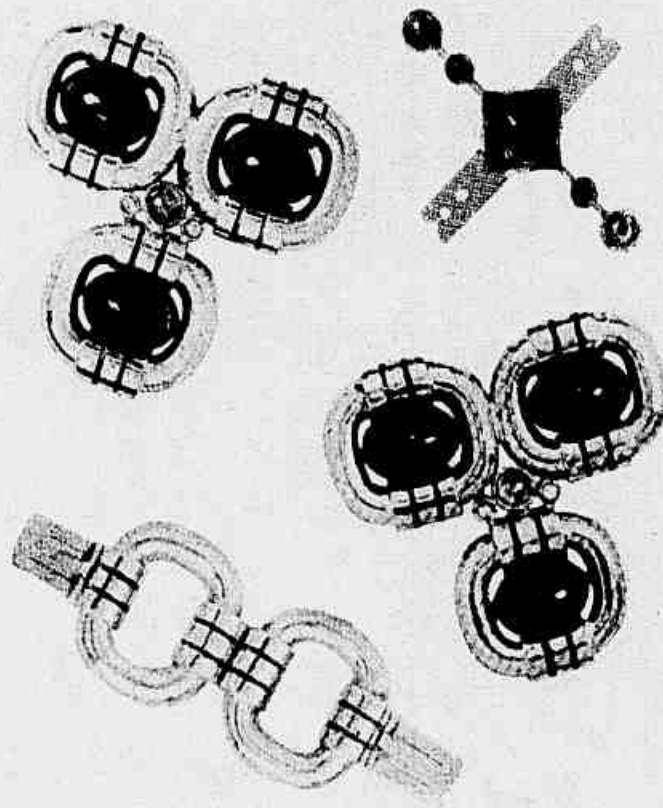
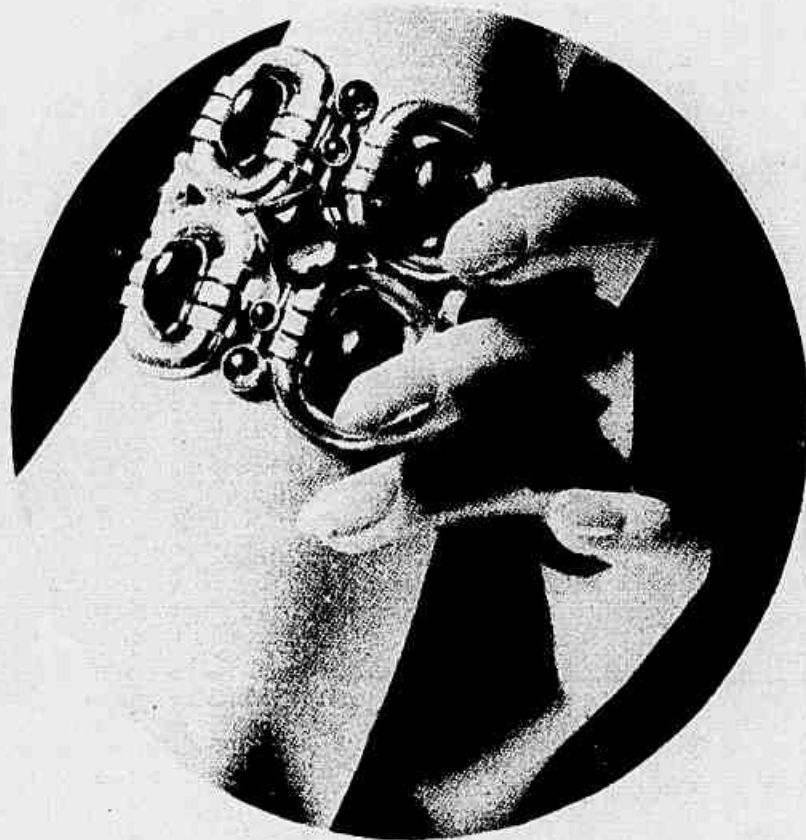
Esta mesma receita pôde ser feita com bananas cruas, mas esmagadas e temperadas com um pouco de assucar.

PROVERBIO

Estende teus pés conforme o comprimento do lençol.

O que está na moda

VESTIDOS EM VOGA E A JOIA MODERNA



1 — Vestido de surah lavável azul com pintas brancas, a blusa com pala, mangas com plissados, cinto drapé e golla forrada com linon branco. Clips mantêm o drapé do cinto e fecham a golla. 2 — Vestido de crepe marocain preto, a saia plissada, assim como a frente do corpo e as mangas (plissé soleil). As pontas cruzadas da golla são mantidas por dois clips. 3 — Vestido de crepe de albene verde escuro, o tecido empregado enviezado. A frente do corpo drapé, as mangas franzidas. O cinto guarnecido com uma fivela com cabochons verde esmeralda.



Experimente como eu, os Cremes Dagelle..

*e note como suavizam e
aformoseiam de dia para
dia a sua cutis*

Observe, por si mesma, como estes cremes clareiam e embellezam a cutis. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais... limpa melhor... suaviza e tonifica satisfatoriamente a pelle, melhor do que o faria qualquer outro creme. Dê a sua tez o tratamento que merece — experimente hoje mesmo o Creme Perfeito Dagelle e verifique os lisongeiros resultados.



Cremes e Loções
Dagelle

ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE

Nos vestidos modernos todo o requinte está na blusa, sobretudo nas mangas *bouffantes* e nas gollas trabalhadas. A joia de fantasia tem também papel importante na sua guarnição. O modelo acima é de uma joia muito

moderna que substituirá, ella só, 4 ou 5 joias diferentes.

Tanto pôde ser executada em ouro e pedras preciosas como em metal dourado com *cabochons* imitando esmeraldas, saphiras ou rubis. Pôde ser usada como bra-

celete: tirando os dois ultimos elos, torna-se uma linda fivella para cinto; bastará fixar com uns pontos no tecido. Emfim, o *cabochon* rectangular do centro e a *barrette* sobre a qual está fixado podem ser tirados: e fica-se com dois magnificos *clips*.

Pensamentos

A inveja que se manifesta é desastrada; é da

inveja que se cala que devemos ter medo.

RIVAROL.

A inveja é uma inferioridade que se confessa.

LA BRUYÈRE.

Os homens de grande valor não soffrem de inveja.

BOSSUET.



O PO' DE ARROZ
MAIS POPULAR

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

FACEIRICES SAHARIANAS

(Do diário de Odette Du Pigaudeau)

— Ouli? Ouli? Meu cartucho? Onde está meu cartucho? Que Moulannah veja a minha desgraça! Sou a mais desgraçada das mulheres. Aminatou? Khadjietou? Fatimatou-ou-ou-ououou...?

Vi passar diante da minha barraca es-



pecies de Tanagras obesas, envolvidas em véus azues que o vento da manhã collava sobre as formas opulentas. Em sentido inverso, as crianças fugiam da barraca para onde Moulannah tinha mandado a desgraça. Homens desciam da duna, preocupados com os seus rebanhos, porque dum objecto perdido nasce muitas

vezes a discordia, e é prudente, para os homens e as crianças, afastarem-se das mulheres antes que a briga comece.

Isso passava-se na aurora, logo depois da primeira oração, num acampamento guerreiro do Trarza, ao sudoeste da Mauritania, que os geographos chamam o Sahara occidental e os Mouros o Trabel-Beidane. Tínhamos armado as nossas barracas na vespera á noite, Marion Sémones, eu e os dois guerreiros mouros que compunham toda a nossa escolta.

As lamentações tinham chegado ás notas agudíssimas de que nenhuma garganta humana pôde ir além. Dez mulheres, agora, collaboravam. Pairava a duvida: quem teria roubado o cartucho de Lalia? M'Barka, a escrava favorita do chefe do bando? Ou então Menina, a escurinha que era tão ousada? Ou então Aya, a mulher do ferreiro?

Essa historia de cartucho intrigava-me. As mulheres da Mauritania, apesar da sua gordura e indolencia, seriam ellas



Amazonas ardentes na caçada e no combate?

— Lalia não está satisfeita, disse M'Hammed; desejava fazer bellas coisas para ti.

Um cartucho não seria sufficiente para salvar de uma festa. O que queria fazer Lalia com aquelle cartucho?

— Simplesmente, pôr o preto e vermelho sobre os olhos.

— Então, dê-lhe um outro cartucho, e que se calem! Alguns instantes depois que M'Hammed partiu, ouvia-se risos infantis,



vozes acalmadas, facciras, num papaguear pueril e gracioso.

As crianças desassustadas aproximavam-se. Rolas arrulhavam no alto duma acacia.

Depois do chá de hortelã, Marion e eu decidimos ir ver que uso a nossa visinha tinha feito do nosso cartucho.

Encontrámo-la, rodeiada das suas amigas e das suas criadas, calmamente sentada sobre uma esteira de palha. Seu véu azul escuro estava pudicamente ajustado em volta do seu rosto, mas dava de mamar

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recomendar um cuidado muito especial e meticoloso com os methods que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provêm do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destroe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".



IMPECCAVEL— Por que?

Porque usa Odorono habitualmente. Acabou assim com o inconveniente do suor axillar. Nella, jamais se nota a menor exalação de suor—nem se vê, nos seus vestidos, indicio algum de manchas debaixo dos braços.

O Odorono é uma formula médica, que se prepara em duas formas, ambas com applicador hygienico. O

Odorono Regular — que se usa ao retirar-se — protege durante tres a sete dias. O Odorono "Instant" é indicado para as pessoas de pelle delicada. Protege durante um a tres dias.

ODO·RO·NO

O desodorizante que suprime o suor



ao seu filhinho num seio espalhado como para nós como para seduzir M'Hammed uma medusa sobre seu colo. que nos acompanhava.

Cumulou-nos de benções e de agradecimentos e gracinhas, destinadas tanto antes. Seu rosto estava então coberto com



As harmoniosas roupagens e graciosos gestos das facciras do Sahara



"Les amants vénitiens" é o nome que Bruyère poz neste vestido de inspiração italiana, executado em faille rosa.

espessa camada de manteiga misturada com sebo. Isso tinha por fito assustar os máos genios que espreitam os recém-nascidos durante os primeiros quarenta dias da sua vida. Aproximadamente limpa, Lalia era muito bonita — pelo menos o seria sem o quadrado de tinta vermelha que enquadra o seu olho direito e a rodella preta que rodeiava seu olho esquerdo. Seu véu afinava ainda mais o puro oval do seu rosto.

Tinha uma boca pequena, cujos labios sensuaes deixavam ver dentes brilhantes, um nariz de ventas moveis e grandes olhos carinhosos. O tecido brilhante que a envolvia da cabeça aos pés tinha posto um tom azulado sobre sua pelle morena. Brincava com faceirice com as suas mãos pequenas, flexiveis e finas, carregadas de aneis, de braceletes de prata e tingidas com *jenné*. Seus braços eram grossos como coxas; seu corpo gordo assemelhava-se a um odre. Exhalava um cheiro forte de almiscar, de temperos, de chá e de sujeira,

cheiro característico das mulheres mouras, que nunca se lavam.

Mas, tal qual era, Lalia representava perfeitamente a bella mulher, rica e de boa linhagem, do Sahara occidental.

Para nos provar sua gratidão, Lalia e suas amigas quizeram prodigalizar-nos seus cuidados de beleza que fazem parte da hospitalidade sahariana. Não sem certa apprehensão, deixámos-nos enfeitar.

Com a ponta do celebre cartucho, untado com antimónio, nossas palpebras foram rodeadas com um traço preto, como as das mummies egypciacas. Khadjietou envolveu nossas mãos com uma cataplasma de *henné* em pó e folhas de *euphorbe*, que sahiram de dentro, duas horas depois, cõr de laranja. As unhas sobretudo estavam bem coloridas — as dos pés foram também. E Khadjietou tinha antes protegido com cinza muito fina, listas, rodellinhas e estrellas, que ficaram em branco. Mas não era muito mais feio que o verniz sangrento das damas civilisadas, e isso tinha a vantagem, se ousou assim dizer, de durar cinco a seis semanas.

Mas recusámos energicamente as rodellas de tinta vermelha em volta dos olhos e a manteiga rançosa que uma escrava trouxe dentro duma grande concha para untar os nossos cabellos. A manteiga como pomada para os cabellos é no emtanto o luxo das mulheres de grande barraca. Uma vez por mez, desfazem as suas cem pequenas tranças, trançadas com fios de contas e de conchas, e a especie de

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preoccuparam, desaparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fen-

das, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de beleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



205H

bigoudi coberto com cabellos que lhes guardenece a testa. Com pancadas de um pauzinho, a cabelleireira faz cahir toda a areia; depois a caçada aos piolhos; e em seguida a applicação da manteiga, que é posta de lugar em lugar entre os cabellos afastados.

Depois são refeitas as tranças e collocados os enfeites e amuletos, levando neste trabalho todo um dia.

Em troca de tantos obsequios, offerecemos a Lalia um anel que recusou com horror, pensando que era de ouro, esse metal impuro cujo só contacto faz morrer um musulmano, e um collar de fantasia, que ella deu para uma escrava. A novidade não tem o menor attractivo para as Mouras e nada é mais bonito para ellas que as joias de couro, de vidro, de prata ou de ebano trabalhado, cuja moda é tradicional.

Porque ha uma moda no Sahara, assim como em Paris; não se manifesta da mesma maneira, sómente. Mas é tanto mais tyranica quanto sobe aos tempos em que Rebecca dava de beber aos camelos de Abrahão no poço de Nachor.

A moda tem suas crueldades e bem cedo faz suas victimas. Dos oito aos nove annos, o ferreiro do acampamento arranca-lhes os dentes caninos, para que os incisivos superiores tenham lugar para separar-se em leque, o mais horizontalmente possivel.

Depois começa-se a empanturrar-as com leite, 20 a 25 litros por noite, o dia sendo dedicado ao somno. São necessarias muitas pauladas, muitas lagrimas, promessas e ameaças para conseguir que uma menina de dez annos esteja sufficientemente obesa

OS PRODUCTOS DE BELLEZA

RAINHA DA HUNGRIA
de M.^{me} Campos.

Embelezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 113-1 • R. 7 de Setembro, 100 1010



Para uso de
crenças e odôn-
to-
nem substâncias e
App. pelo D. N. S. 1
sob No. 3348

**PASTA
DENTIFRICA
S.S. WHITE**

**EXIGIDA
PELAS
CREANÇAS**

**PREFERIDA
PELOS
ADULTOS**

PASTA DENTIFRICA S.S. WHITE

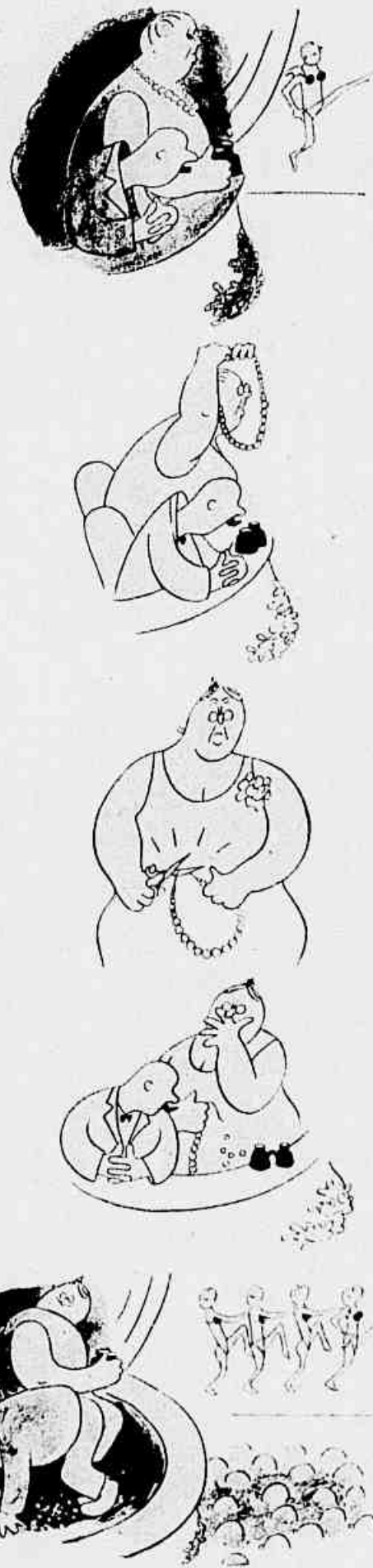
para casar-se. O pae tem todo interesse em não poupar o leite das suas vacas e camelas, pois é a elle que o noivo pagará um dote em relação com sua situação social e a obesidade da jovem.

As mulheres moursas são muito faceiras. Sabem envolver-se harmoniosamente no seu véu e arrastar suas sandalias de madeira num andar maneiroso, esfregar seus dentes com madeira aromática. Conhecem a arte dos olhares, o valor duma linda mão, a sedução duma voz carinhosa, dum sorriso bregeiro. Conhecem também os amu-

letos que prendem os corações e as plantas aphrodisiacas, que usam em *sachets* de couro sob a roupa. Seus dias passam-se em faceirarem-se, conversar, beber pequenos copos de chá adocicado e immensas cuias de leite. O unico trabalho que se permite a uma mulher de classe elevada é a tecelagem do pesado tecido das barracas executado com lã de cabra e de camelo.

Mas essas apparencias pueris não deixam no entanto esquecer que, outróra, no tempo das guerras entre as tribus, as mulheres moursas mantinham-se ao lado

O recurso da esposa



trahida, a mulher moura volta para a casa dos paes, sem se esquecer de levar seu rebanho pessoal, a não ser que o esposo arrependido compre generosamente o seu perdão.

Sob o sol torrido, fazem como os homens longas viagens, á sombra dum pequeno palanquim de percal.

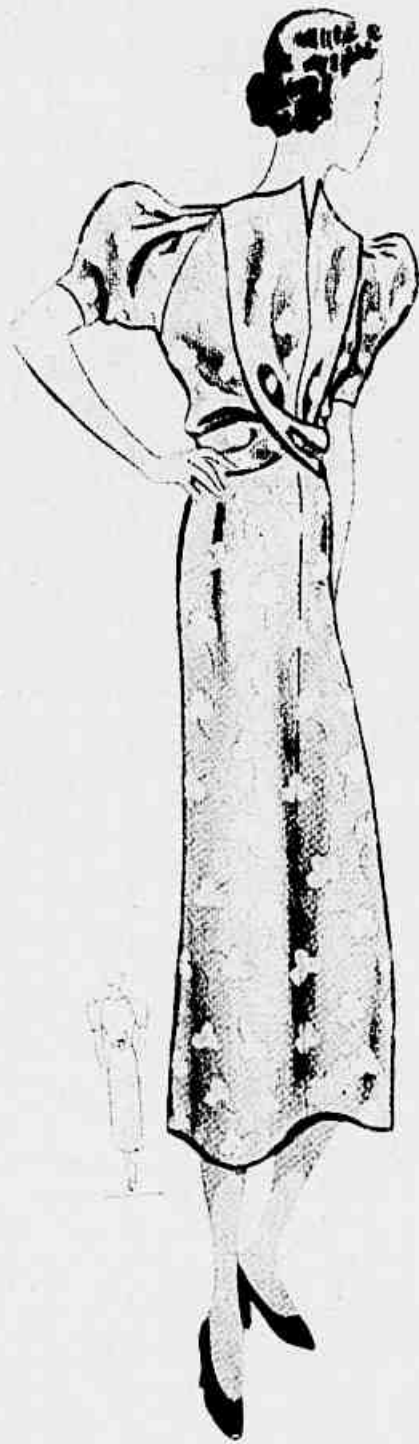
Quantas dessas companheiras de uma hora, de uma noite, dum pouso conhecemos nós nas planícies do Sul, nas montanhas de Leste, nos palmeirões do Norte!

Escravas de peitos nus cobertos com collares de ambar; humildes tributarias de véus esarrapados; mulheres *marabouts* tímidas, escondidas até os olhos; guerreiras ousadas; cantoras que encantaram nossos descansos; ferreiras que tudo concertavam — nossas sandalias, nossos selins ou nossas tunicas; e as curiosas Nemadias, as mais nomades de todas, que percorrem o deserto a pé, incansáveis, com os seus maridos, filhos, rebanhos e cães de caça.

Davam-nos o que tinham, uma cuia de leite ou de tamaras, uma ovelha gorda, uma joia, a hospitalidade duma barraca ou de uma choça de folhas de palmeira. Eram meigas, alegres, encantadoras e pueris, e tenho saudades dellas como uma unica amiga de mil rostos."



"Zinia" foi baptizado este vestido para a noite, de crepe zinia, guarnecido com uma longa guirlanda de flôres.



Vestido de crepe de fantasia, para a tarde. As frentes, que formam duas pontas na golla, prolongam-se em tiras que se amarram nas costas. Pines no raglan dão roda ás mangueiras.

dos guerreiros, carregando suas espingardas e excitando-os com os seus *you-you* agudos.

São as unicas mulheres do Islam a exigir uma monogamia que é, aliás, uma polygamia por successão, porque os divorcios são frequentes e faceis. No dia em que se sabe



Tailleur de crepe marocain preto, revers de tecido escocoz. A blusa de crepe combinando com um dos tons de escocoz. Ruche de tulle ou de organdi.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e consiga **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviá-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"** - Milhares de attestados provam: as minhas palavras. — Meu endereço: **Profr. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) (REPUBLICA ARGENTINA)**

MIDWEST

o melhor radio do mundo

UNICO DISTRIBUIDOR

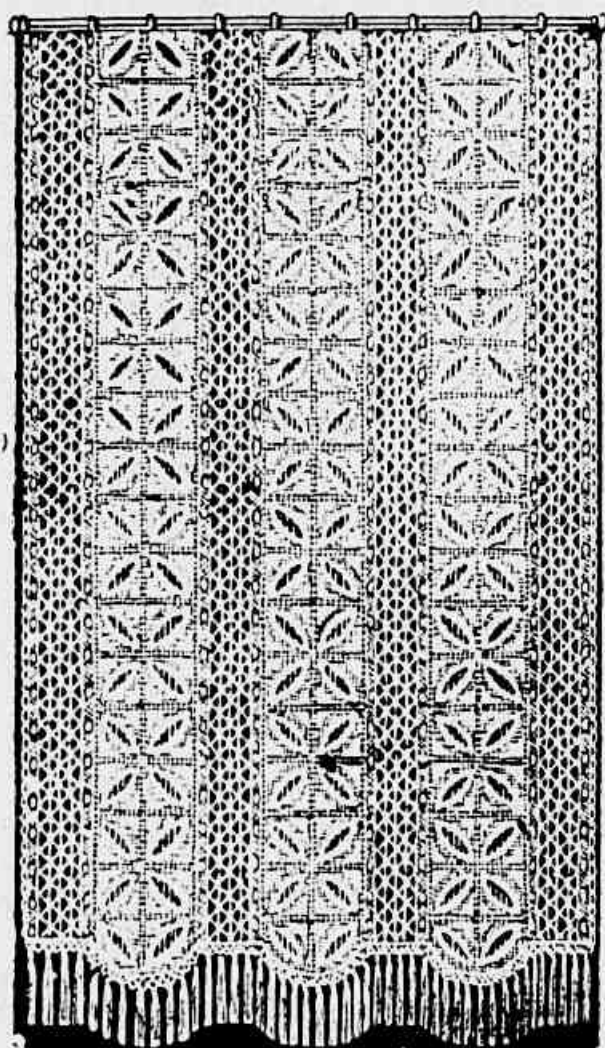
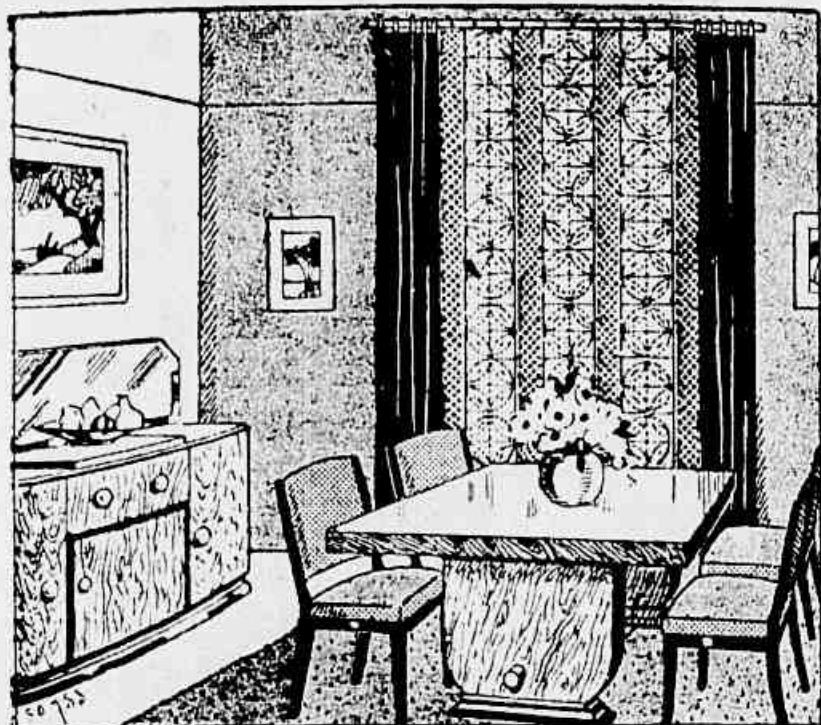
EDUARDO CHAME

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 55

PHONE 42-0834

A ELEGANCIA NO LAR

Store para guarnecer janelas ou porta de separação nas salas



Este store é formado por entremeios de tulle grosso bordado com linha do mesmo tom (ponto de ser-zir) e entremeios de renda de bilro ou imitação. Termina uma franja. O tom barbante acinzentado ou amarellado é o que melhor convém para esses stores.

SI DOESSE...

A natureza poupou ao homem grandes sofrimentos permitindo que as células mortas se desagregassem de seu corpo - sem dor... O cabelo que cai é uma célula morta. Morreu asfixiada pela crosta parasitária da caspa - pelo enfraquecimento das raízes capilares - pela circulação defeituosa! Os cabelos não causam dor, ao cair! porém... é triste perdê-los todos ou tê-los escassos, quebradiços, secos, sem brilho, sem flexibilidade, sem beleza, **sem saúde!** Evite essa tristeza usando **TONICO ORIENTAL** o inimigo da caspa - o higienizador da cabeça a saúde e o vigor dos cabelos! Habitue-se a uma fricção matinal com

TONICO ORIENTAL

e terá sempre sadia e formosa a sua cabeleira.

Dos mesmos fabricantes: Agua Florida de Murray & Lanman - para o banho, para o lenço, para todo o corpo.

CURIOSIDADES

Diz Plutarco, com muita razão, que muitas vezes se podem aprender nos costumes dos animais lições ou exemplos uteis para a conducta do homem.

observa Alibert que effectivamente a maior parte delles é susceptivel de vivissima amizade. O camelo, o cão, o boi, o asno, o cavallo foram lançados no mundo para sympathizar com as miserias

Coisa curiosa é a duvida existente entre os geographos sobre se o rio maior do Globo terraqueo é o Amazonas ou o Mississipi. Não obstante grande maioria dar o primeiro logar ao Amazonas com bem maior kilometragem de extensão, um só geographo não calcula o mesmo numero de kilometros dado por

MODA INFANTIL



1—Vestido de crepe marocain azul marinho. Os *bouffants* das mangueiras e a gola-echarpe de crepe da China ou de organdi, fundo-azul claro com desenhos multicôres. Cinto de camurça azul claro. 2—Vestido de crepe ou tafetá de xadrezes verdes e pretos sobre fundo branco. Golla de crepe branco, cinto de fita *cirée* preta. 3—Vestido de shantung azul turqueza; a gola e os punhos guarnecidos com babadinhos de crepe ou linon branco. 4—Vestidinho de linho verde, as mangueiras de linon de xadrez branco e verde. 5—Saia de lã ou linho vermelho, blusa de toile de seda ou triline branca com xadrez vermelho. Gravata e botões vermelhos.

PILULAS DE HERVA DE BICHO

COMPOSTAS INESCARD

CONTRA HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS



GARANTIDAS!
OPTIMAS!
INFALLIVEIS!

CONTRA

NO HEMORRHOIDAS E SUAS CONSEQUENCIAS
ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS, CORACAO, CEREBRO, SANGUE,
RINS E NERVOS.

LICENCIADO PELO D.N.S. PUBLICA SOB N. 3518

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS: Drogaria Sul
Americana - Silva Gomes e Cia. -
Largo de S. Francisco, n. 42 - Rio

humanas e merecer affectuoso reconhecimento.

O cão, por exemplo, afecção-se de tal sorte ao dono que quer morrer junto daquelle que primeiro o adoptou.

Parece, continua elle, que a Providencia previu poder o homem ser abandonado pelos seus semelhantes e quiz que achasse, pelo menos, um amigo a toda prova entre os animaes que o cercam.

outro: são discordantes todos os calculos.

Para alguns tem o Amazonas curso aproximado de 5.000 km.; para outros terá mais ou menos de 6.000, em quanto o senador Pompeu lhe dá 7.200 km., de extensão.

Se a mathematica é uma sciencia positiva, cujo objectivo é calcular a grandeza mensuravel, por que, pois, a controversia?



Pensamentos

O ciúme é o cancer do amor.

STALLS.

A bondade possui immenso poder para encantar e commandar; subjugar os maus, ao mesmo tempo que inspira os bons.

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES

Grande sortimento de Tapetes e Passadeiras.

Stores, Cortinas e Tecidos para estofos.

Vendas por atacado e a varejo.

SEMPRE pelos menores preços.

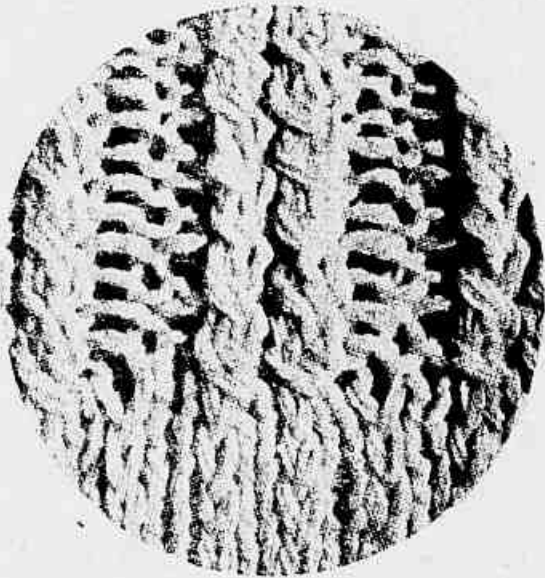


ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 Rua da Carioca 67 -- RIO

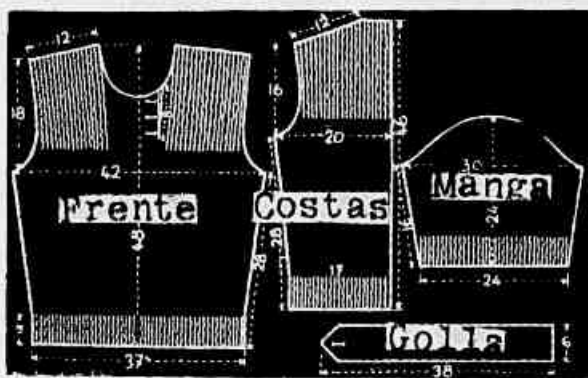
BLUSA DE TRICOT DE LINHA



malha passando-a de uma agulha para a outra sem a tricotar). Segundo ponto, ponto torcido (cinto, punhos, pala e golla). 1.^a carreira: (direito do trabalho) (x) 2 malhas pelo avesso; passar a agulha de tricot da direita por trás da malha que se apresenta sobre a agulha da esquerda, tricotar pelo direito a malha seguinte, depois tricotar a malha sobre a qual se passou.

Esta blusa de linha amarelo limão, para ser usada com um *tailleur* de linho azul ou bege, ou com uma saia branca, com a sua golla alta e abotoamento do lado tem um aspecto muito interessante e moderno.

A explicação dada convem para manequim 42. Para cada tamanho acima ou



abaixo juntam-se ou diminuem-se 18 malhas (9 malhas na frente, 9 malhas nas costas).

São necessárias 270 grs. da linha de linho (Welcomme Moro) colorido amarelo limão.

Pontos empregados: Ponto de jersey côtelé (corpo e mangas).

1.^a carreira (direito do trabalho) 1 malha pelo direito, 1 malha escorregada. 2.^a carreira toda feita pelo avesso tricotando todas as malhas (escorrega-se a

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55—7.^o andar—Sala 15
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO



Trabalhar as duas malhas seguintes da mesma maneira, e recomeça-se em (x). 2.^a carreira tricotar todas as malhas como se apresentam: pelo direito as malhas pelo direito, pelo avesso as malhas pelo avesso.

Frente: Começa-se pela parte de baixo,

pondo na agulha (mais fina) 120 malhas. Tricotar 5 centímetros de altura no ponto torcido. Depois tomam-se agulhas um pouco mais grossas e começa-se a trabalhar o ponto de jersey côtelé. Fazer de cada lado 12 vezes um aumento todos os 2 centímetros.

Quando o trabalho tiver 28 centímetros de altura, formar as cavas, fechando de cada lado, com 1 carreira de intervalo, 6 malhas, 5 malhas, 4 malhas e 3 vezes 1 malha. Depois tricota-se no ponto torcido as 38 malhas de cada extremidade do trabalho (pala). Quando a pala tiver 2 centímetros de altura, separa-se o tra-



Mile. des Isnards, que se casou com o conde de Venevelles, com seu vestido de casamento, de setim, branco baço. Veu de tulle bordado e renda verdadeira. Turbante de setim.

À ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tônico capilar
das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu à Terra. Provou a existência de Deus. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéia de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma graça para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a calvície, o embranquecimento prematuro, uma vitalização permanente e perfumada. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmácias desta capital a 9\$000 o frasco.



"Algèbre" é o nome que Catherine Parel põe nessa toilette curiosa, o tecido do vestido executado especialmente para este modelo. Capa de crepe preto. Guarnição de linon branco. Toque branca e preta, de formato original.

balho pondo numa terceira agulha 38 malhas para o lado esquerdo. Trabalha-se



**PINTAR CABELLOS
SÓ COM
TINTURA
FLEURY**

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da aplicação.
- 2.º — 18 cores à vossa disposição, compreendendo todas as tonalidades dos cabelos naturais.
- 3.º — O cabelo tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e enfim pôde ser ondulado com a **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado às pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS**, distribuído grátis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.). Casa Cirio, Ouvidor, 184. **Perfumaria Lopes**, Praça Tiradentes, Casa Basin, Avenida Rio Branco, 134. **Perf. Carneiro**, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. **A Garrafa Grande**, Rua Uruguayana, 66.

Em **SÃO PAULO**:
Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.). **Perfumarias Lopes**.
Em **PORTO ALEGRE**:
Adelina Anton, 1728, Rua dos Andradas.
Em **BELLO HORIZONTE**:
Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.
Em **PETROPOLIS**:
Salão Cosmopolita, Avenida 16, 804.
Em **FORTALEZA**:
Gurgel Rosa & Cia.,
Rua Major Facundo, 611.
Paulo Moraes & Cia.,
Rua Major Facundo, 152.
Em **CURITYBA**:
Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.
Em **RECIFE**:
Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 1314.
FABRICANTE FELICIEN FLEURY
Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)
RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665.

esse lado primeiro, põe-se na agulha do lado da abertura 8 malhas mais (são tricotadas no ponto de arroz e formam a tira para os botões). Quando a fenda da abertura tiver 8 centímetros de altura, fechar para formar a golla com 1 carreira de intervalo 3 vezes 2 malhas. Quando a cava tiver 18 centímetros de altura, enviezar o hombro fechando em 6 vezes as malhas restantes. Retomar o outro e trabalhar no ponto torcido as 38 malhas da pala e no ponto de jersey côtelé as malhas do centro. Fazer no lado da fenda 3 casas a um centímetro da beirada, com 2 centímetros de intervalo.

Depois da ultima casa, fechar as 20 malhas trabalhadas com o ponto de jersey côtelé. Termina-se a parte do ponto torcido da mesma maneira que o lado esquerdo fechando em 2 vezes 5 malhas. Quando a cava tiver 18 centímetros de altura fechar as malhas do hombro em seis vezes.

Costas: Começa-se também pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot mais fina 106 malhas; segue-se a mesma explicação da frente para o aumento dos lados (mudando de agulha assim que terminar o cinto). Para as cavas fechar de cada lado 1 vez 4 malhas, 3 vezes 2 malhas. A pala nas costas é toda feita com o ponto torcido. Quando as cavas tiverem 16 centímetros de altura, enviezar os hombros como na frente e fechar todas juntas as malhas para a golla.

Manga: Começa-se também pelo punho, pondo-se na agulha de tricot mais fina

Un air embaumé

EXTRACTO, LOÇÃO
PÓ DE ARROZ,
BÂTON,
BRILHANTINA,
SABONETE,
TALCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

80 malhas; trabalha-se o ponto torcido até obter 5 centímetros de altura, depois muda-se de agulha e trabalha-se o ponto de jersey côtelé fazendo de cada lado 5 vezes 1 aumento a 1½ centímetro de intervalo.

Fazem-se em 5 minutos



S. Pedro disse:

Chaves YALE e para automoveis fazem-se em 5 minutos; outros tipos 60 minutos. Concertam-se fechaduras, abrem-se cofres.

Rua da Carioca 1 e Largo de S. Francisco 14, esquina de Ouvidor.

Tel. 24-2806

Uterovano
TOMA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

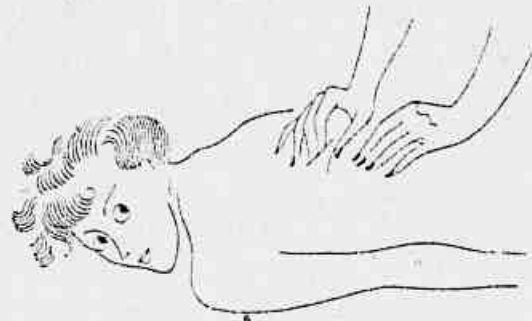
Quando se obtiver 16 centímetros de altura, fechar sempre de cada lado 1 malha no principio da carreira, até restarem somente 15 malhas que são fechadas todas juntas.

Golla: Põe-se na agulha fina de tricot 26 malhas. Tricota-se o ponto torcido até se obter uma tira de 38 centímetros de comprimento. Termina-se a tira em ponta e formando uma casa.

Saude e belleza pelo exercicio

O methodo muito conhecido na America do Norte: — "Kean Energizing"

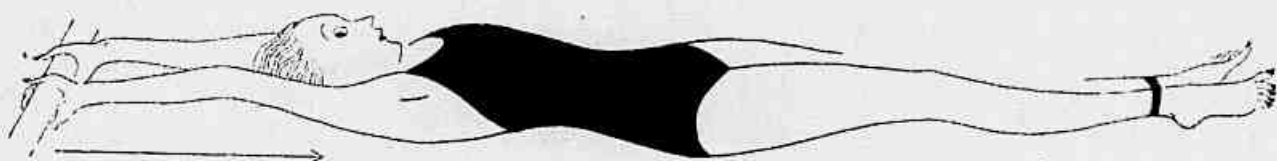
Para aquellas que chegaram ao extremo da fadiga, quando não é mais possível fazer o menor exercicio physico, a mesa vibrante ser-lhes-á de uma grande vantagem. Parece estar provado actualmente que a vida é uma harmonia de vibrações. Não sómente os entes são



A massagem da columna vertebral.

resultados dessas vibrações, mas ainda são capazes de emittir e de receber. A harmonia dessas vibrações é portanto factor essencial de uma boa saude.

Alem das vibrações, este methodo utiliza a respiração como base importante de seu tratamento. A massagem e a reeducação da armação ossea intervêm igualmente. Este conjuncto é intelligentemente com-



Exercicio appellidado "a gata" (puxando e empurrando uma cadeira)

binado: movimentos de respiração, claviculares e intercostaes, acção da massagem ampliada pelas vibrações, movimento de esticamento segundo os principios da osteopathia tornam a dar á ossatura endurecida e á columna vertebral, pivot e sustento do corpo, a flexibilidade perdida. Todos esses movimentos são passivos, é a assistente que os faz executar. O todo suprime a fadiga nervosa e torna a dar, pela harmonia do corpo, vitalidade e mocidade. Não dá sómente uma melhora geral ao corpo pelo bem-estar e descanso, como remoe o rosto de muitos annos.

Alonga-se a pessoa sobre a mesa de tratamento. Os tornozelos são ligados para que o corpo conserve seu equilibrio sem que tenha de preoccupar-se. Deixa-se o corpo á vontade, sem dureza nem contracções. Ao mesmo tempo que a massagista começa a fazer a massagem, a mesa põe-se a vibrar docemente.

Primeiro as pernas são submettidas ás vibrações, depois o tronco, finalmente o pescoço e a cabeça.

Depois são mandados fazer movimentos de esticamento alternados com movimentos de respiração. Por exemplo: a assistente

empurra uma coxa da paciente, enquanto puxa para ella o hombro daquelle mesmo lado. Depois o movimento em sentido inverso. A columna vertebral deve ser completamente esticada. Durante todo o tempo do exercicio o corpo deve ficar completamente docil, sem contracção. A cabeça rola de um lado para o outro, deixando-se ir. O exercicio appellidado "a gata" é um outro exercicio de alongamento. Deitada sobre a mesa vibrante com os braços esticados para atrás da cabeça, empurra e puxa para si uma cadeira. Aspira-se o ar empurrando-a, e expelle-se o ar puxando-a, executando tudo muito lentamente. A respiração regular e profunda tem por effeito calmar os nervos. Os movimentos dos lados afinam a cintura, os de alongamento dão esbelteza.

Outro exercicio: esticamento respiratorio pelos braços.

A caixa thoracica desenvolve-se, os musculos intercostaes trabalham. Durante este tempo a mesa continúa a vibrar, a cabeça continúa abandonada.

Para terminar, uma maravilhosa massagem da columna vertebral.

Os musculos collados pela inacção são descollados por apertões de baixo para cima. As vertebrae trabalham separadamente, cada uma readquirindo sua independencia vis-à-vis das suas visinhas e o corpo readquire a flexibilidade da infancia.

A "tocha" — é um outro exercicio, no

Manteaux modernos



1— Sobre um vestido de crepe marocain preto, uma redingote do mesmo tecido com tunica com muita roda; bolsos verticaes debruados com pelle ou velludo preto. Do mesmo velludo a golla. 2— Manteau de crepe de fantasia, branco e azul marinho, para ser usado sobre um vestido de crepe azul marinho.



Vestido de crepe de fantasia, casaco do mesmo tecido. Ruche na golla formada pelas mesmas flôres que guarnecem o grande chapéu.

qual as duas pernas são esticadas, todo o peso do corpo sobre os cotovelos e o alto do busto — é este um exercicio que parece impossivel na primeira experiencia, mas que se consegue fazer rapidamente sobre a mesa vibrante. Mesmo senhoras que já passaram os 50 annos são capazes de fazel-o depois de algum tempo.



BANHE OS SEUS OLHOS FATIGADOS E DOLORIDOS COM LAVOLHO. VERÁ QUE SENSAÇÃO DE DESCANÇO E FRESCURA. LAVOLHO DÁ BRILHO E VIDA AOS OLHOS.

O que tem de animador este methodo: o afrouxamento dos nervos é seguido por um perfeito equilibrio geral. O rosto descansado recobra sua frescura e sua belleza. Não esqueçam, caras leitoras, que a crispção dos nervos é um dos maiores inimigos e que é necessario combater a todo transe esta mal da época.

Michel

O Rei dos Batons para os labios



Vestido de crepe preto com grandes bouquets multicôres na blusa e na frente da saia. A parte de trás de crepe preto. Capa do mesmo tecido.

ESTA MARCA



E' a garantia do legitimo oleo de figado de bacalhau da Noruega. Agradavel de tomar, facil de digerir.

EMULSÃO DE SCOTT



ENVELHECEM PRECOCEMENTE

as mulheres que não attendem á debilidade renal. Esta se inicia com as dores lombares, tonteiras, frequentes dores de cabeça, dores rheumaticas e não tardam a surgir sob os olhos uma inchção em forma de bolsas dando á physionomia um desalentado aspecto de envelhecimento e fadiga.

Durante a gestação, nas visitas mensaes e na idade critica, os rins sobrecarregados de trabalho, facilmente se debilitam. Em taes occasiões um tratamento com as Pilulas de Foster é o que mais convem ás mulheres.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Gravuras

- 1 — Yolanda, filha do capitão Moacyr Toscano e d. Tracema Toscano.
- 2 — Zoraide, filha do sr. Nelson Ferreira de Araújo e d. Carmen Santos de Araújo.
- 3 — Marlene, filha do sr. Mario Costa e d. Maria Graça Costa.
- 4 — João Lucio, filho do sr. João Romão de Oliveira e d. Lucia Medeiros de Oliveira.
- 5 — Milton e Nayl, filhos da sra. Gutomar de Mello Abreu.
- 6 — Nadir, filha do sr. M. Barbosa e d. Consuelo F. Barbosa.
- 7 e 8 — Olindina e Oromar, filhos do sr. Amadeu Francisco de Paiva e d. Cezarina de Paiva.



CONSULTORIO DA MULHER

Alicinha — Só ha um recurso para egualar a cor do seu cabelo: tingil-o. O tom castanho claro fica muito bonito. Meu sabonete *Sylkale* é admiravel em conservar a frescura da pelle.

Friccionando todos os dias o corpo depois do banho com um lenço molhado com *Perfume Selda*, elle satura a pelle de um aroma delicioso e evita a flacidez dos tecidos.

Laura A. dos Santos — Se lavar regularmente de 6 em 6 dias a cabeça com *Shampoo-Pó* rapidamente verificará o effeito: uma agradável sensação na cabeça e seu cabelo se tornará forte.

Mme. J. P. — Minha *Loção para as Pestanas* destina-se a fazer crescer as pestanas avigorando-lhes as delicadas raizes. Cada noite ao deitar-se molhe um pouco de algodão hydrophilo, enrolado num palito, na loção, passe sobre uma rolha queimada, alisando depois com o algodão os cílios desde a palpebra até as extremidades. Encontra todos os meus preparados na casa Bazin, na Avenida Rio Branco.

Anna Amelia — A pelle é o espelho onde todos

os defeitos se reflectem. Falta de tratamento destróe depressa um lindo rosto. A mulher cuidadosa nunca deixa de fazer a massagem que sempre indiquei com *Crème de Massage*, lavando em seguida o rosto com agua morna ou fria a que deve juntar uma colher do *Tônico da Pelle*.

Basta para lhe dar frescura, com a vantagem da acção tonificadora d'esse preparado.

O meu *Tônico n. 9* remove facilmente a caspa destruindo os germens nocivos. Penetra o couro cabeludo até a raiz, tonificando o cabelo.

A electrolyse não é uma operação dolorosa. A destruição é radical. Sendo a sua pelle oleosa, adopte como fixativo do pó de arroz a *Loção Adstringente*: tonifica e refresca a pelle.

Mme. Machado — O embranquecimento do cabelo não se pode curar com loções. Uma boa hygiene e o uso do meu *Tônico n. 10* retardam o embranquecimento. Mas uma vez que apparecem os cabellos brancos ha só um meio de os fazer desaparecer. É a tintura. A minha *Tintura Liquida* é de facil applicação, ficando

cada tom muito natural. Para as restantes consultas que me pede queira enviar-me o seu endereço para responder por carta.

Paulista — Applique compressas quentes com a *Loção dos Cravos*, misturando á loção duas partes d'agua. Em seguida applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

A. Rodrigues — Tanto as espinhas como os cravos curam-se com as applicações de luz. O effeito é rapido. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mme. A. Lisboa — Ha só um tratamento efficaç para extrahir os pellos do rosto: destruir a raiz pela electrolyse. Venha vêr-me.

A massagem diaria com meu *Crème de Massage* basta para afastar as rugas que lhe apparecem no canto dos olhos. O tratamento mais rapido consiste nas applicações de luz e electricidade. Abandone o creme que está usando: não deve usar outro senão o meu *Crème de Massage*. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

SELDA POTOCKA

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º and. - Teleph. 22 - 6200.

Jovelina P. Gonçalves (Espírito Santo) — Mandé proceder a uma limpeza dos dentes pelo seu dentista e use diariamente, antes de deitar-se, o leite de magnesia, para lavar a bocca.

Zilda Ferreira? (Rio) — Parece-me que o motivo que levou seu dentista a intervir da forma que me descreve em sua carta deve ter sido outro.

Não creio que elle fosse desvitalisar um dente "perfeito" apenas para evitar que esse mesmo dente fosse attingido amanhã por uma infecção.

A historia foi mal ouvida e está sendo muito mal transmittida.

Feliciano Tapajoz (Minas Geraes) — O amigo mistura alhos com bugalhos.

A primeira pergunta nada tem a ver com a segunda. São coisas completamente diferentes e assumptos que nem de leve se tocam.

O que tem a fazer é o que já lhe disse ha tempo.

Carlos Coimbra (Sta. Catharina) — É assumpto para medico especialista de garganta. Não me metto na seara alheia, nem tenho geito para exercer a medicina domestica.

Rita Adamastor (Rio) — Penso que se trata de um

epulis. Procure com urgencia o seu dentista.

Natividade Medeiros (Minas Geraes) — Quando os dentes chegam a tal estado, o unico remedio é removel-os todos e collocar um trabalho de chapa dupla.

Esses trabalhos, quando são feitos por profissional habil, substituem os naturais, ás vezes com vantagem.

Ernesto Simões (S. Paulo) — Não tem exame radiographico dos dentes?

Lembre ao seu medico mais esse recurso para descobrir a causa da sua enfermidade.

Alvaro Monteiro (Amazonas) — É possível mas não é provavel.

Zulmira Bueno (Minas Geraes) — Procure o seu dentista com urgencia.

Q. U. I. O. (Amazonas) — Antes da extração, tome uma série de injeções de calcio, si possível na veia.

Almeida Nogueira (Rio G. do Sul) — Deve ser.

Veronica Moraes (Minas Geraes) — Pode fazer uso sem susto.

Flavio Pereira (Rio G. do Sul) — O uso da agua

oxygenada para a limpeza diaria dos dentes é contra-indicado.

X. Rocha (Rio G. do Sul) — Remova com urgencia as raizes de que me fala em sua carta.

Annibal Soares (Rio) — O bicarbonato, por exemplo.

T. Lima e Silva (Rio) — Está em boas mãos.

Victor Madeira (Minas Geraes) — Não pode ser como o amigo me relata.

Mlle. X. (Rio) — Use, diariamente, para lavar a bocca, pela manhã e á noite, antes de deitar-se: Saccharina.....) ãã Bicarbonato de so.....) 1,0 Acido salicylico.....) 4,0 Alcool.....) 200,0 20 gottas em um copo com agua.

Carlos Bulhões (Minas Geraes) — Use o seguinte dentifricio: Alcoolatura de hortelã.....) 200,0 Tintura de rathania.....) 20,0 Tintura de benjoim.....) 10,0 Chloroformio.....) ãã Hydrato de chloral.....) 4,0

Salvador Gomes (Rio G. do Sul) — É possível.

ALEXANDRINO AGRA

EU SEI TUDO

PUBLICA

Os melhores romances policiaes

O publico não esqueceu o exito prodigioso de

O fantasma do Caôlho

A esphera de ouro

O numero 1

Quem sou eu?

Mysterios allucinantes; aventuras prodigiosas.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

EM SEU NUMERO DE ABRIL DE 1936

— ○ ○ ○ —

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO publica

Trez romances, contos, artigos sobre Historia,
charadas e os mais variados assumptos

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios
de interesse, colhidos em publicações estrangeiras.

Em seu numero de Abril EU SEI TUDO iniciará a publicação de

Romance de **O DIVINO PERFIL** E. S. Blockman

que é, a um só tempo, empolgante problema policial, impressionador scenario e doce
aventura sentimental

NUMERO AVULSO 2\$000